Carioca

Cr$ 1,50
N.º 757
6-4-1950



ZAQUIA JORGE, NOVA "VEDETTE" PARA O TEATRO DE REVISTA — Deixou o teatro há dois anos como "girl", com um salário de Cr$ 1.500,00 e voltou como "estrela" do Teatro Follies, ganhando cinco vezes mais. Quase vencedora êste ano no concurso para Rainha das Atrizes, garante que a coroa será sua em 1951. Seremos a seu favor, Zaquia!

... talento artístico. Michael que não queria que os companheiros pensassem ser ele um privilegiado, recusou-se a reconhecer o pai!

Tratamento simples Beleza perfeita

— com o Tratamento de

BELEZA COTY!

Resultado de longos anos de experiência e incansável atividade de um dos mais famosos grupos de especialistas do mundo em produtos de beleza, o novo Tratamento de Beleza Coty vem trazer, finalmente, a tão almejada solução para um dos grandes problemas da mulher moderna: — *um tratamento rápido, eficaz, econômico, que pode ser feito por suas próprias mãos, sem recorrer a institutos de beleza.*

Com 3 produtos básicos apenas, um moderníssimo Tratamento de Beleza feito por você mesma:





CREME DE LIMPEZA
Para limpar a pele — operação indispensável em qualquer tratamento.



LOÇÃO TÔNICA
Completa a ação do primeiro: o Creme de Limpeza é para limpar a pele, a Loção Tônica é para enxaguá-la.

Coty



CREME BASE
Unifica e protege a epiderme, preparando-a para o "maquillage".

★ Peça o Folheto "Tratamento Simples, Beleza Perfeita". Caixa Postal 199 — Rio.

Carioca
DIRETOR
HEITOR MONIZ
GERENTE
ALMERIO RAMOS
EMPRESA A NOITE
PRAÇA MAUÁ N. 7
FONE 23-1910 - R. 10
ANO XV — N.º 757

FELIX

Silvio Nunes — Para CARIOCA

FELIX foi para a Assistência. Uma ambulância barulhenta e veloz veio e parou em frente à vila. Homens de avental branco desceram e conduziram Felix.

Felix havia cortado o pé e foi conduzido ao Pronto Socorro, e isso causou uma consternação geral em tôda a rua. Não é que Felix seja um grande personagem, e talvez o que aconteceu tenha acontecido justamente por isso. Felix é um preto velho. Ninguém sabe ao certo a sua idade, mas Felix tem coisas curiosas na sua vida. Avalia-se que já passou dos cento e dez anos. Foi escravo no tempo da escravidão, sabe contar coisas do passado e realiza coisas que nenhum outro consegue realizar. Por exemplo, Felix é a única criatura nesse Rio de Janeiro que paga um aluguél de dez cruzeiros mensais. Vive só, não tem ninguém a seu lado e, diàriamente, cozinha seu arroz, seu feijão e seu pedaço de carne magra, na mesma panela. Diàriamente êle percorre a rua que vai de sua casa ao botequim da esquina, onde toma, sozinho e vagarosamente, copos de cerveja preta. No seu caminho, encontra crianças que o cumprimentam com amizade: "Oh! Felix", "Como vai, Felix", pois Felix, com mais de cem anos de idade, curvado e ainda forte, tem a grande felicidade de gozar da amizade das crianças de seu bairro. No seu caminho, em frente à minha casa, Felix pára e cumprimenta as crianças e, às vêzes, fica conversando no portão com os meninos, conversa mole de velho com criança.

Mas Felix não tem a simpatia apenas das crianças. Os grandes também gostam de Felix e com êle conversam com um riso de simpatia. Uma vez, uma senhora descendente de antigo senhor de escravos quís levar Felix para um asilo de velhice. Felix se recusou: — "Não. Escravidão, só uma vez na vida". E continuou no seu quarto, sozinho e com mais ninguém.

Por isso tudo foi um dia de reboliço quando a ambulância veio e levou Felix. Nem todos sabiam o que havia acontecido. Felix está muito velho e todos pensavam que Felix ia morrer. Toda a rua aguardou com tristeza más notícias sôbre Felix. Em frente às portas das casas, as crianças comentavam a ausência de Felix. Sua panela ficara no fogo, cozinhando o feijão de todos os dias.

Mas Felix voltou no dia seguinte. De novo êle está nas ruas, mais curvado, mais suave, conversando menos e, outra vez, passa curvado, levemente curvado, rumo para o botequim. E desde que voltou, Felix virou uma preocupação constante para a vizinhança. Às vêzes, no seu caminho, Felix cambaleia e é obrigado a encostar-se às paredes ou a sentar-se sôbre o batente de uma porta. Então as mulheres de Vila Isabel são informadas por seus filhos de que Felix está passando mal. E as mulheres saem à rua e veem ao encontro de Felix. Uma traz-lhe um prato de comida, outra uma mesinha qualquer, um remédio contra tosse ou mesmo um purgativo. Uma roda se forma em tôrno de Felix e todos querem saber o que êle tem.

Assim acontece com Feliz. Quando êle voltou do Pronto Socorro, sua cazinha encheu-se de gente, principalmente das mulheres e das crianças de Vila Isabel. Todos queriam saber o que tinha acontecido com êle e como o haviam tratado naquele lugar.

Agora, de novo Feliz está na rua. Caminha como caminhava todos os dias para o botequim. Seus passos, porém, são mais lentos e os ataques se sucedem. De cada vez é a mesma solicitude, os mesmos olhos postos em Felix. E Felix caminha e fala com a criançada e com as mulheres de sua rua.

Felix caminha, Felix caminha — sente-se isso, pois Felix está velho, vem do tempo da escravidão, ninguém sabe bem a sua idade e seu caminhar é cada vez mais lento.

Mas Felix não é triste e essa crônica não deve trazer a tristeza a ninguém. Dentro de seu quartinho, Felix é sozinho, não tem uma companheira, há muito que enviuvou, não tem filhos, mas as ruas estão cheias de crianças, o bairro de Vila Isabel está cheio de crianças.

E as crianças gostam de Felix. As crianças cuidam de Felix. As crianças conversam com Felix.

Felix é realmente feliz.





das Atrizes

gem de votos

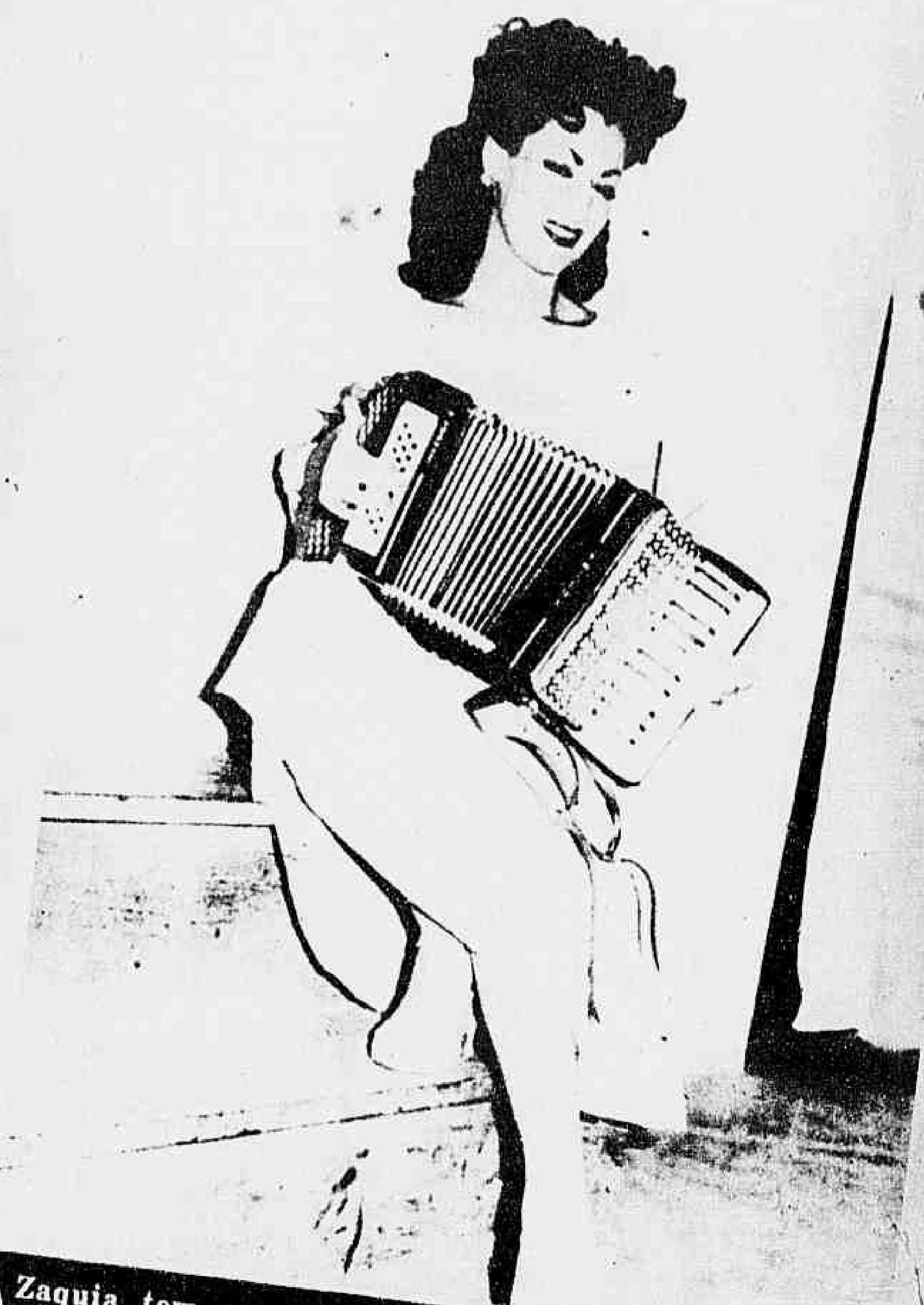
talento artístico. Michael não queria que os companheiros pensassem ser ele um vilegiado recusou-se a reconhecer o pai!

com Kolynos, depois de cada refeição
K-302

NOVA "VEDETTE" PARA O TEATRO DE REVISTA



Zaquia Jorge fará o papel de «mocinha» no filme brasileiro «Serra da aventura». Será a única mulher no elenco



Zaquia tem em seu apartamento em Copacabana uma das mais lindas coleções de objetos de arte que já vimo



Sua maior gratidão no teatro ela a devota a Walter to, o primeiro a acreditar em suas possibilidades. do entrou para o Recreio, em 1945, nunca dança sua vida. Hoje dança, e com que cadência!... Na ao lado de «girls» do Teatro Follies

Zaquia Jorge deixou o teatro como «girl» e retornou como «estrêla» — Procurando emprêgo com o jornal debaixo do braço — «Seu» Pinto, eu preciso empregar-me hoje mesmo, agora, se fôr possivel — A luta dos primeiros anos — Casamento — Volta à ribalta — Única mulher no filme «Serra da aventura»

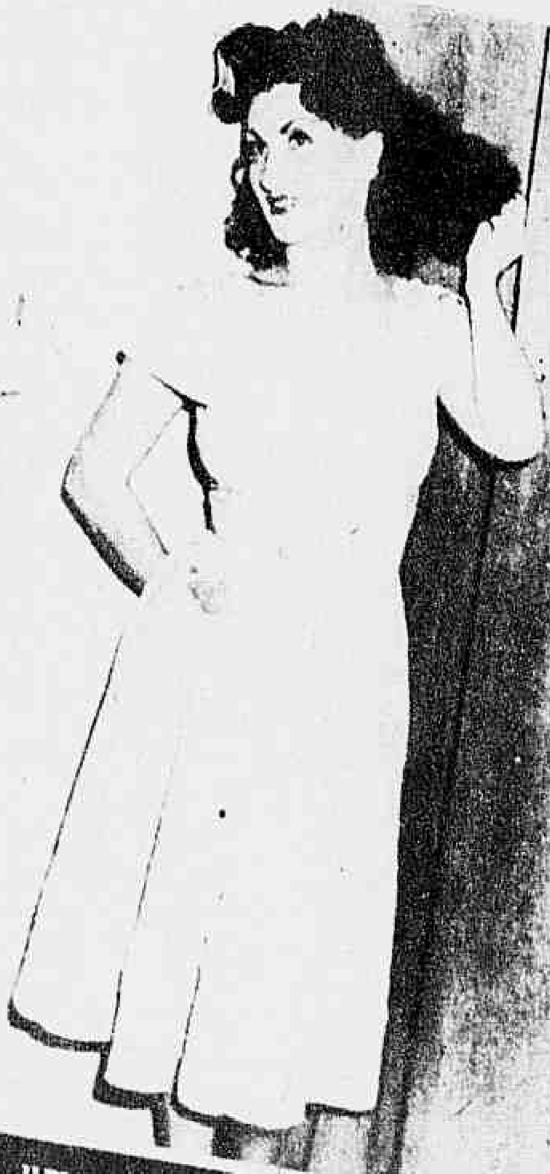
Reportagem de Ney Machado
Fotos de Raul Penedo

DIZEM os entendidos que no nosso teatro de revista só uma coisa falta: bôas "vedettes", mulheres lindas, que cativam o público ao primeiro olhar, que dançam, cantam, representam e também fazer rir, quando necessário. Muitas vezes depende de uma bôa "vedette" o sucesso de uma revista musicada e os empresários andam atrás das poucas que possuimos como lobo ferozes, caçando-as com contratos fabulosos.

Em meio dessa crise, um teatrinho de Copacabana descobriu uma pequena excepcional — Zaquia Jorge: linda de rosto e de corpo; sabendo cantar, dançar e representar. Após o seu lançamento na revista "Já vi tudo', seu nome ficou conhecido do público com a sua candidatura ao concurso para Rainha das Atrizes, ameaçando seriamente a vitória de Mara Rubia, que após muitos esforços, conseguiu derrotá-la por pequena margem de votos.

O aparecimento de Zaquia Jorge como "estrêla" do Follies foi obra acidental. A morena de olhos grandes — que traem, à primeira vista, sua ascendência síria — tinha resolvido abandonar o palco, após seus dois primeiros anos de luta. Zaquia Jorge vai nos contando como começou sua carreira teatral, nos

(CONCLUE NA PÁGINA 60)



«Mais uma vez, repito: Deus lhe pague pelo que você acaba de fazer em favor da Casa dos Artistas» — trecho da carta de Floriano Faissal a Zaquia Jorge, após o concurso para Rainha das Atrizes

Obteve 6.800 votos no último pleito em disputa da corôa de Rainha das Atrizes, ameaçando, seriamente, a veterana Mara Rubia, que a venceu por ligeira margem de votos

TROPICO

Conto de Mary Williams



A chuva miuda cai persistente e irritante como uma obsessão.

Dias e dias de chuva desolada e triste pinta a paisagem de cinzento, cinzento que se estende até o rio, que, lavado de espumas e quieto, suporta as cócegas da chuva no seu dorso de gigante adormecido.

Os dedos da chuva golpeiam as vidraças das janelas, tamborilam nos telhados, e a voz da chuva sussurra por entre os ramos das árvores, canções que se perdem amortecendo os sons.

O homem está parado contra os vidros da varanda, e olha para fora, querendo devassar a pesada cortina dágua que se fecha.

O odor da chuva trepou pelas janelas, infiltrou-se nos resquícios das portas, subiu até o teto, saturando tudo... O homem sente, colado, nas paredes do seu nariz, um odor sombrio, macerado e penetrante. E' que as águas chegaram até o fundo dos pântanos e despertaram os odores adormecidos que vão galgando pelos fios da chuva, para quedarem suspensos...

O homem fuma seu cachimbo. Uma após outra, as densas baforadas de fumo dissolvem-se no ar.

"Como estará agora o rio?", perguntou a si próprio, recordando aquela massa de água rumorosa e inquieta, palpitante de vida, imaginando-a absorto, contemplando como se afastavam as suas margens, como as palmeiras e os bananais iam desaparecendo de seus barrancos, como se diluia a paisagem no vale.

— Quisera evadir-me deste pesadelo — murmurou. Fugir do pêso deste céu de chumbo. Quise deter a chuva!...

Mas a imensa goteira parecia avolumar-se. E broqueava-lhe, cruel, o cérebro, irritando-lhe os nervos, e confinando-o irremediavelmente à sua solidão.

— Não posso trabalhar... Não posso pensar... — murmurou por entre dentes.

A umidade ia penetrando por todos os seus poros, esgotando-lhe a vontade, relaxando-lhe os nervos.

— Estou-me amolentando como um pedaço de pão molhado — continuou.

A solidão começou a crescer em tôrno, ao ritmo da água, como uma hera de mil tentáculos que se agigantasse.

— Maldito trópico, com seu eterno jorrar!

Caia a chuva como surgem as estrelas, como nasce o joio, e brotam as flores, como queima o sol.

Tudo é pujante e cruel, ébrio e exuberante de fôrça — murmurou.

— E agora... que farei?... Esgotei minhas leituras. Posso beber, afundar-me no elito... E logo mais? Esperar!

Era preciso criar paciência para esperar. Devia aprender a difícil arte de deixar o tempo correr, e seria o trópico, onde tudo é impostergável, quem lho ensinaria.

O homem, ao que parecia extenuado, deixou-se cair no leito. Olhou o relógio.

— Breve anoitecerá — disse. Um dia mais que se acaba...

Pouco a pouco foram chegando as sombras, que se alojaram nos recantos mais afastados e começaram a alongar-se, aderidas às paredes, e, em ronda silenciosa, muito cautelosamente, acabaram por invadí-lo.

"Que acontecerá na selva?...", pensou o homem.

— Talvez nos lugares onde é mais espessa a folhagem a água ainda não haja penetrado. Talvez jamais possa penetrar no formidável emaranhado... A selva — murmurou, sentindo de súbito um estranho tremor.

A noite estava já quase fechada. O homem encontrou-se de repente submerso num pôço de rumores.

A voz da chuva, monótona e cansada, começou a repetir-lhe: "Selva!... Selva!... Selva!...", cada vez com mais fôrça... E o homem viu crescerem as raizes das árvores até se fazerem gigantes. Viu-as sairem da terra, vorazes, convertidas em monstros carnívoros, estirando-se num supremo esfôrço torturadas e retorcidas, invadindo os claros, sedentas de espaço. Viu bocas úmidas, bocas que se avhiam, enormes, sêde de bocas, de mil bocas que se repetiam

(CONCLUE NA PÁGINA 58)

SABADO, SABADO DE ALELUIA E ALELUIA

De S. N.

FALA-SE em aleluia e em sábado de aleluia.

Aleluia é expressão alviçareira, grito de alegria, exclamação de júbilo. Passou do judaismo para a religião cristã.

De acôrdo com o ritual fixado pelo "Talmud", o livro sagrado, o grande "hallel", ou seja, os salmos que principiavam pela palavra aleluia, era cantado pelos judeus 18 vezes ao ano, em especial durante a páscoa.

Entre os cristãos, nos primeiros séculos, a aleluia era cantada aos domingos e na quaresma, e também nos funerais, como se dava entre os gregos. Já entre os latinos, a aleluia, só era cantada nas festas da páscoa.

Na verdade, a aleluia na Igreja católica não é cantada em sinal de penitência, porém em sinal de júbilo, como manifestação de alegria, conforme seu sentido mesmo.

Chama-se aleluia um pequeno trecho litúrgico em versículo da Sagrada Escritura.

Depois disso, falemos do sábado, que todo mundo sabe ser o sétimo dia da semana. Falemos dele, porém. Embora apenas para dizer que, na Idade Média, chamava-se sábado a uma reunião de bruxas, coisas em que então se acreditava muito mais do que hoje em dia.

Nessas reuniões de feiticeiras, presididas pelo Diabo em pessoa, eram praticados feios, imundos e criminosos atos.

Segundo a crendice popular, nos dias dessas assembléias, os réprobos deixavam suas sepulturas para participar da orgia com as feiticeiras, orgia que se prolongava até o cantar do galo.

Tais mortos deixavam os túmulos e iam à festa montados em bodes, burros ou cabos de vassouras, velözes transportadores de então.

O sábado, pois, servia de pretexto para tôda sorte de orgias e torpezas. Entre parêntesis, vale a pena notar que esta tradição, sob muitos aspectos foi conservada até hoje, pois são muitas as criaturas que escolhem a véspera do domingo para as suas noitadas, mais propriamente para aquilo que hoje se convencionou chamar de farra.

Mas, como iamos dizendo, para conjurar o mal que, segundo se acreditava, as feiticeiras provocavam, foi decretada a pena de morte, com incríveis torturas contra as pessoas suspeitas da prática de bruxaria.

Mas nem isso conseguia impedir que tais reuniões se verificassem e que muitas pessoas se vangloriassem de participar delas. Muitas faziam praça

(CONCLUE NA PÁGINA 58)



CHICAGO — Se os leitores afastarem os olhos, por um momento, de Barbara Browning, poderão ver perto dela um novo tipo de cadeira de praia, que pode ser levada no bolso, para o banho de mar. E' que ela é feita de borracha e pode-se enchê-la de ar ou esvaziá-la, à vontade. (Foto UP-Acme — via aérea)

CREME POLLAH



SUAVE COMO UMA CARÍCIA

remove as imperfeições da cútis, dando-lhe o tom de esmalte em porcelana. As espinhas, manchas, rugas e muitas outras imperfeições serão eliminadas, dando lugar a uma pele unida, fina e lisa, debaixo da qual como se verá circular a vida

CREME POLLAH

E' ENCONTRADO NAS PERFUMARIAS E NAS FARMÁCIAS

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Rio de Janeiro



Quando o busto for insuficiente ou sem firmeza, use BÉL-HORMON n.º 1; e quando for ao contrário, demasiadamente volumoso, use BÉL-HORMON n.º 2. BÉL-HORMON, à base de hormônios, é um preparado moderníssimo, eficiente, de aplicação local e resultados imediatos. Adquira-o nas farmácias e drogarias ou pelo Correio.

BÉL-HORMON

Distribuidores para todo o Brasil

Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda.

Rua da Carioca, 33 — Rio de Janeiro

Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda. — Queiram enviar-me pelo Reembôlso Postal um vidro de "BÉL-HORMON" n.º ....

NOME ....

RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

Preço para todo o Brasil Cr$ 35,00



MARIA Eduarda voltou, eis a mais recente novidade da Rádio Nacional. Porém, perguntarão uns: Quem é, afinal de contas, Maria Eduarda?...

Mas será possível que ainda haja alguém que desconheça Maria Eduarda?... Dá vontade de não dizer nada, de ficar calado. E' um insulto até, ignorar tal coisa. No entanto, façamos um breve retrospecto da carreira artística dessa moça talentosa, e nem só de sua vida artística, mas de sua vida pròpriamente dita:

Maria Eduarda é portuguêsa: Nasceu na cidade do Pôrto. Veio para o Brasil aos dois anos de idade, aqui casou-se, aliás muito cêdo, naturalmente por ser muito bonita, não tendo por isso resistido aos assédios. Ingressou no rádio em 1939, de forma auspiciosa, lançando um programa que marcou época: "Pátria Distante".

"PÁTRIA DISTANTE"

O programa em questão tinha por finalidade revelar poetas desconhecidos e, ao mesmo tempo, fomentar o intercâmbio cultural entre os dois países. E não tardou que "Pátria Distante" despertasse tal interêsse, a ponto de exceder a expectativa da própria artista, que se viu cercada do apoio de autoridades diplomáticas, de todos enfim.

Maria Eduarda

Dois anos de ausência dos microfones, depois de oito de poesia — História interessante de uma artista declamadora que não aceita elogios — Diz ser apenas locutora, uma locutora que "lê" rimas e versos...

TEXTO E FOTOS DE VINICIUS LIMA



Maria Eduarda jogou uma partida de "dama" com o reporter. Mas não foi feliz. Por isso, misturou as pedras antes que a partida estivesse terminada. Que gênio!...

Maria Eduarda realizou várias viagens a sua terra e, onde passava, ficava a esteira magnífica de comentários a seu respeito. Era tida como uma espécie de embaixatriz da boa vontade, respeitada e admirada, tendo o próprio Julio Dantas feito referência lisonjeiras a seu respeito, por causa de sua iniciativa, depois

(CONCLUE NA PÁGINA 56)



Permanece a mesma, mas um pouco abatida, em razão de uma enfermidade. Ei-la ocupando o microfone pela primeira vez em dois anos.

voltou



Relembrando "Pátria Distante" e os tempos em que se dedicava à música. E o maestro Colococro sorri. Ele, como todos, admira Maria Eduarda.



Maria Eduarda, a brilhante locutora que voltou às atividades na Rádio Nacional.

MI-CAREME
A FESTA DOS JOVENS

TODOS os anos temos uma Mi-Careme, isso é coisa sabida. A do ano passado, por exemplo, constituiu um acontecimento fora do comum, pelo modo como foi celebrada.

Mas, afinal, o que será mesmo a Mi-Careme? Festa de igreja ou manifestação pagã, tal qual o carnaval?

Eis aqui o que podemos dizer a respeito.

Embora tenha entrado nos nossos hábitos, situar a Mi-Careme num sábado, na verdade ela cai na quinta-feira da terceira semana da quaresma, pois que, como os leitores sabem, *careme* é quaresma em francês.

Trata-se, porém, de uma invenção muito mais nova do que a do carnaval. Como se sabe, a Igreja achou necessário criar um periodo de abstinência, melhor dizer, de penitência, depois das grandes orgias, das furiosas loucuras carnavalescas, instituiu a quaresma.

Ai está, provavelmente, a razão principal do nascimento dessa celebração festiva.

Já o saber-se como isso começou e qual o motivo imediato que lhe deu origem — isto é outra coisa.

Supõe-se que isso se deve a certo costume que existia em algumas cidades francesas. Os rapazes, na quarta-feira gorda, costumavam dar uma última festa em homenagem às moças da região. Em troca, na terceira quinta-feira da quaresma, as moças, por sua vez, ofereciam uma festa aos rapazes. Mais tarde, principalmente em Paris, surgiu entre as lavandeiras, não se pode dizer bem como, o hábito de se eleger uma rainha, de se fantasiar e de dar um baile.

O hábito estendeu-se aos arredores de Paris, ganhou o país, por fim, o mundo inteiro.

Vale a pena acrescentar que em muitas cidades a Mi-Careme ficou conhecida como a festa dos jovens.

A Mi-Careme, entretanto, tem a sua história ligada a um triste acontecimento. E' a epidemia de cólera que se abateu sôbre o seu país de origem, justamente numa terceira semana da quaresma, coincidindo os óbitos com a festa da Mi-Careme. Isso ocorreu em 1832 e, dizem as crônicas, as máscaras alegres, que enchiam as ruas na quinta-feira, encheram os hospitais e os cemitérios no fim da semana.

De qualquer forma, nem todos os anos se sucedem tragédias assim e, de um modo ou de outro, todo o mundo cristão celebra a sua Mi-Careme.

E' certo, porém, que a Mi-Careme de hoje em dia apenas lembra palidamente o que foi esta festa no passado.

Os franceses, comentando esta mudança, costumam dizer, referindo-se às suas causas: uns dizem que perdemos a nossa alegria, outros dizem que ganhamos juizo. Por outras palavras, êles dizem: segundo uns, a nossa alegria se foi; segundo outros, o bom senso nos chegou, afinal.

E' de se perguntar qual das alternativas responde à realidade. Parece que nenhuma das duas. A Mi-Careme é ainda e continuará a ser, de um modo ou de outro, a festa da mocidade.

Enquanto houver juventude, haverá festas e, portanto, Mi-Careme.



MAFALDA BUSATO E A ARTE DRAMATICA

De José Fernandes do Rêgo

CONHECI Mafalda em 1947, numa linda tarde de verão, no cenário grandioso que o Hotel La-Porta, situado bem em frente ao mar, nas águas azues e profunda da baía de Babitonga, que oferece, em Florianópolis, aos seus frequentadores. Mafalda ainda não era então um nome nacional. Mas os que conhecem a arte maravilhosa da declamação já prognosticavam um futuro brilhante para a formosa artista patrícia.

Menos de um lustre depois, Mafalda, que já obtivera um triunfo retumbante na terra bandeirante, se exibe no Rio, na A. B. I., obtendo verdadeira consagração, aplausos unânimes da crítica, louvores entusiásticos de tôda imprensa carioca e admiradores da festejada criadora da "Escola Livre de Inspiração". E' que Mafalda é realmente uma artista de inúmeras possibilidades: declamando versos sensuais de Bilac ou lidando com as grandes tragédias da natureza humana, retratadas na obra de Dostoiesvsky e outros. Mafalda é inexcedível, verdadeiramente irrepreensivel, extraordinariamente atraente.

Pelas suas altas qualidades, pela sua vigorosa formação intelectual, a jovem patrícia é hoje um nome consagrado. Nem todo o Brasil teve até agora o prazer de aplaudi-la, mas, em breve, Mafalda levará, num esfôrço patriótico de difusão de sua arte, a todo o nosso "hinterland" a magia e o encanto de sua interpretação e sensibilidade. Esta borboleta policrômica voará aqui, ali, acolá, levando sua presença aos teatros do norte, do centro e do sul. Mafalda, que é gaucha de nascimento, dará assim nova demonstração do espírito de brasilidade que o sul riograndense guarda na alma. O Brasil todo aguarda com interêsse não apenas as novas apresentações de Mafalda, mas, também, a publicação do seu Diário anunciado para um futuro próximo. Os seus "fans", que são todos aquêles que já tiveram o prazer de ouvi-la, esperam a publicação de suas notas biográficas que, por certo, projetarão maior luz sôbre a formação da grande artista brasileira.

Passou a dòr?

-um SORRISO-



graças a

CAFIASPIRINA

O REMÉDIO DE CONFIANÇA



— MAMÃE, VOU



A presença do príncipe e da princesa encantou a assistência. Realmente são extremamente simpáticas as duas criaturas, Emilio Castelar e Nelly Teresa. "Quando as crianças não fazem travessuras, Deus as recompensa..." — Como se vê, bons conselhos, nada de "mocinho" e "mocinha"

Teatrinho Jardel, um lugar onde as crianças se divertem a valer e tomam gôsto por um novo e inteligente "modo de brincar" — Um grupo de atores e atrizes que deliciam a petizada com interessantes peças infantis — Há vaias terríveis quando aparece o "feiticeiro" e aplausos quando chega o rei Maracá — A assistência, mamadeira em punho, não perde uma cena sequer!

Reportagem de ANGELO GIL
Fotos de DOMINGOS PEREIRA

TODO garoto brasileiro sabe perfeitamente o que significa uma "pelada", desde a mais tenra idade, e sua maior glória é ser "efetivado" num time de "rua contra rua"! Conhece tim-tim-por-tim-tim qualquer manobra possível para se desenvincilhar de um paralelepipedo inconveniente, aproveitar os altos e baixos da rua, os "driblings" de "tabela" pelas paredes, enfim, tudo que o faça levar o "caroço" até a meta adversária, em geral formada por dois paletós surrados. (E se as-



O simpático rei Maracá (rei Banana, como as crianças o apelidaram), acalma um espectador que estava aflito com a ...missão do feiticeiro. Amadeu Celes-... adora crianças!

AO TEATRINHO!...

sim ainda não estão... ficam). E quando não têm idade necessária, formam parte na "torcida".

E a menina brasileira? Está sempre em casa, brincando de cozinheira, de costureira, de lavadeira, de comadre, de noiva, e sabe o mecanismo de qualquer espécie de boneca. Mas, se perguntarmos a êsses anjinhos o que é teatro, ficam pasmados e não nos respondem...

Em todos os paises europeus, e principalmente na América do Norte, a criança é mais racionalmente considerada e todos se interessam pelo que concerne ao seu entretenimento e instrução. Formam-se clubs esportivos de notável valor, com um perfeito trabalho de educação fisica. Além disso, há também clubs destinados a divertir e instruir ao mesmo tempo, não fatigando o espirito infantil, deixando-o expandir-se livremente, e até mesmo cativando sua preferência. Teatros infantis, por exemplo, são construidos em massa. E a criança já se acostumou a êles, e hoje os exige. Quanto às peças, apresentam atos dos mais variados. Há peças em que trabalha exclusivamente gente miuda, aqueles que demonstram mais capacidade. Há outras em que participam verdadeiros "astros", nomes lançados nos melhores espetáculos, mas que também levam a sério essa espécie de assistência, em geral mais exigente, pois sempre quer muitos gritos e correrias. Naqueles paises, a existência de teatros infan-



Este mastigava o programa, ante a expectiva cruciante! Quem venceria? O feiticeiro ou o principe? A boneca parece desconsolada com sua posição secundária.



Mamãe, "cadê" a mamadeira? Não trouxe? Ora, não faz mal. Uma garrafa de refrigerante também serve... Este menino quase caiu no chôro quando o feiticeiro ameaçou a boa fada Aranha Encantada. Nem só uma bola de football é o centro da imaginação infantil.



Amadeu Celestino, um dos famosos da família Celestino, personifica a empolgante figura do Rei Maracá (Rei do Chocalho). E' um dos poucos atores profissionais que lutam pela criação de teatros infantis. O Teatrinho Jardel foi o primeiro. Quando virá o segundo?

tis é agora coisa comum, um divertimento sadio que não pode faltar aos sábados e domingos.

Entre nós, ainda não se cuidou de organizações dessa natureza, sendo o teatro infantil conhecido apenas pelas raras apresentações escolares insuficientes para atrair a atenção dos garotos, chamá-los aos espetáculos, fazê-los compreender as delícias que um palco lhes pode proporcionar. E por essas razões jamais houve um incentivo maior, ficando a criança sem receber o sentido instrutivo do teatrinho.

A organização do Teatro Jardel, todavia, nos veio trazer alguma esperança. Agora o brasileiro adulto compreenderá a necessidade dessa espécie de palco, e talvez tenhamos, em breve, espalhadas pelo Brasil, companhias dedicadas ao mais delicado e honesto público, que é o infantil. Talvez que se concretize essa idéia em nossa terra, como concretizada já está em outras. E então teremos a certeza de que nossos filhos conhecerão algo mais além de "peladas" e bonecas, e o espirito infantil terá melhor ambiente para se formar.

O Teatrinho Jardel é ocupado por um grupo de atores e atrizes de boa vontade, que se juntaram com o objetivo de atrair a atenção das crianças por êsse "modo de brincar". E devemos frisar que os atores e as atrizes que formam o bloco são, na maioria, profissionais na carreira da arte dramática. Amadeu Celestino, por exemplo, pertence ao nosso rádio, cinema e teatro, sendo um dos mais conhecidos atores no Brasil. Jane Grey, a loura belissima, também é conhecida por todas as platéias. Além dêsses, ainda temos Ernani Cotrin, Nelly Teresa, Emilio Castelar. Dante Ravaglio, Lais Pres, N. N., e por fim a figura de Danilo Ramires, dançarino do Teatro Municipal, sendo êle o diretor e autor da peça "O rei Maracá". Como vemos, um quadro perfeito. Os cenários e figurinos, de Emilio Castelar, enquanto que o assistente de direção é Adaury Dantas.

★

A impressão imediata sentida pelo reporter ao entrar no recinto do Teatrinho foi agradável. Um

(CONCLUE NA PÁGINA 58)



O espetáculo foi uma coisa do outro mundo!... mas a mamãe esqueceu a mamadeira e o dedo mesmo serviu...

Nunca houve um feiticeiro tão vaiado como êste, vivido por Ernani Cotrin, um dos atores de boa vontade. Suas atitudes espetaculares puseram o público miudo em delírio!

"...O feiticeiro era mau um pedaço!", — era o que dizia Danilo Ramires (o contador de histórias), quando a objetiva o focalizou. Danilo é o autor da peça. Boa vontade, para com as crianças, não lhe falta. "Dia virá em que teremos teatrinhos dessa espécie em todo o Brasil!", foram suas palavras ao reporter.

Este não se contentou! Pulou para colo da irmãzinha, pois o garoto frente era muito alto!



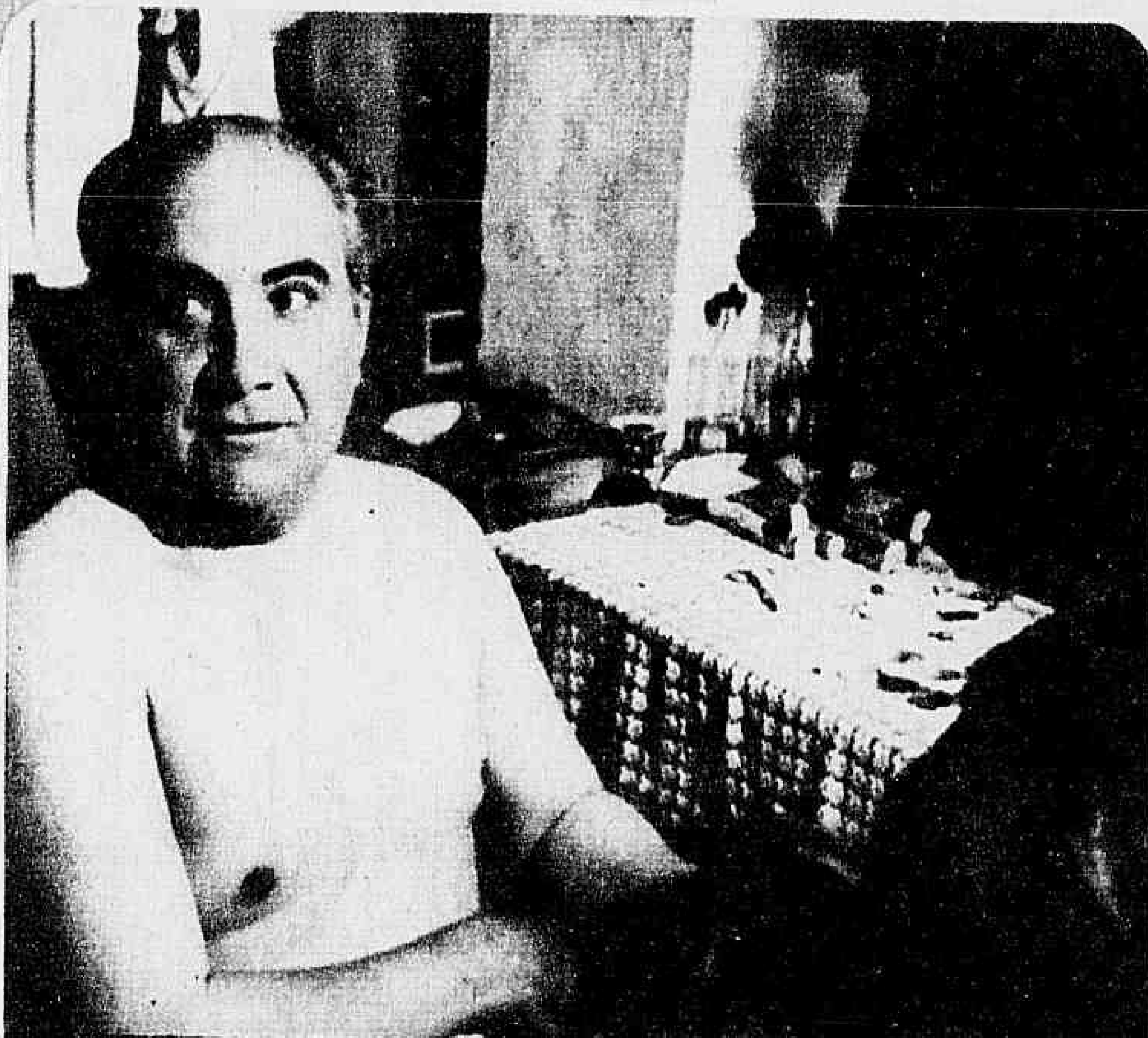




BASTIDORES

Por NEY MACHADO

Eva ia entrar para a primeira cena de "A felicidade vem depois". Espirrava sem cessar. "Ah! Meu Deus. Será que isto vai continuar?". Na hora da chapa ela segurava mais um espirro, de lenço no nariz. Não se incomodou com o "flash" e ainda comentou, sorrindo: — Ótima, esta fotografia. Só assim meu nariz salrá menor". Eva e seus artistas já estão ensaiando "Ai Teresa!", adaptada do húngaro por Luis Iglèsias. Por sinal, Iglesias andou meio adoentado também de gripe, segundo nos disseram



Jaime Costa, à nossa entrada escondeu duas listas misteriosas. Que é isso, Jaime? Não houve meio de arrancar-lhe o segredo. Começou um bate-papo. O intérprete perfeito de tantos tipos, aos escovar a cabeleira que usa em "Alegria", comentou: — "Que saudades da minha cabeleira não foi das melhores! Mas será mesmo que não existe remédio que faça nascer cabelo? — Sem esperar a resposta, Jaime Costa virou-se para o espelho, olhando desconsolado os últimos fios que ainda lhe restam. Jaime Costa depois de "Alegria" vai apresentar "O Partido do Pimenta", do estreante Gilberto Guimarães



Badu é o atual cartaz do Follies. Antes de sua estréia vimos uma carta com Juan Daniel, o empresário, da Censura Teatral, que se resumia no seguinte: "O cômico Badu só tem licença para contar em público as anedotas já censuradas por êste serviço". Badu cumpriu a promessa. Perguntaram ao homem das "bolotas" com que gastava êle o dinheiro. "Em três coisas, respondeu Badu — Mulheres, mulheres e mulheres". Será verdade?

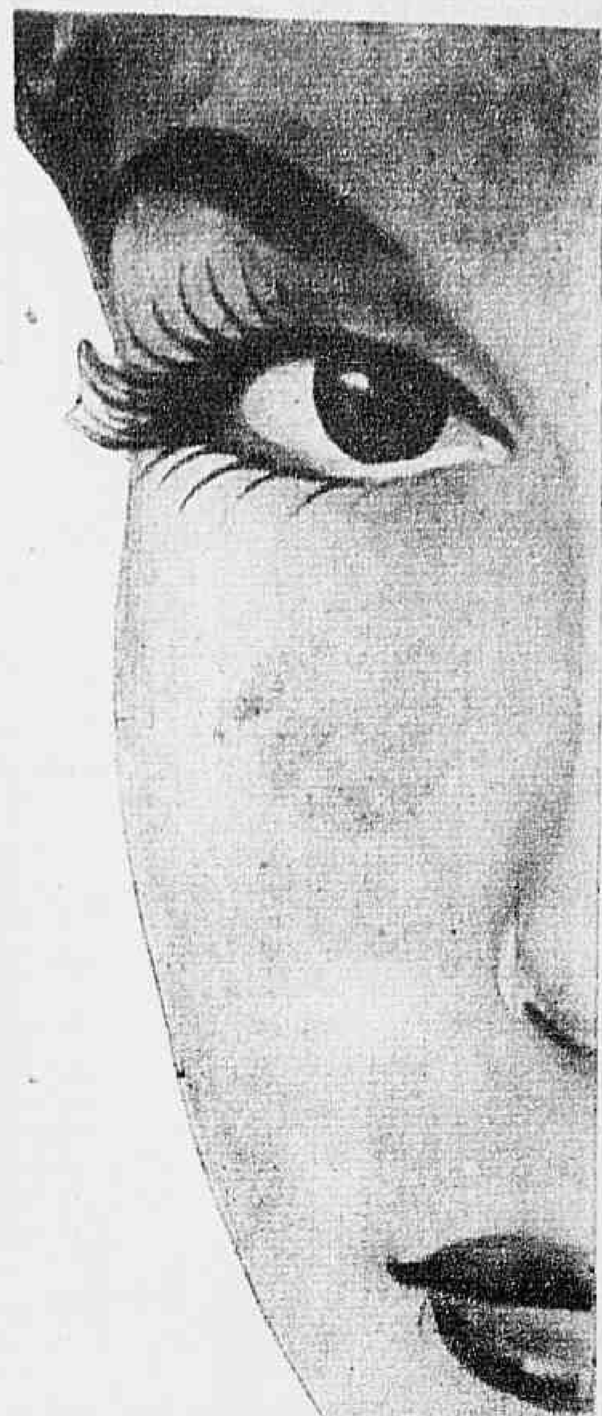
O reporter de "Bastidores" começa hoje a sua ronda semanal pelos camarins de nossos teatros, pelos nossos estúdios e emissoras. Duas páginas alegres, com as últimas notícias do que vai acontecendo atrás do palcos, das telas e dos microfones. Começamos com uma corrida rápida pelos teatros do centro, onde a objetiva de Utaro Kanai colheu flagrantes de Jaime Costa, Heloisa Helena, Eva, Odilon, Suzana Negri e Badu. Quantos espectadores desejam ir além do palco, "bater um papo" com seu artista preferido, saber como é aquilo lá por dentro! Basta acompanhar "Bastidores" para que sua curiosidade fique satisfeita. Em poucos minutos, o quanto bastar para ler as legendas, vocês ficarão a par das novidades, dos boatos e de algum mexerico, que isto de falar da vida alheia não faz mal a ninguem. Divirtam-se e até à próxima!



Odilon, na peça em cartaz "As árvores morrem de pé" recebe um apaixonado beijo de Susana Negri. Quando fomos reproduzir a cena, o par amoroso da comédia de Casona ficou à disposição da objetiva durante 4 minutos contados. 240 segundos com os lábios colados, na imitação de um perfeito beijo. E' preciso ter nervos de artistas para tamanha façanha! Batida a chapa, Odilon e Susana Negri recomençaram a conversa iniciada, com a maior calma do mundo



Fomos acordar Alda Garrido no seu camarim do Rival. Tirava uma soneca entre a vesperal e a sessão das oito. — "Vocês são terriveis, comentou a conhecida comediante. Em todo o caso, foi bom. Sonhava com o trabalho que vou ter na próxima peça, "Madame Sans Gene", e as amofinações eram tantas, que acordei cansada". Alda Garrido afirma que os autores brasileiros, de sucesso garantido, só pensam em traduções. Ninguem mais cuida de perder tempo escrevendo. E' mais facil traduzir. O atual cartaz de Alda é "Se o Guilherme fosse vivo", de Llopis, adaptada por Daniel Rocha



OLHOS *estranhos e belos...*



Graças ao Cilion, V. pode possuir sobrancelhas mais graciosas e brilhantes, cílios mais escuros, mais longos e recurvados. Cilion impede a formação de caspas e terçóis, garantindo olhos atraentes e belos!



Prefira o TUBO GRANDE rende mais e custa relativamente, muito menos

CILION

embeleza e protege os olhos

OS "MELHORES DE 1949"



Broderick Crawford e Olivia de Havilland, os dois premiados, com os seus "Oscares".

Foram Olivia de Havilland e Broderick Crawford — Premiados pelos seus trabalhos em "A Herdeira" e "All the King's Men"

HOLLYWOOD, março — Especial para CARIOCA, por Dante Orgolini — A distribuição dos prêmios anuais da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood constitui sempre um acontecimento artístico de grande magnitude e expressão. Êste ano, não houve quem pudesse pôr em dúvida a justiça da decisão levada a efeito, com relação aos premiados principais, Olivia de Havilland e Broderick Crawford.

Olivia de Havilland pertence, hoje, à categoria dos veteranos da tela. Faz quinze anos que ela se iniciou no cinema, ao lado de Errol Flynn, também um novato na época, na versão falada de "O capitão Blood", um grande sucesso de outros tempos no cinema silencioso. Desde então, Olivia de Havilland fez dezenas de películas de grande sucesso, como "Carga da Brigada Ligeira", "Na cova das serpentes", "O Grande Garrick, etc. No ano passado, fez ela o pa-

(CONCLUE NA PÁGINA 59)



Dean Jagger e Mercedes McCambridge, os artistas coadjuvantes premiados entre os "melhores de 1949".



Jane Wyman, Brod Crawford, Olivia de Havilland e James Cagney, na festa dos "Oscares".



Na festa da Academia: James Cagney, que entregou os prêmios; Jane Wyman, a premiada anterior com "Belinda"; o ator premiado, Broderick Crawford; e o diretor do filme premiado, "All the king's men".

ASSIM E'

Por SHEILA GRAHAM

Susan Hayward e seu marido, Jess Marker dedicam parte de seu tempo de folga a cuidar do belo carro do casal. Numa dessas ocasiões, foram surpreendidos pela indiscreção do fotografo



As folhas no fundo da xícara parecem interessar Rory Calhoun e sua espôsa, a cantora Lita Baron. Ambos estão no elegante "Champagne Room", de Hollywood. Foi num lugar como êste que um caçador de artistas descobriu Rory, levando-o para Hollywood.



Johnny Grant, à direita, é visto no "hall" do Ciro's, em companhia de Marie Mac Donald e seu marido, o fabricante de sapatos Harry Karl. Marie desde os 15 anos que trabalha no cinema, sendo considerada uma das mais lindas mulheres do país. Tem o título de "Miss Nova York".

HOLLYWOOD

Especial para CARIOCA



Enquanto Dane Clark não terminar de ensinar sua espôsa, Margot, a atirar com um fuzil de caça, a Riviera americana será um lugar pouco saudável para os vizinhos. Parece que a jovem não tem muita propensão para tiro ao alvo. O último filme de Dane é "Without Honor".

HOLLYWOOD — Larry Parks e a bela Barbara Hale, que fizeram o papel de esposos no filme "Jolson canta novamente", serão reunidos outra vez e agora na Columbia. A filmagem da nova película teve início nos últimos dias de março. Será uma comédia baseada na história de uma mulher moderna que governa sua casa e ao mesmo tempo satisfaz a seu espôso.

Larry e Barbara terão como diretor Eddie Buzzell, e Nat Perin como produtor, sendo o chefe da pelicula Sylvan Simon.

O titulo ainda é mantido em segrêdo e ninguém conseguiu saber qual será.

★

Peço perdão de ter dado uma informação sôbre Barbara Rush antes que à "estrêla" da Paramount estivesse disposta a falar mais sôbre seus planos. Mas esta novata de Playhouse, Pasadena, possivelmente fará a sua estréia como companheira de Glenn Ford, no filme "Mais além da porta do sol".

No estúdio, todo o mundo está louco por ela, e a primeira prova que fez foi sensacional. Foi, aliás, tão boa que será feita outra mais extensa na próxima semana.

O que surpreende o produtor Irving Asher, a respeito de Barbara, e o diretor Leslie Fenton é uma mulher, ao mesmo tempo jovem e bela, seja uma artista tão extraordinária.

(CONCLUE NA PÁGINA 60)

Quatro beldades de Hollywood: da esquerda para a direita, Joan Woodbury, Janet Leigh, Rhonda Fleming e Sheila Ryan. Pretendem elas fazer uma "tournée" a fim de obter fundos para uma fundação destinada a amparar doentes pobres. O plano teve a paternidade de Henry Wilcoxon, marido de Joan.



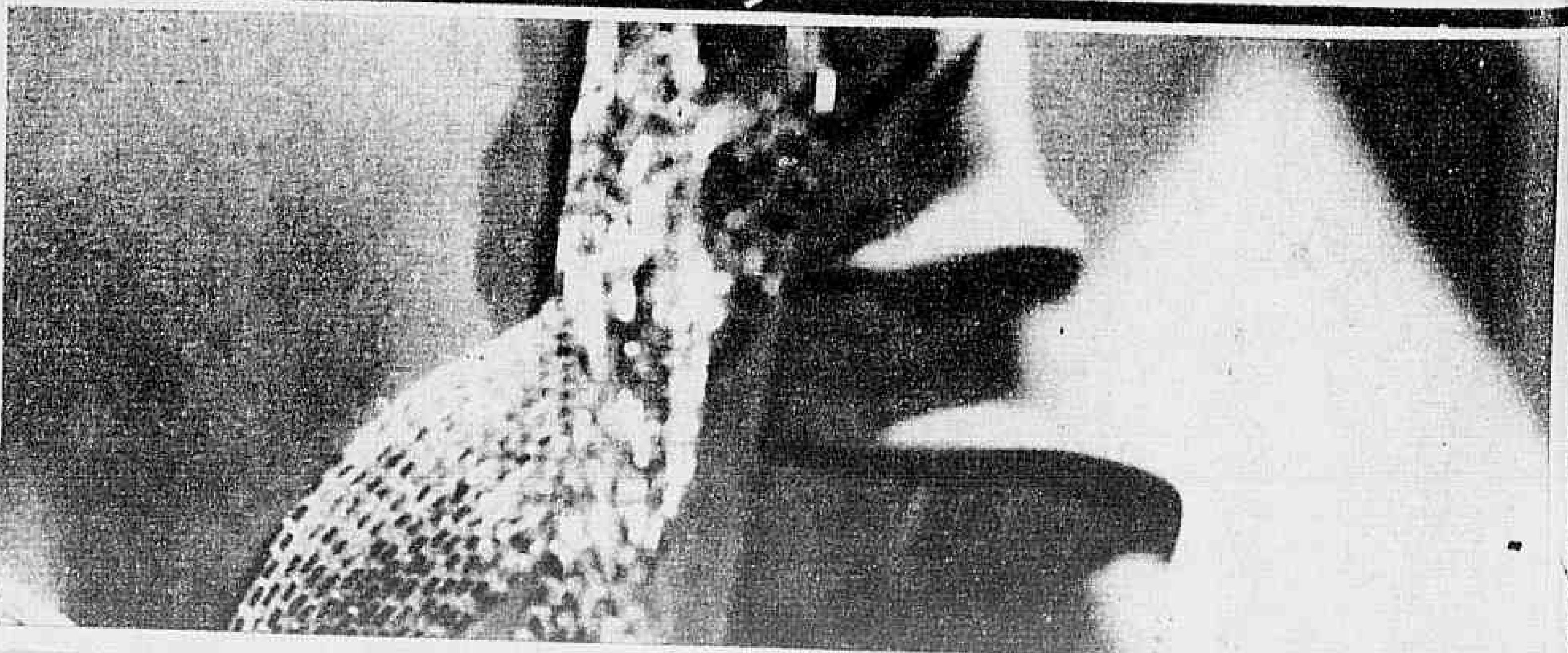
Janet Leigh, a «descoberta» de Norma Shearer





Janet e Robert Mitchum

JANET LEIGH, A "DESCOBERTA" DE NORMA SHEARER





A familia cinematográfica de «Duas vidas» se encontram»

EXEMPLO raro esse de Janet Leigh. entrou para o cinema sem ter nunca pensado nisso, sem ter ido bater à porta de um estúdio. Estava até traçando seus planos noutro setor de atividades quando a Senhora Fortuna bateu à sua porta na pessoa de Norma Shearer.

Miss Shearer foi passar umas férias longe das canseiras dos estúdios, em Soda Springs, California, durante o inverno de 1945. Folheando a esmo um album de fotografias deu com uma que chamou a sua atenção. A mesma representava uma linda jovem vestida de esquiadora.

— Que rostinho mimoso — exclamou Miss Shearer. Um rostinho desse devia estar na tela.

Logo soube Norma Shearer que a dona daquele lindo palminho de cara era a filha do recepcionalista da estalagem. E quando a «estrela» regressou

Duma página de álbum para a tela — A curiosa história da estrêla de "Duas vidas se encontram".

De J. Canosa.

a Hollywood levou a foto consigo. Mostrou-a a alguns diretores da Metro-Golwin-Mayer, os quais ficaram tão bem impressionados quanto Norma.

Assim, algum tempo depois, recebia Janet Leigh o oferecimento de um contrato inicial. Acontecia que a Metro andava naquela época à cata de uma «cara nova»

(CONCLUE NA PÁGINA 62)



Janet e um «co-star» infantil



Joana D'Arc em Ingrid Bergman.

"Joana D'Arc"

(Joan of Arc) Apresentação da R.K.O. Rádio — Direção de Victor Fleming — Lançamento simultâneo no Parisiense — Plaza — Astória — Olinda — Star — Ritz — Colonial — Primor.

Até que afinal, veio a nós "Joana D'Arc". Entusiastas que somos da renovação dos velhos temas, acreditamos que o teatrólogo Maxwell Anderson, imprimisse alguma aresta de seu talento na composição de sua "Joana D'Arc". Nada há de novo. Maxwell Anderson deteve-se sem maior felicidade nos aspectos costumeiros da vida breve da donzela famosa. Consideramos "Joana D'Arc" um tema falhado. Ao meu ver a melhor "Joana D'Arc" que vi foi alemã. Um filme da Ufa, exibido entre nós há cêrca de uns quinze anos. Esta versão colorida não convence. A adaptação cinematográfica foi das mais infelizes. Sendo uma história démasiadamente conhecida, merecia um tratamento mais inteligente para não cair no desinteresse. A monotonia domina grande parte do espetáculo. Salvo um ou outro diálogo brilhante, as cenas finais dotadas de certa plasticidade, e Ingrid Bergman, nada mais resta desta pobre rica "Joana D'Arc". Depois da monotonia, o filme cai fragorosamente naquela batalha de resultados e efeitos tremendos. Após a batalha, o filme retorna à monotonia. As cenas do julgamento de Joana são de uma falta de beleza e emoção a toda prova. A hipótese do carcereiro desejar Joana, não chegou a constituir um ângulo novo. A fotografia de Joseph Vatentine não é das mais felizes. O colorido sem novidades. A direção de Victor Fleming, arrastada e destituida de emoção. Se não fôsse a presença de Ingrid Bergman, esta "Joana D'Arc" seria de todo frustrada. Ingrid Bergman é, sem dúvida, uma grande artista. Sua "performance" é todo o filme. O longo elenco de coadjuvantes está homogêneo. José Ferrer vive o Delfim. Shepperd Strudwick, que toda hora muda de nome, pois trabalhava na Fox com o nome de John Shepperd, faz bem o padre que acompanha os últimos passos de Joana. Gene Lochkart, J. Carrol Naish, Richard Ney, Robert Barrat, George Lucco, Alan Napier, Hurd Hatfield (o falhado Dorian Grey) e muitos outros tomam parte. Apesar do grande "bluff", "Joana D'Arc" deve ser visto em honra a Ingrid Bergman.



POR VAN JAFA

"Abbot e Costelo na Africa"

(Africa Screams) Apresentação da United Artists. Direção de Charles Barton. Lançamento no São Luiz — Odeon — Carioca.

Não somos fans de Lou Castello e Bud Abbott. Achamos suas comédias horríveis, mas reconhecemos que as vêzes há boas situações e certa hilaridade. Esta aventura de impossíveis acontecimentos da dupla, possui momentos divertidos e "gags" bem colhidos. Nesses filmes vale tudo. O absurdo é lugar comum. Se você é fan da dupla vá rir, e se não é, deixe passar que é mais um "abacaxi".

"Legião Sinistra"

(Rogue's Regiment) Apresentação da Universal Internacional — Direção de Robert Florey — Lançamento simultâneo no Vitória — Rian — América.

A intenção dessa história é oba, mas o curso dos acontecimentos transformou um bom tema numa novela folhetinesca. O começo, apesar de já batido, possui certa dignidade. "Legião Sinistra" estraga dois bons artistas — Vincent Price e Stephen McNally. O cantor Dick Powell já não convence nesses papéis. Marta Toren é mais uma sueca para a ginástica do pensamento. A direção de Robert Florey não conseguiu melhor resultado. "Legião Sinistra", ora bolas!

"Lua de mel com pimenta"

(Family Honeymoon) Produção da Universal Internacional — Direção de Claude Bynion — Lançamento simultâneo no Palácio — Roxy.

Esta comédia merecia um tratamento mais sútil. A história é divertida, mas a direção descuidada de Claude Bynion não ressaltou o humor malicioso que o argumento pedia. Claudette Colbert, sempre deliciosa, é uma das mais completas artistas de Hollywood. Fred Mac Muney é um camarada sem maiores virtudes. Rita Johnson, insignificante. As cenas em que Fred Mac Muney vai apanhar o boneco da garotinha são de um absurdo sem precedentes. "Lua de mel com pimenta" na mão de um diretor de classe teria sido uma das melhores comédias do ano. Na verdade Hollywood anda em desespêro de causa.

"Jardim Encantado"

(The secret garden) Produção da Metro Goldwyn Mayer — Direção de Fred M. Wilcox — Lançamento simultâneo no Metro Passeio — Tijuca — Copacabana.

"O Jardim encantado" é um tema que apesar de monótono daria um belo espetáculo, no gênero, nas mãos de um diretor como Norman Taurog. História cheia de superstições e ternuras, não chega a convencer o público. A história é arrastada e feita sem a necessária espiritualidade de que carece um argumento dêstes. Margaret O'Brien repete seus papéis anteriores, Herbert Marshall mais hepático, sempre correto, é o dono do jardim encantado. Dean Stockwell já teve melhores oportunidades. Elsa Lanchester (senhora Charles Laughton) sempre expressiva. Reginald Owen e Gladys Cooper também seguros. A história não desperta maior interêsse, apesar de uma atmosfera de mistério. O "Jardim encantado" poderia ser mais encantado. A direção de Fred M. Wilcox é pesada. Fotografia sem novidade. "O jardim encantado" possui ar condicionado, o que é um oasis para êste calor tremendo.

Post.Scriptum

O melhor filme da semana foi a "reprise" de "A história começou à noite", velha produção de Frank Borzage, com Charles Boyer e Jean Arthur.

★

Bilhete para Marcel Deveraux.
Origadbo pelas suas amáveis palavras. Creia-me sempre admirador do seu gênio.

Notícias a jato

Olivia de Havilland e Broderick Crawford foram os detentores do "Oscar" da Academia em 1949.

★

Anselmo Duarte, Eliana e Rocir Silveira aparecerão juntos em "A sombra da outra", direção de Watson Macedo.

★

Tonia Carrero, Orlando Vilar e Nydia Lícia Pincherle são os intérpretes de "Quando a noite acaba", dirigido por Fernando de Barros.

JOHN DEREX, OUTRA VEZ...

Teve que enfrentar o ceticismo dos produtores, mesmo depois de demonstrar seu talento — Fingindo ser menor que Humphrey Bogart... — Um novo contrato para o papel de galã

COMO dissemos em nossa notícia anterior, John Derek nasceu e criou-se em Hollywood, tendo muitas vezes se ligado ao cinema por pequenos contratos com diversos estudios. A frialdade dos produtores para com o astro era injustificavel, depois do talento que Derek demonstrou em um papel importante, chegando a entusiasmar ao público. "Hora de Angústia", filme produzido em trabalho independente, por Humphrey Bogart, foi essa oportunidade que demonstrou as suas excelentes condições. E o triunfo que obteve com o filme, deixou assombrado, não só a si mesmo, como também a seu descobridor: Bogey.

Vimos em "Hora de Angústia", Derek fazer o papel de um rapaz de dezessete anos, o que nos surpreendeu, visto não esperarmos, na realidade, encontrar um galã de porte atlético e com tão grande personalidade... mais cativante que Robert Taylor ou Tyrone Power. Perguntamos-lhe:

— Como conseguiu fazer tão bem o papel de adolescente em "Hora de Angústia"?

— Truque de estúdio, responde-nos sorrindo.

— Não pode ser, protestamos: poderia tornar-se mais delgado, mas não mais baixo.

— E' certo que na realidade sou mais alto. Mas trabalhei com sapatos sem saltos e usei roupas bem apertadas... Na lógica, era necessário que me apresentasse com estatura menor que a de Bogart, porque no filme ele aparece exercendo domínio sôbre mim. Do contrário, não poderia ser.

Para conseguir o papel de "Hora de Angústia", John Derek não teve padrinhos, mas sim, fez valer o seu próprio entusiasmo e vocação.

Ele próprio nos diz:

— Apenas li a novela de Williard Motley, "Knock On Any Door", me convenci de que o papel estava adequado para mim. Era uma das oportunidades tão sonhadas! Aprendi de memória páginas inteiras do livro...

Durante alguns minutos, o "astro" fez-me ler alguns parágrafos, observando atentamente o que eu fazia.

O triunfo de John Derek em "Hora de Angústia" foi definitivo. Derek firmou um novo contrato com a Columbia, para fazer outro papel de galã, demonstrando assim o seu valor e a sua personalidade para a vida artística.

— Imaginem-me pai de familia!...

NÃO QUERIA UM FILHO e RIA-SE DOS OUTROS PAIS! — ACABOU SENDO PAI, E OS OUTROS SE RIRAM DÊLE! - STEPHEN HUMPHREY BOBART, O FILHO DE LAUREN BACCAL E O "HOMEM MAU" DO CINEMA — "TELEGRAMA, MR. BOGART..."

Por Humphrey Bogart

GOSTARIA que Mark Hellinger estivesse vivo para que eu pudesse admirar sua cara quando soubesse que suas predições falharam. Há alguns anos, três precisamente, eu e Betty (Lauren), compramos a casa de Hedy Lamarr, em Benedict Canyon, que está situada no alto de uma colina, na qual se estendem vários corredores, como tôdas as casas californianas. Um desses corredores foi construido especialmente por Hedy para suas crianças, e quando Mark foi pela primeira vez jantar conosco em nossa nova casa, perguntou, mostrando-nos o referido corredor:

— Que é isso?

— E' para crianças — expliquei.

Mark me olhou compassivo e agregou:

— Compra uma mesa de bilhar e a coloca aí, que é melhor...

E por algum tempo parecia que Mark estava com a razão, até que chegou o dia em que minha mulher me surpreendeu com a seguinte frase:

— O doutor disse que nunca me perdoará, mas vou ter um "baby"!

Durante cinco minutos fiz tôdas os escandalos que costumam fazer os maridos em tais circunstâncias. Mas finalmente, dando conta do que me dissera Betty, perguntei:

— Mas por que não lhe vou perdoar? Para mim, um nenem é um... nenem

— E' que vem o verão — explicou-me Betty docemente. Não é assim?

— Oh!

E então pela primeira vez percebi que ser pai é uma coisa muito mais séria e complicada do que me parecia. Vira todos meus amigos no papel de papai, e por certo que me ri muito deles. Agora, entretanto, percebi que para ser pai é preciso certas qualidades; que não é assim tão simples e ridículo.

Devo confessar, antes de tudo, que jamais desejei um filho, até me casar com Betty. Não sei bem se a razão era a minha falta de segurança pessoal, ou se tinha muito trabalho ou se havia sempre uma guerra de permeio; o fato é que nunca me tentou a perspectiva de ser pai. Mas Betty desejava um filho, e de ouví-la falar na beleza do significado de um filho, também o desejei. A razão principal é que queria deixar uma parte de mim mesmo com Betty, quando desaparecesse. Separa-nos uma grande diferença de idade, e não tenho ilusões quanto ao futuro. Sei que serei eu quem parte primeiro, e quero, portanto, que com ela fique alguma recordação minha, uma recordação viva. E a outra razão era, simplesmente, que Betty queria um filho! Nada mais. Para mim tanto fazia que fosse homem ou mulher, mas Betty desejava ardentemente que fosse menino. Tanto assim que já havia escolhido um nome. Stephen Humphrey Bogart. Talvez que vocês queiram saber a razão desse Stephen. Na película "Ter ou não ter", eu me chamei "Steve", e essa foi a fita que eu e Betty nos conhecemos. Por isto queriamos que nosso filho participasse, também, nessa feliz coincidência.



Durante o tempo que passou, até Betty ir para o hospital, cálculo que fiz tudo o que os outros, nessa situação, fazem. Pouco a pouco, e a medida que se aproximava a data feliz, comecei a preocupar-me mais e mais, e muitas foram as noites em que me despertei, aterrorizado, pensando nas mais terriveis coisas.

As crianças que nascem com defeitos físicos, a paralisia infantil, etc. Tudo isto me deixava assustado.

*

Mas, graças a Deus, tudo correu bem. Betty passou muito bem e quando recebi a notícia de que Betty tinha dado à luz, foi de um modo muito engraçado. Ela mesma me enviou um telegramas redigido nos seguintes termos: "Querido papai. Foi dificil, mas conse-

(CONCLUE NA PÁGINA 59)



Após um dia de trabalho intenso, a criadora da "Hora do Lar", em companhia do espôso, Arnoldo Brito, também locutor da PRD-5, deixa a estação rumo ao "home, sweet home".



sol, levam aos lares cariocas, através das ondas hertezianas, um conselho amigo, uma palavra de confôrto ou, na maioria das vêzes, a solução de um problema que, à primeira vista, se mostrava insolúvel.

Vera Brito, meus amigos, é uma delas!

Diàriamente, na onda da Rádio Roquete Pinto, vamos encontrá-la distribuindo conhecimentos úteis, ensinando lições proveitosas, discutindo assuntos de importância, oferecendo boa música a quem não dispõe de uma eletrola e lendo escolhidas páginas literárias. Seu programa, embora não apareça com assiduidade nas seções especializadas da imprensa carioca, nem por isso está em situação de inferioridade aos seus congéneres. E' que Vera Brito se esquiva da publicidade, como foge ao ingresso em qualquer outra estação. Aliás, não faz muito, a Rádio Nacional cogitou do seu aproveitamento na linha de programações daquela emissora, o que não chegou a se realizar pela própria vontade da dedicada radialista.

Criado no decorrer de 1945, quando os programas femininos não eram muito frequentes, a "Hora do Lar" veio preencher uma lacuna na programação da Rádio Roquete Pinto. Desde, então, fiel à verdadeira finalidade educativa do rádio, mantem-se em situação das mais invejaveis, com um público que, a julgar-se pela correspondência, não é dos menores. Tudo nêle, conforme já afirmaram críticos respeitáveis, é comedido e bem dosado. Nada de informações exaustivas, nem de considerações tolas. Desde a página literária à explicação de uma receita culinária, nada foge ao bom senso.

Vera Brito cuida da estruturação de seu programa, como o esculápio trata do cliente enférmo. Assim, quando lhe enviam uma receita de um bolo ou de um prato diferente, ei-la submetendo-a à prova para depois oferecê-la aos ouvintes. E' que a prestimosa radialista não deseja informar errado a seus ouvintes. Graças a êsse processo, tudo quanto é apresentado ao microfone PRD-5, por intermédio da "Hora do Lar", já serviu de tema para umas tantas experiências. Com isso, aliás, só têm a lucrar os senfilistas, que não alimentam dúvidas quanto à execução do que lhes foi ensinado.

Programa feito para a mulher, a "Hora do Lar", dentro da programação da Rádio Roquete Pinto, é uma das iniciativas felizes do "broadcasting" nacional. Principalmente quando se conhece as aperturas de uma dona de casa na solução de certos problemas. Com o "broadcasting" de Vera Brito, a vida torna-se mais risonha, os maridos mais compreensivos e madame não tem tanta dór de cabeça!



Vera Brito, autora do vitorioso programa "Hora do Lar", da Rádio Roquete Pinto.

O MISTERIO DO OVO DE PASCOA

MUITAS espécies de ovos há nesse mundo de Deus.

Há o ovo das aves, o ovo de cheiro, certo invólucro de forma oval com água perfumada, que já foi moda, aqui no Rio de Janeiro, atirar-se em alguem durante o período carnavalesco. Há "Ovo", uma ilha pernambucana, e há o célebre ovo de Colombo, que acabou dando em provérbio. E também há o ovo elétrico, um recipiente de vidro utilizado para mostrar os diferentes aspectos de uma faisca elétrica, conforme o meio em que se produz.

E, se quereis mais, informarei que há o "ovo de ouro do mundo", de onde, segundo os indús, sairam todos os mundos e todos os seres.

De acordo com essa lenda, Svayambhu, o Ser que existe por si mesmo, depós, no Universo informe, uma semente em forma de ovo, semente que, depois de um ano de Brahma, isto é, após a ninharia de 3.110.400 anos dos nossos, partiu-se em duas metades, graças ao pensamento daquele deus, formando, uma o céu, outra a terra.

Mas, há, entre os muitos ovos de que se tem notícia, um que muito nos interessa, especialmente agora, pois muito se fala dele nesses dias. As vitrinas das confeitarias estão cheias deles, com recheios de frutas, de chocolate, de mil e uma atrações.

E' o ovo da Páscoa, tão conhecido dos povos cristãos. Pergunta-se muito por que aparece ele como manifestação de um costume universal. Para alguns, o ovo da Páscoa é um símbolo da ressurreição de Cristo, ligado ao fenômeno do nascimento. Para outros, porém, trata-se de uma manifestação de júbilo pela reaparição dos ovos, cujo uso era antigamente proibido na quaresma.

Não é fácil responder. O fato é que vários costumes estão ligados ao ovo da Páscoa.

No século XIII, em Paris, por exemplo, os meninos que cantavam nos coros da igreja, os estudantes da Universidade e a juventude dos diversos bairros, rueniam-se em praça pública, formavam um cortejo e, saiam em passeata, carregando bandeiras tocando trombetas e tambores e pedindo, pelas ruas, ovos de Páscoa. Tudo isso era acompanhado de cantos.

E' muito antigo o costume de se mandarem ovos de Páscoa aos amigos, parentes e vizinhos. Antigamente, muitos ovos desses já eram pintados de vermelho, de azul ou de diversas cores combinadas.

Nos dois últimos séculos era também costume, na França, as pessoas sairem da igreja, durante a páscoa, levando cestinhas de ovos dourados para o rei, que os distribuia pelos presentes.

Havia, como vemos hoje nas vitrinas ovos pintados, e muitos artistas, no passado, se dedicaram a pintar ovos de páscoa.

Como vemos, ainda hoje os costumes conservam-se os mesmos em grande parte.

Ovos de chocolate, com bombons, com jóias e tudo quanto constitui alegria para as crianças ou para os adultos continuam a ser objeto de presentes.

O que de certa maneira ainda permanece um mistério, embora as muitas hipóteses a respeito, é a verdadeira significação do ovo de Páscoa.

Não é sem motivo, pois o ovo em si já constitui um mistério indecifrável.

Pelo menos até agora.



O amigo dos animais

Por ZULMA STEELE

ACONTECEU na Nova York de 1866, uma cidade de carruagens e tilburis. Um cansado cavalo de carroça caiu sôbre o pavimento, e o chicote do colheiro abateu-se sobre ele. Subitamente, a luz brilhante de uma lâmpada de rua delineou a silhueta de um homem, de casaca e cartola.

— Pare, meu amigo! — disse. Não pode fazer isso.

— Não posso bater no meu próprio cavalo? — protestou o carroceiro.

O cavalheiro de cartola ergueu a bengala, acenando para um policial que se encontrava nas proximidades:

— Prenda este homem — pediu. Crueldade para com os animais, é a acusação.

No tribunal, o carroceiro pagou uma multa de dez dólares, uma das primeiras condenações conseguidas pela Sociedade Protetora dos Animais, fundada naquele mesmo ano de 1866, pelo mesmo impecavel cavalheiro, Henry Bergh. Hoje em dia, a doçura no trato dos animais é uma realidade, mas naquele tempo até os cães, os devotados amigos do homem, eram tratados com brutalidade. Quando Henry Bergh iniciou sua dignificante cruzada, encontrou sarcasmo e incredulidade por tôda parte. Não desistiu, porém. Cedo começou a empregar agentes uniformizados e sua luta com as companhias de transporte, de que saiu vencedor, deu-lhe grande notoriedade entre os novaiorquinos.

A influência da sociedade cresceu, mas seus fundos diminuiam dia a dia. Certa noite, o senhor Bergh foi chamado para visitar um homem, no hospital. Preocupado com os problemas monetários, acercou-se da cabeceira de Luis Bonard, um francês que enriquecera negociando com os indios. O rosto lívido do velho iluminou-se:

— O senhor vai longe! — disse, derramando uma porção de elogios, num inglês arrevesado.

— Talvez — respondeu Bergh, tristemente.

E confessou que a sociedade não podia ir adiante, sem auxílio.

— Meu amigo — atalhou o francês — eu o ajudarei a se estender a sua proteção aos animais selvagens, das florestas e das planícies!

Bonard morreu pouco depois, legando cem mil dólares à sociedade. Essa quantia, com outros donativos que se seguiram, permitiu que a campanha se intensificasse, e o sonho do mercador, de ajudar os animais cujas penas e peles construiram sua fortuna, tornou-se realidade com o programa dos parques nacionais, que a maior parte das nações adotou.

Bergh faleceu com a idade de 75 anos, constituindo um exemplo do que pode a perseverança, na realização de um ideal.

Após um dia de trabalho intenso, a criadora da "Hora do Lar", em companhia do espôso, Arnoldo Brito, também locutor da PRD-5, deixa a estação rumo ao "home, sweet home".



sol, levam aos lares cariocas, através das ondas hertezianas, um conselho amigo, uma palavra de confôrto ou, na maioria das vêzes, a solução de um problema que, à primeira vista, se mostrava insolúvel.

Vera Brito, meus amigos, é uma delas!

Diàriamente, na onda da Rádio Roquete Pinto, vamos encontrá-la distribuindo conhecimentos úteis, ensinando lições proveitosas, discutindo assuntos de importância, oferecendo boa música a quem não dispõe de uma eletrola e lendo escolhidas páginas literárias. Seu programa, embora não apareça com assiduidade nas seções especializadas da imprensa carioca, nem por isso está em situação de inferioridade aos seus congêneres. E' que Vera Brito se esquiva da publicidade, como foge ao ingresso em qualquer outra estação. Aliás, não faz muito, a Rádio Nacional cogitou do seu aproveitamento na linha de programações daquela emissora, o que não chegou a se realizar pela própria vontade da dedicada radialista.

Criado no decorrer de 1945, quando os programas femininos não eram muito frequentes, a "Hora do Lar" veio preencher uma lacuna na programação da Rádio Roquete Pinto. Desde, então, fiel à verdadeira finalidade educativa do rádio, mantem-se em situação das mais invejaveis, com um público que, a julgar-se pela correspondência, não é dos menores. Tudo nêle, conforme já afirmaram críticos respeitáveis, é comedido e bem dosado. Nada de informações exaustivas, nem de considerações tolas. Desde a página literária à explicação de uma receita culinária, nada foge ao bom senso.

Vera Brito cuida da estruturação de seu programa, como o esculápio trata do cliente enfêrmo. Assim, quando lhe enviam uma receita de um bolo ou de um prato diferente, ei-la submetendo-a à prova para depois oferecê-la aos ouvintes. E' que a prestimosa radialista não deseja informar errado a seus ouvintes. Graças a êsse processo, tudo quanto é apresentado ao microfone PRD-5, por intermédio da "Hora do Lar", já serviu de tema para umas tantas experiências. Com isso, aliás, só têm a lucrar os senfilistas, que não alimentam dúvidas quanto à execução do que lhes foi ensinado.



Vera Brito, autora do vitorioso programa "Hora do Lar", da Rádio Roquete Pinto.

Programa feito para a mulher, a "Hora do Lar", dentro da programação da Rádio Roquete Pinto, é uma das iniciativas felizes do "broadcasting" nacional. Principalmente quando se conhece as aperturas de uma dona de casa na solução de certos problemas. Com o "broadcasting" de Vera Brito, a vida torna-se mais risonha, os maridos mais compreensivos e madame não tem tanta dôr de cabeça!

O MISTERIO DO OVO DE PASCOA

MUITAS espécies de ovos há nesse mundo de Deus.

Há o ovo das aves, o ovo de cheiro, certo invólucro de forma oval com água perfumada, que já foi moda, aqui no Rio de Janeiro, atirar-se em alguem durante o período carnavalesco. Há "Ovo", uma ilha pernambucana, e há o célebre ovo de Colombo, que acabou dando em provérbio. E também há o ovo elétrico, um recipiente de vidro utilizado para mostrar os diferentes aspectos de uma faisca elétrica, conforme o meio em que se produz.

E, se quereis mais, informarei que há o "ovo de ouro do mundo", de onde, segundo os indús, sairam todos os mundos e todos os seres.

De acordo com essa lenda, Svayambhu, o Ser que existe por si mesmo, depós, no Universo informe, uma semente em forma de ovo, semente que, depois de um ano de Brahma, isto é, após a ninharia de 3.110.400 anos dos nossos, partiu-se em duas metades, graças ao pensamento daquele deus, formando, uma o céu, outra a terra.

Mas, há, entre os muitos ovos de que se tem notícia, um que muito nos interessa, especialmente agora, pois muito se fala dele nesses dias. As vitrinas das confeitarias estão cheias deles, com recheios de frutas, de chocolate, de mil e uma atrações.

E' o ovo da Páscoa, tão conhecido dos povos cristãos. Pergunta-se muito por que aparece ele como manifestação de um costume universal. Para alguns, o ovo da Páscoa é um símbolo da ressurreição de Cristo, ligado ao fenômeno do nascimento. Para outros, porém, trata-se de uma manifestação de júbilo pela reaparição dos ovos, cujo uso era antigamente proibido na quaresma.

Não é fácil responder. O fato é que vários costumes estão ligados ao ovo da Páscoa.

No século XIII, em Paris, por exemplo, os meninos que cantavam nos coros da igreja, os estudantes da Universidade e a juventude dos diversos bairros, rueniam-se em praça pública, formavam um cortejo e, saiam em passeata, carregando bandeiras tocando trombetas e tambores e pedindo, pelas ruas, ovos de Páscoa. Tudo isso era acompanhado de cantos.

E' muito antigo o costume de se mandarem ovos de Páscoa aos amigos, parentes e vizinhos. Antigamente, muitos ovos desses já eram pintados de vermelho, de azul ou de diversas cores combinadas.

Nos dois últimos séculos era também costume, na França, as pessoas sairem da igreja, durante a páscoa, levando cestinhas de ovos dourados para o rei, que os distribuia pelos presentes.

Havia, como vemos hoje nas vitrinas ovos pintados, e muitos artistas, no passado, se dedicaram a pintar ovos de páscoa.

Como vemos, ainda hoje os costumes conservam-se os mesmos em grande parte.

Ovos de chocolate, com bombons, com jóias e tudo quanto constitui alegria para as crianças ou para os adultos continuam a ser objeto de presentes.

O que de certa maneira ainda permanece um mistério, embora as muitas hipóteses a respeito, é a verdadeira significação do ovo de Páscoa.

Não é sem motivo, pois o ovo em si já constitui um mistério indecifrável.

Pelo menos até agora.



O amigo dos animais

Por ZULMA STEELE

ACONTECEU na Nova York de 1866, uma cidade de carruagens e tilburis. Um cansado cavalo de carroça caiu sôbr o pavimento, e o chicote do colheiro abateu-se sobre ele. Subi tamente, a luz brilhante de uma lâmpada de rua delineou silhueta de um homem, de casaca e cartola.

— Pare, meu amigo! — disse. Não pode fazer isso.

— Não posso bater no meu próprio cavalo? — protestou carroceiro.

O cavalheiro de cartola ergueu a bengala, acenando pa um policial que se encontrava nas proximidades:

— Prenda este homem — pediu. Crueldade para com o animais, é a acusação.

No tribunal, o carroceiro pagou uma multa de dez dólares, uma das primeiras condenações conseguidas pela Sociedade Pro tetora dos Animais, fundada naquele mesmo ano de 1866, pel mesmo impecavel cavalheiro, Henry Bergh. Hoje em dia, doçura no trato dos animais é uma realidade, mas naquel tempo até os cães, os devotados amigos do homem, eram tra tados com brutalidade. Quando Henry Bergh iniciou su significante cruzada, encontrou sarcasmo e incredulidade po tôda parte. Não desistiu, porém. Cedo começou a emprega agentes uniformizados e sua luta com as companhias d transporte, de que saiu vencedor, deu-lhe grande notoriedade entre os novaiorquinos.

A influência da sociedade cresceu, mas seus fundos di minuiam dia a dia. Certa noite, o senhor Bergh foi chamad para visitar um homem, no hospital. Preocupado com os pro blemas monetários, acercou-se da cabeceira de Luis Bonard um francês que enriquecera negociando com os indios. O rosto lívido do velho iluminou-se:

— O senhor vai longe! — disse, derramando uma porçã de elogios, num inglês arrevesado.

— Talvez — respondeu Bergh, tristemente.

E confessou que a sociedade não podia ir adiante, sem auxílio.

— Meu amigo — atalhou o francês — eu o ajudare se estender a sua proteção aos animais selvagens, das flo restas e das planícies!

Bonard morreu pouco depois, legando cem mil dólar à sociedade. Essa quantia, com outros donativos que se se guiram, permitiu que a campanha se intensificasse, e o so nho do mercador, de ajudar os animais cujas penas e pel construiram sua fortuna, tornou-se realidade com o program dos parques nacionais, que a maior parte das nações adoto

Bergh faleceu com a idade de 75 anos, constituindo u exemplo do que pode a perseverança, na realização de u ideal.

SILVIA FE

Bolero? Só com Silvia Fernanda! —
próprio — Em São Paulo foi estrêl
teatro — Casamen

Reportagem de J. PALHARES

Silvia sorri, e é tão encantadora como quando canta

ERNANDA

— Aos dezoito anos, já tem seu número trêla" do cinema — Um ano apenas de nento, se aparecer...

Fotos de MAURICIO MOURA

EM sua generalidade, as grandes "estrelas" são apresentadas ao público após passarem por um período em que tiveram um brilho bastante apagado, como, quase sempre, "girls". Aprendem aí todos os melhores efeitos de um palco, a "maquilage" que mais lhes convem e acumulam prática em todos os sentidos. E assim vão, até que um dia são descobertas, como capazes de possuirem um número próprio, com o qual possam agradar a assistência. Depois, é só se aperfeiçoarem no novo "posto" e caminharem, com relativa facilidade, para o êxito, então como "estrelas" da companhia.

Todavia, há pessoas privilegiadas em tudo. E assim acontece com Silvia Fernanda ,uma jovem que não conheceu a fase da mediocridade, saltando vitoriosamente para um "número" próprio. Mesmo quando ainda não poderia enfrentar um palco com tal responsabilidade, conseguiu uma boa educação artística, facilitada pelo seu ingresso no cinema paulista, onde trabalhou em diversos filmes. A princípio, com uma "ponta", e mais tarde, isto é, logo a seguir, como "estrela"! E, quando surgiu no teatro carioca, já possuía experiência bastante e voz educada, uma voz maviosa, de uma tonalidade que se adaptou perfeitamente ao bolero, ritmo que ela adora, tanto para interpretar como para ouvir. É sua grande paixão musical.

Silvia é uma linda jovem. Alta, talvez mais alta que o comum, com uma plástica perfeita, com grandes olhos castanhos e uma cabeleira que, principalmente quando solta, "prende"...

Silvia é nova no teatro do Rio. Foi trazida de São Paulo pelo Colé. Há apenas um ano que aqüi trabalha, com pleno sucesso. Sua primeira atuação em palcos cariocas foi quando integrada no Teatro Jardel, aquele teatrinho infantil de Copacabana, numa peça que agradou bastante, "Banana Nanica". Ali foi vista e trazida para teatros adultos, imediatamente contratada para números de destaque. E tudo isto aconteceu no princípio do ano passado! Hoje seu nome é conhecido, embora ainda lhe falte galgar o "estrelato".

Em S. Paulo começou. Tomou parte, como dissemos, em vários filmes, entre os quais "Estou aí?", também conhecido no Rio, em uma "pontinha" que lhe renderia um dos papeis principais em "Coração na sombra". Que fazia? A ingênua.... Olga Navarro era o grande cartaz do filme.

Silvia não é demasiadamente ambiciosa, pois seus sonhos não são excusivamente artísticos, sabendo-se que deseja, segundo ela mesma friza, casar-se, logo que lhe surja o grande amor! Além do teatro, apreciaria trabalhar no rádio, como rádio-atriz. É só vir a "chance". Silvia confia muito em si mesma, em todas as coisas em que toma parte artísticamente. Diz que vencerá e nós temos que acreditar em sua vitória.

Gosta muito do cinema. Ingrid Bergman e Rita Hayworth são suas "estrelas favoritas". Quanto aos "mocinhos", Tyrone Powell e Alan Lad são os preferidos.

Silvia é um elemento precioso para o teatro carioca, mas ainda não foi aproveitada como merece. Ainda é, de um certo modo, uma novidade para os cariocas, e dentro em breve vencerá definitivamente.

Silvia é um tanto reservada. Não nos disse mais nada. Mas sua voz ficou por nós gravada na execução perfeita de um delicioso bolero.

— Até logo, Silvia. Vê-la-emos, amanhã, como "estrela"...



Silvia Fernanda, um piano e um bolero... Que trio, não?

Ela adora as crianças. Que não despreze os adultos!





ELA SERÁ ADVOGADA DAS DUAS...

Paulette Goddard defenderá Rita Hayworth e Ingrid Bergman da execração pública

A ADVOGADA PAULETTE GODDARD
Ela está disposta a defender Ingrid Bergman e Rita Hayworth no Senado americano

QUANDO as mulheres de antanho guardavam o anonimato ermético imposto pelas responsabilidades do lar, poderiam queixar-se de tudo, menos de que o direito da maternidade pudesse um dia ser-lhes negado. Sem os vôos altos da glória, sem o entorpecente da consagração pública, a vida soava como música em surdina, porém melodiosa e suave. As suas competições não avançavam além da ostentação num ou outro salão, em raras festas, e se aplausos merecessem por um ou outro ato de valor público, isto lhes era creditado após a morte. Mas essa coisa incoerente, que é a evolução dos tempos, deu-lhes o direito da projeção, da admiração do povo e também todos os seus tributos. A glória, e isso bem poucas criaturas do sexo feminino podem perceber, coloca o indivíduo no plano dos pássaros de rica plumagem, admirados e procurados, mas cujos vôos estão cada vez mais sujeitos aos tiros dos caçadores vadios que se comprazem a abatê-los, por nada. Se ao homem é dado atingir grandes alturas, refulgindo nos feitos, conquistando a admiração pública, também lhes é fornecido com maior intensidade, meios de defesa contra os que se aprazem em destruir por destruir. À mulher, este direito ainda é negado. Por falta de compreensão, ou simplesmente por atavico intuito escravocrático, o povo aplaude mas controla a ascensão feminina, censurando-a quando lhes parece que excederam o limite imaginário que continuam a manter intimamente.

Os casos de Ingrid Bergman e de Rita Hayworth, duas artistas que estenderam seus nomes à glorificação de todos os povos do universo, pagaram repentinamente o mais caro tributo que se poderia exigir de uma mulher. Perderam o direito de escolher o pai dos seus filhos. Rita, seguindo a praxe de centenas de artistas americanas, moveu vários divórcios, sempre dentro das leis norte-americanas, até que encontrasse a pessoa que pudesse merecer a consagração de todo o seu amor, a ponto de dar-lhe um herdeiro. Casada com o príncipe Ali Khan, apesar da guerra que sofreu, manteve-se firme na sua paixão, terminando por solidificá-la com o rebento que viu a luz do dia, há cerca de cinco meses, na Suiça. Cansados os



INGRID BERGMAN
A "mãe desconhecida", segundo registro dado na Itália a seu filho e de Rosselini

"passarinheiros" de tentar a destruição de Rita, volveram para Ingrid Bergman as suas espingardas. Ingrid viu-se subitamente na rua na amargura, depois de ter sido uma das maiores notabilidades do cinema mundial. E' que o filho da artista sueca tivera como pai o grande produtor italiano Rosselini. De tal modo converteram os esmiuçadores da vida alheia, o caso de Ingrid em caso moral nacional, que se chegou ao extremo de fazer constar num registro este grande absurdo: O filho de Ingrid e Rosse-

(CONCLUE NA PÁGINA 63)



RITA HAYWORTH E SEU FILHINHO
do matrimônio com Ali Khan

COMEDIAS EM CENA...

LUCIO FIUZA



Alda Garrido em um de seus deliciosos tipos

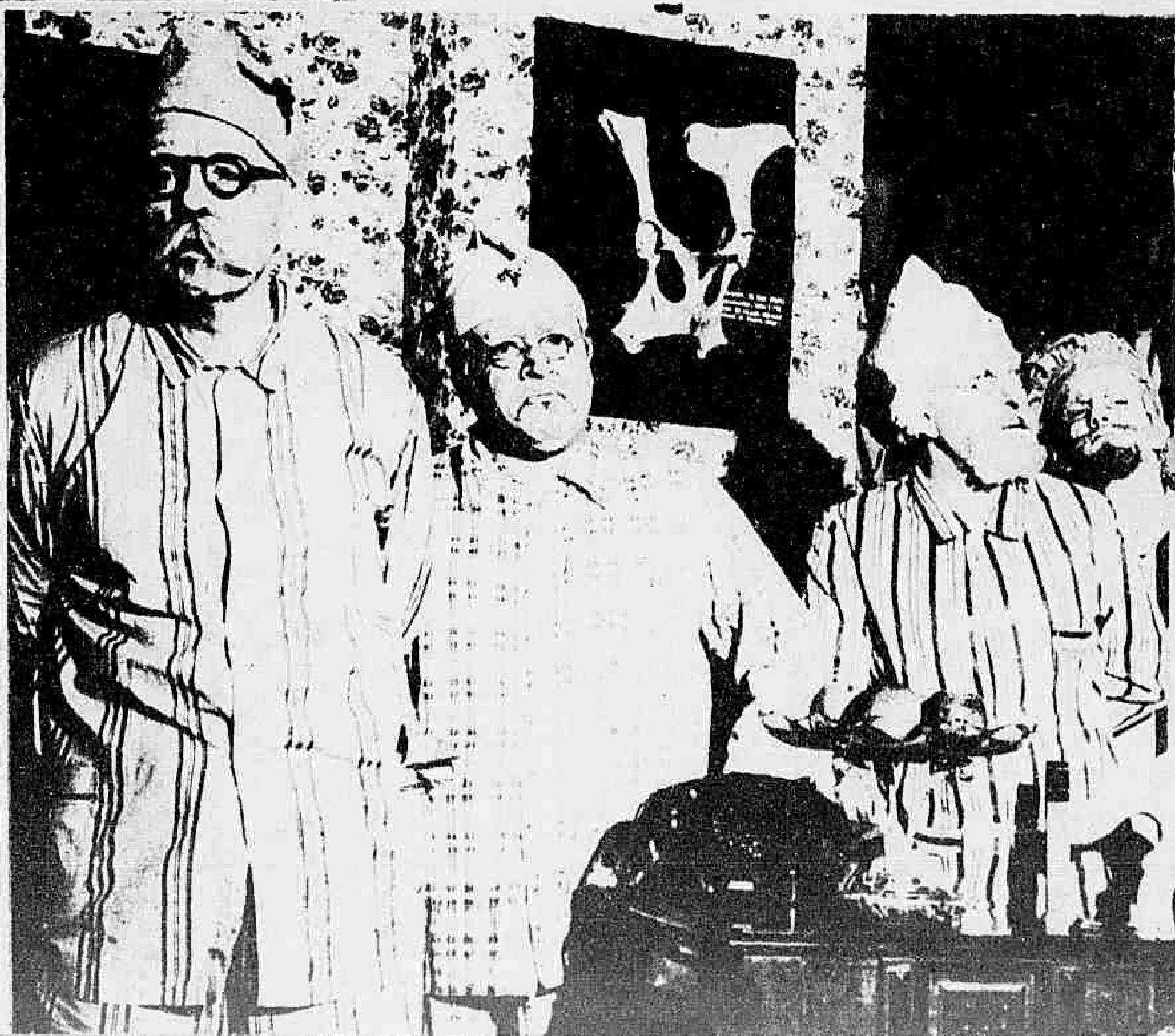
O público amante do teatro declamado já tem o que apreciar. Num único mês, diversas foram as casas de espetáculos que abriram suas portas para dar entrada às pessoas que estavam saudosas do indispensavel teatro do "gênero comédia". A cidade viu-se, num curto espaço de tempo, conquistada pelo gênero teatral favorito de Leopoldo Fróes, Antonio Ramos, Apolonia Pinto, Manoel Durães e muitos outros, em lugares variados "O gênero que constitui a fórmula padrão para a Arte de Talma".

Os teatros Copacabana, Serrador, Regina, Fenix, Rival, Gloria e teatro de Bolso acenderam suas ribaltas e gambiarras e os "panos de boca" levantaram-se para assinalar esperadas "primeiras", entusiasmando e satisfazendo os amantes das mais variadas comédias.

O mês de março foi pródigo em comédias. O início do acontecimento teve lugar no teatro Fenix. "Dorotea" foi a peça que se apresentou em "primeira mão". Assunto profundamente discutido, dando margens à críticas destruidoras e a comentários animadores. As divergências de opiniões foram tantas e a peça foi vencendo a adversidade... A razão de tantos "falatórios", os motivos de tantos debates se fundamentaram porque "Dorotéia" foi escrita por Nelson Rodrigues, êsse moço de idéias vigorosas e que escreve com um destemor incrivel a "materialidade" das cenas. Infelizmente não podemos dizer coisa alguma sobre "Dorotéia". Não fizemos parte da lista de convite do discutido autor e, tampouco, temos a incumbência de fazer críticas dos originais a que assistimos. Todavia, só nos é possivel manter uma sessão destinada a assuntos de teatro se nos fizermos frequentadores de platéias dos nossos teatros.

Conhecemos alguma coisa da bagagens lítero-musical de Nelson Rodrigues. Consideramos, antes de mais nada, um autor inspirado e dotado de ótimos recursos técnicos. A originalidade em Nelson Rodrigues é um fato. Quanto a seus trabalhos teatrais, como tôdas as peças de um autor, sofrem altos e baixos. Dentro de uma época é muito di-

Os quatro cômicos do naipe masculino de Eva Todor...



ficil de se diferenciar a verdade e a mistificação, no domínio da arte.

"Dorotéia" é um espetáculo capaz de causar polêmicas. Mas, tudo o que aberra o comum tem que sofrer os rigores da crítica especializada ou do público em geral.

No dia 16 de março subiu à cena, no Teatro Regina, sob a direção artística de Dulcina de Moraes, o original de Alejandro Casona, denominado "As árvores morrem de pé". Na verdade, raramente uma estréia apresenta o esplendor que encontramos naquela noite no Regina. A presença do autor, a grandiosidade de representação e a montagem de "As árvores morrem de pé" constituiram um acontecimento digno de permanecer em nossa memória por largo tempo.

Essa nota, êsse fato de que tôda a cidade teve conhecimento, não pode deixar de dignificar o teatro brasileiro e, para tanto, basta que consideremos "As árvores morrem de pé" e o seu desempenho como uma bela lição de arte. Estão de parabens, pois, Dulcina de Moraes, que teve um especial cuidado na direção e condução do espetáculo, cumprimentos a todos os que prestaram muito ou pouco trabalho para o conjunto da representação. Congratulações ao autor que é dono de um cérebro privilegiado, perfeitamente identificado desde a criação de "A dama da madrugada", considerada uma obra prima do teatro universal.

No dia 17 de março, duas foram as companhias que estrearam: Jayme Costa e Alda Garrido. A primeira, no teatro Glória; a segunda, no teatro Rival.

Jayme Costa escolheu para a estréia de sua temporada a peça de um autor que há muito se encontrava afastado do teatro: Oduvaldo Viana. A peça lançada foi "Alegria". Se nos fosse permitido criticar teriamos sérias restrições a fazer ao original do autor de "Feitiço", principalmente no que diz respeito ao conflito psicológico. Todavia, "Alegria" diverte e apresenta um conjunto formado por cinco artistas que "defendem" brilhantemente seus papéis, dando um certo vigor à peça que se molda muito aos lances de uma novela. De qualquer maneira, Oduvaldo Viana é um nome conceituado, e, como qualquer autor, teve a sua "nota" desafinada.

(CONCLUE NA PÁGINA 60)



Encantador é o cenário e comovente é a cena jogada por Susana Negri e Odilon em "As árvores morrem de pé"



Jayme Costa, Heloisa Helena e Milton Carneiro vivendo uma cena de "Alegria"

PARA ATACAR AS TOSSES REBELDES, DEFENDER OS PULMÕES E LEVANTAR AS FORÇAS DOS FRACOS E ESGOTADOS

AGRIODOL

Contém as vitaminas, o iodo, o ferro e os principios curativos do agrião.

DISTR.: ARAUJO FREITAS & CIA.
R. CONSELHEIRO SARAIVA, 41 - RIO

privilegiado recusou-se a reconhecer o pai



Jean Simmons

DUAS NOTAS

JEAN SIMMONS está pondo "as manguinhas de fora!" A jovem estrela de vinte anos, depois que foi a um instituto de beleza e colocou-se em moda, saindo quase sempre, já conseguiu bater um verdadeiro recórde de namorados e noivos. O primeiro foi seu companheiro em "Adam and Evelyne", Stewart Granger. Quando êste ator partiu para Hollywood, Jean pensou em jantar com Orson Welles. E isto foi o bastante para se afirmar que os dois se casariam dentro em breve! Mas como nada aconteceu e agora a jovem bonita trabalha em "So long at the Fair", ao lado de Dirk Bogarde, se diz que desta vez é sério. Assisti pessoalmente o casal junto na apresentação da fita "Forsyte Saga", durante a premiére real.

E a julgar pelo tamanho da fita, Jean e Dirk tiveram tempo de sobra para conversar.

*

Errol Flynn, que é o principal protagonista de "Forsyte Saga", ao lado de Geer Garson, também assistiu a première e foi "assobiado" (isto é, vaiado por meio de assobios), como de costume! E querem os leitores saber o por que? Pois bem. Desde que foi estreado em Londres o filme "Aventuras na Birmânia", na qual Errol vence todo o exército japonês, o povo inglês se sentiu um tanto ofendido, e por isso tôdas as vezes que o vê assobiar, de um modo discreto, para alertá-lo contra o ridículo.

Errol fica vermelho de raiva, pois o menino é genioso, mas mantêm a linha, não deixando transparecer em brigas sua raiva. Todavia, apesar de tudo isso, é um ator simpático e que sabe cativar os outros. Do contrário...



O QUE SE PASSA NO CINEMA INGLÊS

Por ANTHONY FIRTH

Margaret Lockwood ao lado de Douglas Fairbanks Jr. Ela goza de grande popularidade na Inglaterra

PARECE que, para o cinema britânico, esta época tem sido de descobrimentos. Os estúdios ingleses de Denham, por exemplo, acabam de anunciar o "nascimento cinematográfico" de um novo galã que trabalhará entre as garotas inglesas, suprindo perfeitamente a ausência de James Mason e de Stewart Granger, que se encontram atualmente em Hollywood. Esta maravilha é Julian Dallas.

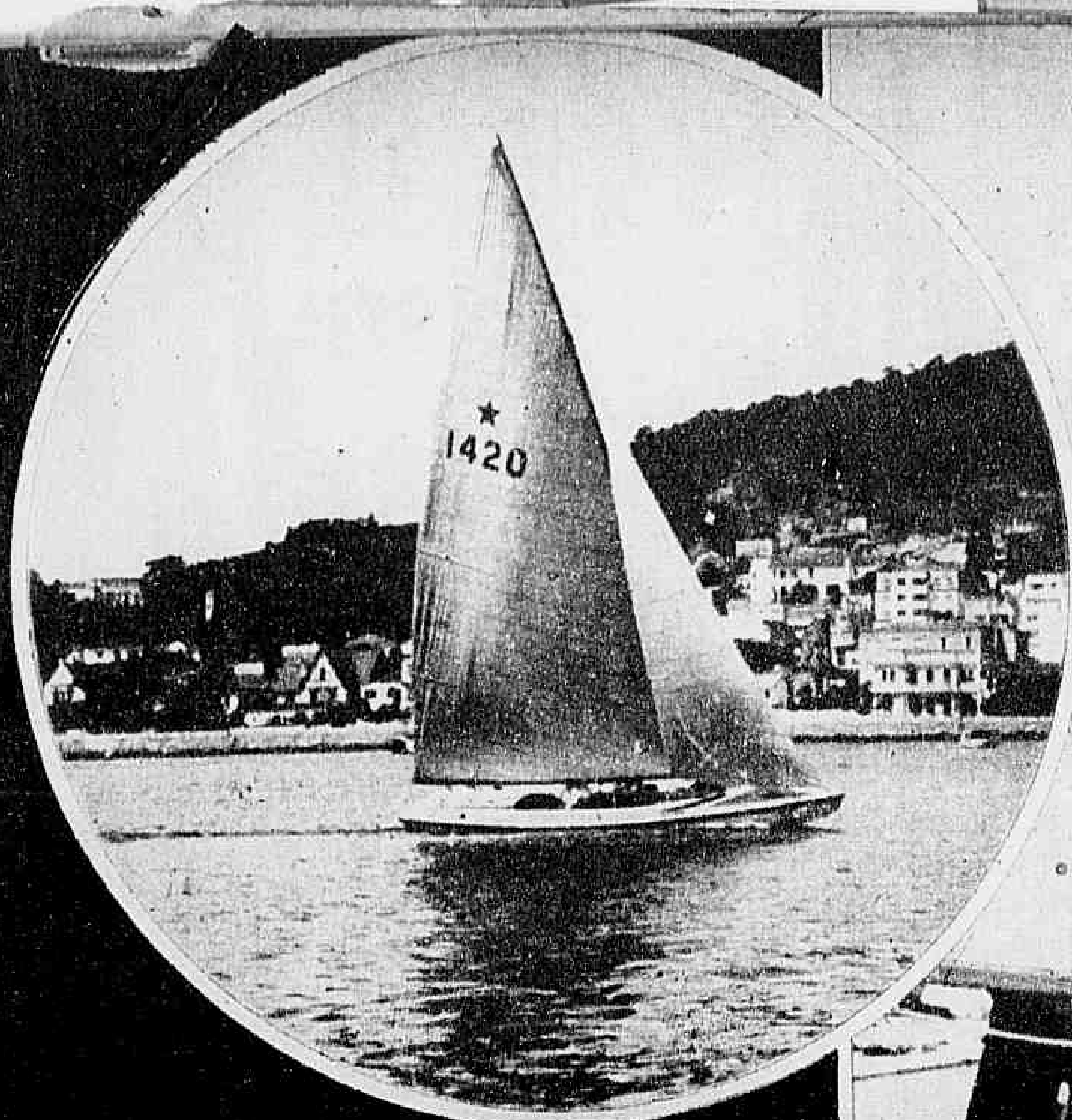
O rapaz tem 28 anos, é alto, moreno, com olhos azuis. Londrino de nascimento, educou-se em bons colégios particulares. Durante a guerra, foi piloto da Real Força Aérea e, quando se tornou civil, continuou a trabalhar com seus pais. Logo após o término da guerra, entrou para a famosa companhia teatral de Old Vic, apresentando-se como Sir Laurence Olivier. Iniciou-se no cinema com um papel insignificante em "Mrs Fitzhebert", e logo filmou "This Was a Woman", em ambos os filmes, êle quase passou desapercebido. Na realidade, seu papel importante foi em "But not in Vain", ainda não exibido no Brasil, e atualmente trabalha com Jean Kent em "The Reluctant Window", um melodrama do estilo de "Perfídia".

Seus fãs estão convencidos de que Mr. Dallas firmou um contrato em sua terra que assegura a exclusividade de sua atuação nos próximos cinquenta anos. Mas não é assim. Mr. Dallas está pensando em ir até Hollywood, não por ser o meio ali mais vantajoso à vida, mas pelo fato de ser o único lugar onde lhe oferecem de fato um contrato. Apesar da propaganda em prol do "astro", empreendida quando este terminou a filmagem com Jean Kent; ele nada mais tem a fazer em Londres! E os atores também precisam comer, não acham?

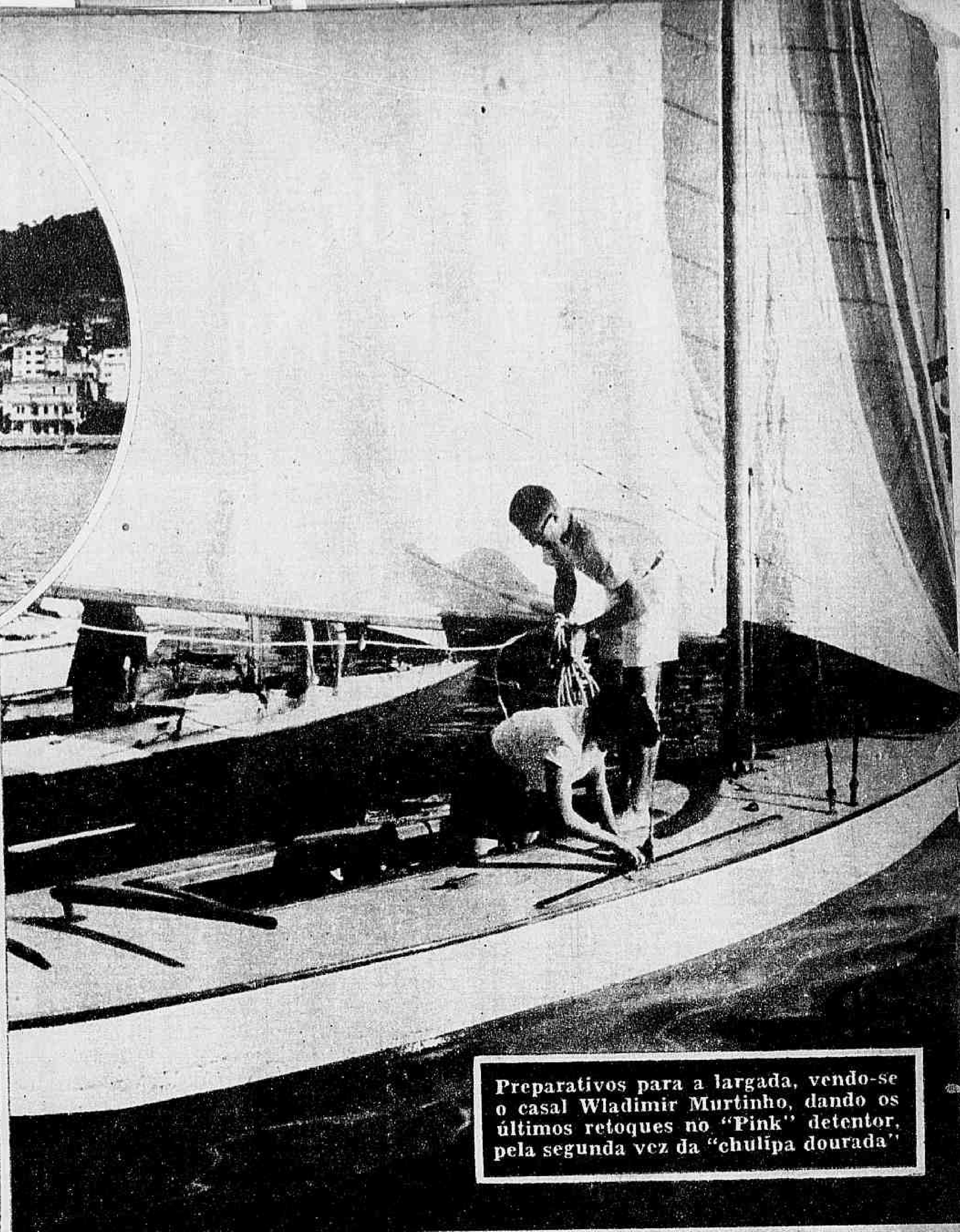
●

E por falar do cinema inglês, teremos algo a dizer de Margaret Lockwood.

(CONCLUE NA PÁGINA 59)

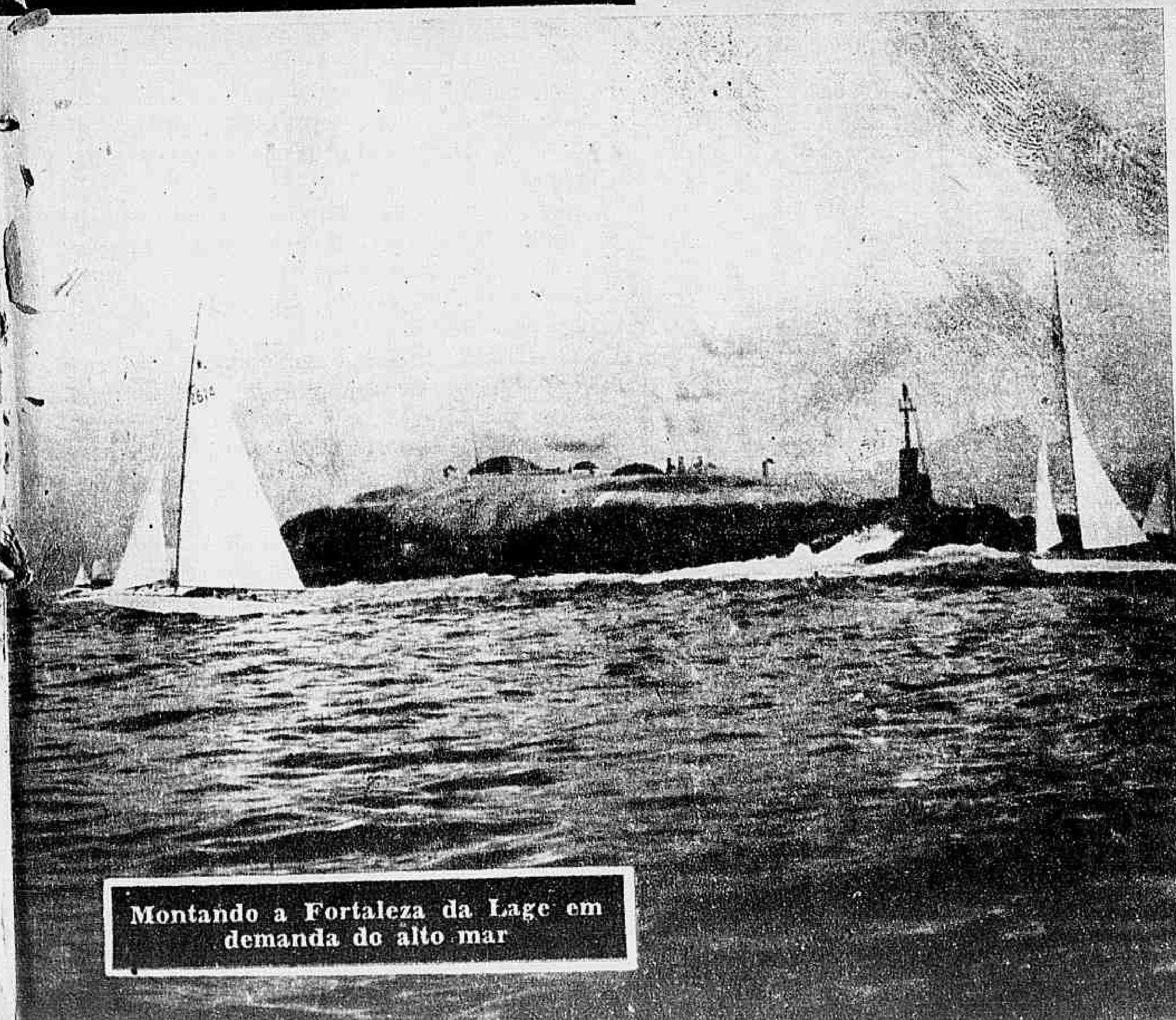


"Pimm", comandado por Walter Hutshler, (ambos bi-campeões da classe), no momento em que atingia a meta da chegada



Preparativos para a largada, vendo-se o casal Wladimir Murtinho, dando os últimos retoques no "Pink" detentor, pela segunda vez da "chulipa dourada"

NA MAIS BELA PRAIA DO MUNDO, UMA EMPOLGANTE COMPETIÇÃO



Montando a Fortaleza da Lage em demanda do alto mar

UM grande acontecimento esportivo do dia 26 de março foi indiscutivelmente a "VI Regata Taça Darke de Mattos", a maior regata de uma classe monotipo da América do Sul.

O desenvolvimento que está tomando o esporte da vela no Brasil já lhe assegurou um lugar de grande destaque no desporto sul-americano, e seu progresso se faz sentir cada vez mais.

A maior prova da veracidade destas afirmações é o fato de nada menos de 60 veleiros, dos quais 30 do mesmo desenho, de uma associação internacional que é a mais importante do mundo, largaram para a sensacional prova. Além disso, cumpre ressaltar a ordem e eficiência demonstrada na organização da referida regata, que ainda mais a valorizam.

Copacabana, palco do sensacional prélio, teve assim oportunidade de assistir a um espetáculo de invulgar beleza e elegância.

Von Hutshelr, com seu Star "Pimm", coadjuvado por Jorge Carneiro, seu jovem proeiro, conseguiu conquistar as maiores honras do dia, pois fez jús a 4 valiosas taças. O Star "Bu", com Othon Dias e Tacarijú de Paula, conseguiu um honroso segundo lugar, chegando à meta apenas 30 segundos depois do vencedor.

Dessa forma o Iate Clube do Rio de Janeiro abriu de maneira muito auspiciosa a sua temporada de vela deste ano.

privilegiado recusou-se a reconhecer o pai!

CASIMIRO DE ABREU NA VERSÃO DE NILO BRUZZI

H. PEREIRA DA SILVA

APÓS a leitura do livro tão discutido quanto, em geral, incompreendido, do Sr. Nilo Bruzzi, sobre Casimiro de Abreu, fica-se ciente de que o volume, a despeito de alguns senões, é realmente bom e ao mesmo tempo de que maus, despeitados, são aqueles — principalmente os que se ocuparam do assunto — negam o seu valor literário e biográfico.

E' forçoso reconhecer. O Sr. Nilo Bruzsi trouxe com a sua independência intelectual uma contribuição valiosa e renovadora às letras nacionais. Pondo à margem tudo ou quase tudo que se tem escrito sôbre o vate de "Primaveras", a matéria encerrada nas páginas do seu estudo é original e, por isso mesmo, não raro, controversa.

O Sr. Nilo Bruzzi não hesitou em fazer afirmações de ordem psicológica e biográfica que só poderiam escapulir da pena de um espírito combativo, leal consigo mesmo.

Nada mais arriscado do que destruir algo estabelecido. Antes, ao contrário, é sempre mais prudente, mais seguro, dizer amem a tudo, sem afirmar ou negar coisa alguma. E' mais cômodo, não resta dúvida. Mas o Sr. Nilo Bruzzi, pelo menos literàriamente, nada tem de comodista. Não quis, por isso, por não ser um preguiçoso mental, acrescentar à vasta bibliografia do poeta simplesmente mais um livro, mas sim, uma biografia sincera e sob muitos aspectos diferente das que circulam, de mão e mão.

Já era tempo de revestir de carne e osso a figura angelical de Casimiro de Abreu. Afinal de contas, um homem, por mais puro que seja, será sempre sujeito, é claro, a todos os sentimentos humanos. Isto de omitir os maus e apenas emitir os bons, é tão prejudicial à literatura quanto ao biografado. Inútil ocultar. O doce Casimiro, como tôda gente, aninhava na alma sentimentos amargos.

Agora o Sr. Nilo Bruzzi armado de argumentos e datas convincentes, demonstra essa verdade. E não foi sem razão que a Sra. Dinah Silveira de Queiroz, comentando o fenômeno intitulou um dos seus artigos assim: "Casimiro de Abeu virou homem". Virou mesmo. O Casimiro do Sr. Nilo Bruzzi é, antes de tudo, humano, isto é, homem com qualidades e defeitos nem mais nem menos observados em todos nós.

De nada adianta encobrir os fatos. As coisas são o que são e não o que desejamos que sejam.

Casimiro de Abreu, por essa razão, não poderia permanecer infinitamente sendo o que em realidade não foi. Mais cêdo ou mais tarde apareceria um Nilo Bruzzi para revelar-nos um Casimiro poeta e homem, tão desconhecido o segundo quanto conhecido o primeiro.



Casimiro de Abreu

A versão que o Sr. Nilo Bruzzi dá à vida de Casimiro de Abreu, em absoluto é um desrespeito à memória do grande poeta. Não há ofensa à sua dignidade pessoal. O conceito de que o homem é uma coisa e a obra outra, não tem sentido quando se pensa na sublimação artística. E se Casimiro sublimou sua curta existência entre os homens compondo versos de uma suavidade lírica já mais alcançada por outro poeta, entre nós, é porque sua alma escondia sentimentos de natureza inversa. Tôda obra de arte é uma compensação psicológica. Uma alma satisfeita consigo mesma é como que uma porta fechada à inspiração. Nada tem a compensar.

Esse não era o caso de Casimiro de Abreu. Havia na sua alma uma insatisfação que só a poesia aplacava um pouco. Era a insatisfação de um filho que não amava sua mãe.

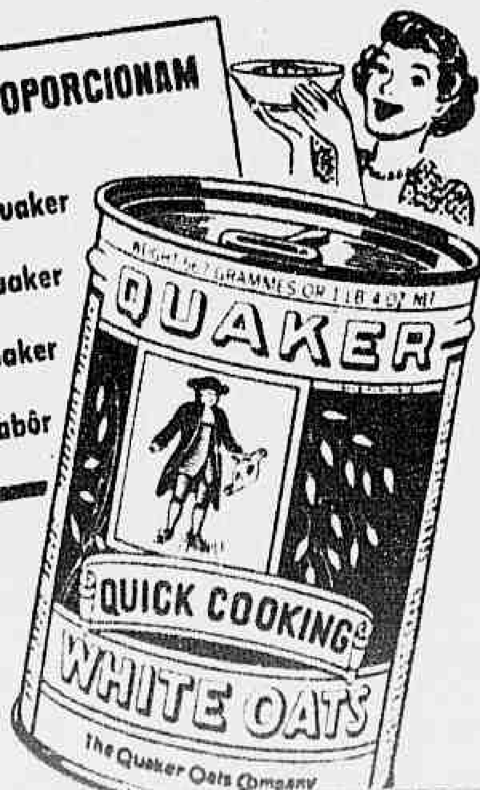
Guardava o poeta um sentimento secreto que o distanciava de Luiza Joaquina das Neves, sua progenitora. Esta, um destino comovente, uma vida de desilusões e sofrimentos que se agravavam com o correr dos anos, não encontrou no filho a sensibilidade que o poeta revelaria. Casimiro de Abreu — é preciso que se diga — psicològicamente se sentia como um órfão de mãe. Desde cêdo enterra no esquecimento, cemitério da memória, aquela que nunca o esqueceria. Luiza, iletrada, abatida pelos golpes da vida, acompanhou sempre de perto e com muito carinho, as produções literárias do filho. Chegou mesmo, já com os cabelos brancos motivados mais pelas negras desilusões do que pela idade, a aprender a ler talvez para sentir nos versos do poeta o filho que ela gerou. Em vão. Casimiro de Abreu tão sensivel, tão lírico, tão huma-

(CONCLUE NA PÁGINA 56)

AS CRIANÇAS CRESCEM



ESBELTAS e FORTES com AVEIA QUAKER



AS REFEIÇÕES MATINAIS DE AVEIA QUAKER PROPORCIONAM

MAIS ENERGIA..com carbohidratos de Aveia Quaker
MAIS FÔRÇA......com proteinas de Aveia Quaker
MAIS RESISTÊNCIA com Vitamina B1 de Aveia Quaker
MAIS PRAZER..........com seu delicioso sabôr

"REFEIÇÃO MATINAL", RÁPIDA, SAUDÁVEL!

Ferva 2 xícaras de água. Adicione sal. Quando estiver fervendo, junte uma xícara de Aveia Quaker. Deixe cozinhar durante 2 minutos e ½

FIGURAS NOTAVEIS

RICARDO WAGNER

BRANCA DE CASTRO

Guilherme Ricardo Wagner nasceu em 22 de maio de 1813, em Leipizg, Alemanha. Filho do segundo matrimônio de uma senhora de modesta posição social, com o ator, dramaturgo e pintor Ludwig Geyer, de origem judaica, desde menino começou a aprender música, e como era moda em quase todas as famílias alemãs, ensinar piano aos rapazes, também iniciou seus estudos pianisticos, sem qualquer vocação e sem o menor entusiasmo.

Ésses estudos, porém, deram-lhe ensejo a penetrar os segredos da música onde foi encontrar, por fim, suas tendências para a arte de compor.

O pai de Wagner era um artista ambicioso, e o menino seguia-lhe os passos. Como não sentia grande interêsse pela música mas queria ser alguém, começou a desejar ser, na Alemanha um êmulo de Shakespeare, tendo para isso, na primeira juventude, enchido vários cadernos com o rascunho de uma espetacular tragédia, no velho estilo de literatura alemã, ao invés de esboçar as estruturas de suas futuras composições sinfônicas, coisa que só depois cuidou de fazer.

Achando certa facilidade para a composição, o sonho do jovem e ambicioso Ricardo Wagner, de vir a ser um grande dramaturgo, desdobrou-se em dois, e êle sonhou também ser um grande músico, um Beethoven moderno que revolucionasse o mundo musical de sua terra e do mundo, e como dramaturgo e compositor, ao mesmo tempo, criar uma outra forma de drama musical que empanasse o valor de tudo quanto já houvesse sido criado no gênero, no mundo inteiro.

Como todo sos artistas de teatro, os Geyers, viajavam, constantemente, de cidade em cidade, e isso proporcionou ao jovem Ricardo, já muito interessado pela música, e sempre prêso a seu duplo sonho de glória, ver e ouvir os melhores espetáculos musicados da época, em Leipzig e Dresde.

Foi em Dresde que Ricardo Wagner pôde conhecer, bem a fundo, a obra do grande compositor Carlos Maria von Weber, e como pela vida em fora haveria de se mostrar sempre um ser orgulhoso de seu próprio valor, incapaz de confessar gratidão por alguém que o tivesse ajudado, a única maneira que encontrou para manifestar sua admiração pelo mestre insigne, que havia criado essa obra prima da música opecistica — "Oberon" foi sempre referir-se a seu nome com sincera admiração. Quando a Alemanha consternada e orgulhosa recebeu os despojos de Carlos Maria von Weber, Wagner, já então começando a ser notável rendeu-lhe as maiores homenagens, proclamando-o como o fundador glorioso do moderno drama musical.

Ricardo Wagner, embora já se fizesse admirado como compositor de estranhas e vigorosas peças sinfônicas, em sendo um homem pobre, precisou ganhar a vida, e fez-se regente de orquestras.

Em 1937, casou-se, por amor, com a jovem e graciosa atriz Guilhermina Planer, indo residir na província, da cidade de Riga, onde foi convidado a ocupar o cargo de diretor do Teatro Alemão, local.

Aquele posto e aquele pequeno teatro provinciano, mantido pelos senhores fidalgos bálticos, eram, porém, muito pouca coisa para a enorme ambição de Ricardo Wagner que precisava de um gran-

(CONCLUE NA PÁGINA 56)

NOS SALÕES DE BELEZA
NAS MODISTA
NAS SOIRÉES
NO TEATRO
NOS PASSEIOS
Sou agora a maior propagandista de Antisardina
Após alguns dias de uso do maravilhoso creme ANTISARDINA, as minhas colegas me receberam estupefactas:
Oh, — como você está bonita!
Como foi isso, heim? Notei também que a minha cutis ficára aveludada e livre de impurezas; fiquei contentíssima e sou agora a maior propagandista desse miraculoso preparado.
(ass.) Maria de Lourdes Rocha
Rio de Janeiro

privilegiado, recusou-se a reconhecer o pai!

SEGREDOS DE BELEZA

MARITA

A escolha de um bom sabonete tem tanta importância como a do rouge ou do creme, porque equivale a um tratamento de beleza feito com paciência, em aplicações quotidianas. Convem usar sempre que possivel um sabão que se adapte às características cutâneas, que limpe e penetre nos poros e isto representa cincoenta por cento da tarefa diária, de cuidar da pele e de preservá-la. Ai e que devemos ter critério ao escolher a qualidade de sabonete que melhor possa convir à necessidade de nossa pele — seja seca ou oleosa.

●

Para empoar-se de maneira que resulte radiante maquilagem, devem ser usados dois tons de pó, um como base e outro para destacar determinados pontos do rosto ou para igualar a tonalidade do conjunto. E' também interessante misturar duas ou três cores, até conseguir a tonalidade ideal neste sentido; o emprego de uma só cor, nenhum efeito produziria sobretudo à noite, quando a maquilage deve ser mais apurada. O nariz, sobretudo, será levemente empoado de cor mais escura, a fim de que não sobressaia no conjunto a maquilar.

●

Muito afeiam a plástica feminina as protuberancias da nuca. Para combatê-las será necessário recorrer com frequência às massagens redutoras, que se iniciarão na base do nascimento dos cabelos até um pouco mais abaixo — invadindo a parte que se deseja reduzir. As mãos serão alternadas após dez funções.

●

A água de rosas morna aplicada diretamente em lavagens ou em compressas da excelentes resultados para diminuir e eliminar a inchação das pálpebras, que, em algumas circunstâncias, tendem a tornar-se crônicas.

Se for maior a inflamação, um pouco de borato de sódio adicionado à água de rosas oferece os melhores resultados.

●

Sobrecarregar as pálpebras de sombras esverdeadas ou azuis para sair de manhã ou às primeiras horas da tarde —

(CONCLUE NA PÁGINA 62)

Mamãe... LEIA COM ATENÇÃO

MARCIA

PROBLEMAS DE SEU FILHO

VALENTINA (Rio de Janeiro, D. F.) — Não é necessário você me repetir tantas vezes que seu filho tem entendimento bastante para compreender suas confissões. Mesmo que ele não o tivesse, naturalmente você já o teria trabalhado nesse sentido. Devo lhe dizer que reprovo absolutamente seu método, se a isso se pode chamar de método. Quando você diz que conta a êle sua vida e discute com o mesmo seus problemas "para ensinar-lhe a respeito da vida" — você está enganando a si própria. O que você deseja com isso é justificar sua atitude, a qual você sente errada. Não, Valentina, não é mostrar-lhe a vida o que você está fazendo. Você está é estragando a vida de seu filho. Compreendo perfeitamente que você se sinta sozinha e mesmo desamparada. Mas filho não pode ser confidente. Você está lhe dando problemas acima de sua idade, destruindo sua infância e abrindo-lhe um caminho de amargura. O mal que você fez está feito. Dagora em diante você poderia mudar de atitude. Tenha suas próprias amigas, às quais você se confiará. Devo lhe dizer também que acho que você é injusta com seu marido. Porém, mais do que isso ainda, acho criminoso lançar o filho contra o pai. Bem sei como é duro o que estou lhe dizendo. Não diga que não a compreendo, que não sei avaliar sua necessidade de carinho. Mas devo dizer, embora saiba que a estou ferindo: você está explorando a sensibilidade de seu filho. Você quer que ele a compense de tudo o que você sofreu. Valentina, você escolheu seu filho para vítima. Por favor, mude de atitude. De outro lado, procure ser mais cordata. Perdoe seu marido que, como você mesma diz, tem boa vontade. Um homem de boa vontade... Você exige tanto mais do que isso? Saiba perdoar, saiba amar. E' essa a lição de vida que você deveria dar a seu filho e não uma lição de amar-

(CONCLUE NA PÁGINA 62)

Miscelânea

DEPOIS dos seis anos a criança começa a querer ser independente e a sentir sua individualidade separada das outras. Muitas vezes ela começa a impacientar-se quando lhe repetem o que não deve e o que deve fazer, porque tem a impressão de que deve ser mais rspeitada e se considera, de algum modo, responsavel. Ela quer que confiem nela. Os pais não devem destruir este sentimento. Pelo contrário: devem mantê-lo, procurando embora moderá-lo.

*

Não pergunte a seu filho se êle quer comer. Apresente-lhe a comida. Não lhe pergunte se quer dormir. Ponha-o na cama. De um modo geral não apresente os fatos em forma de alternativa. Isso perturba a criança, obriga-a a resolver: Ensina-lhe a dizer "não", como resposta natural. Não pense que essa forma interrogativa de agir é camaradagem e agrada a criança. Pelo contrário: a criança gosta de sentir em torno de si uma pessoa segura. Aja com cordialidade e firmeza.

*

Muitos pais dizem com orgulho: meu filho é tão agarrado a mim, não pode passar um instante sem a minha companhia! Muitas vezes os próprios pais são os responsaveis por essa situação que não é de modo algum ideal. Uma criança pode e deve amar seus pais, sentir grande prazer em estar com eles, procurá-los para passeios e brincadeiras. Mas deve também ser independente deles: procurar amizades fora de casa, ter interesses próprios. Provocar êsse agarramento por meio de excesso de carinhos e cuidados, é um erro frequente nos pais.

*

Nem sempre os pais são os melhores professores. Pelo contrário. Ou perdem a paciência ou exigem demais dos filhos ou habituam a criança a ter um explicador permanente em casa. Se a criança está precisando de auxílio fora da aula, é muitas vezes preferivel que esse auxílio venha de alguem especializado.

AMOR OU "FLIRT"

UM coração e um "maillot". Que quererá isso dizer? Que essa adorável pequena conquistou um grande amor? Talvez.

Uma jovem bonita e de formas perfeitas como Dorothy Hart deve ter a seus pés muitos corações. Ela está na idade em que o prazer de se ver cortejada constitui um verdadeiro triunfo para a vaidade.

Raras são as mocinhas, hoje em dia, que não cultivam o "flirt", que se casam com o primeiro namorado. O "flirt" faz parte da vida social, dá ânimo às recepções, enche de entusiasmo a juventude de nossos dias.

Nas praias e nas piscinas, onde as jovens se apresentam de costume de banho e os rapazes de "short", o antigo recato desapareceu. Dizem que com êle se foi a ilusão, mas se pensarmos bem, essa desilusão só trouxe vantagens, por-

(CONCLUE NA PÁGINA 62)

NELLY ROCE



POUSALTINA



MORENA SEM GOSTO



Respostas às Leitoras

As cartas para esta seção devem ser dirigidas a MARION. Redação de CARIOCA. Praça Mauá, 7 - Rio.

NELLY ROSE — Rio — Muito chic é êsse modêlo. Faça-o em azul noite. Seu estudo: Você possui um temperamento amável, simpático e justiceiro. E' ambiciosa e empreendedora. Seu signo promete felicidade matrimonial e prosperidade financeira. E' dotada de sensibilidade e intuição. Deveria dedicar-se a uma arte. Mudança de vida de 8 em 8 anos. Apesar de apreciar a vida social, os divertimentos, há possibilidade de voltar-se para as coisas espirituais com o dom da clarividência. Entretanto é melhor não forçar a natureza, esperar que essas qualidades se desenvolvam naturalmente. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro, 21 de maio e 20 de junho.

POUSALTINA. Rio. Seu vestido ficará muito interessante com êsse bolerinho e recortes na saia. Segue o horóscopo: Espírito ambicioso e insatisfeito. E' audaciosa e poderá conseguir bons resultados em alguns empreendimentos. Bons princípios morais, coração afeiçoado e constante. Você deve ser menos confiante. Depois dos 30 anos suas finanças melhorarão. Pouca sorte nas viagens marítimas. Relações familiares perturbadas, apesar de encontrar apoio de parentes em suas ambições. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro, 21 de maio e 20 de junho, 24 de julho e 23 de agosto.

MORENA SEM GÔSTO DA CASA VERDE — S. Paulo — Escolhi êsse ves-

NESYTA





PRINCESA DO SUL



tido para a sua seda. Segue o estudo: Você é sincera nas suas amizades, ambiciosa ao ponto de se sentir infeliz, quando não pode satisfazer suas aspirações. E' inteligente, entusiasta, impulsiva. Convem moderar-se para ser mais feliz no matrimônio, sobretudo não querer que a sua vontade seja sempre respeitada. Tendência a exagerar tudo e fazer de um nada um motivo de sofrimento. Sistema nervoso perturbado pelas fadigas ou preocupações. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 22 de novembro e 21 de dezembro, 21 de maio e 20 de junho, 21 de janeiro e 19 de fevereiro.

NESYTA — Guaratinguetá — Eis o modêlo para ser confeccionado em "faille". E' guarnecido com bordados da mesma côr. Vejamos o horóscopo: Você é inteligente, não muito expansiva, ambiciosa, econômica, franca e sincera. Vontade firme que não desanima fàcilmente. Algumas lutas na vida que podem ser vencidas com perseverança e coragem. Às vezes é tomada de estranha melancolia. Procure dominar êsse estado da alma. Aos poucos conseguirá realizar o seu desejo e garantir seu futuro. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 23 de agosto e 22 de setembro, 22 de abril e 21 de maio, 20 de fevereiro e 21 de março.

PRINCESA DO SUL — Ourinhos — O figurino que lhe indico serve para seda, lã ou linho; faça os bordados em côr que combine com o tecido escolhido. Dizem os astros: Você deve ser uma pessoa revoltada. Muito cuidado para não se indispor com aqueles sob cuja dependência vive, tanto em casa como no trabalho. E' indecisa e perderá excelentes oportunidades se não dominar tal defeito. Inteligente, concentrada e estudiosa. Auxilio moral ou financeiro de pessoas amigas. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 23 de setembro e 22 de outubro, 22 de maio e 21 de junho, 22 de março e 21 de abril.

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica, pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos do ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra: corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diariamente pelas sumidades médicas.

DROGARIA GIFFONI

Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Mitigal





Acaba com as coceiras

CARMEN LÚCIA



OLHOS VERDES DO RIO COMPRIDO



BROTINHO



CARMEM LÚCIA — Pôrto Alegre — Faça êsse modêlo em lã azul marinho guarnecido com laço de tafetá xadrez.

Seu estudo: Temperamento desconfiado mas empreendedor, econômico. Gênio irritável. Amor próprio desenvolvido.

Ofende-se fàcilmente muitas vêzes por simples desconfiança. Constituição forte.

Condições financeiras melhoradas depois do casamento ou na maturidade. Está sujeita a cometer indiscrições e a ter excessiva confiança nos outros. Seria aconselhável modificar-se para não sofrer decepções. Bons amigos e boas proteções. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 21 de junho e 21 de julho, 23 de outubro e 21 de novembro.

OLHOS VERDES DO RIO COMPRIDO — A pala bordada dêsse vestido e os recortes da saia que terminam com fivela atrás dão muita graça ao modêlo.

Eis o horóscopo: E' bem possível que a sua vida agora não seja muito próspera mas, para o futuro, anunciam-se melhorias. Tem um temperamento alegre, agradável, generoso. Será melhor não levar uma vida muito agitada para não prejudicar a saúde. Poderá contar com boas amizades. Sua vida manifesta

mudança de melhor para pior ou vice-versa, de 8 em 8 anos. E' provável que tenha aptidão para alguma arte. Procure cultivá-la. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro, 21 de maio e 20 de junho.

BROTINHO — Teresina — Enfeite o seu vestido de organza com bordado suiço bem fino, formando o peitilho. Seu estudo: Temperamento apaixonado que pode trazer algumas contrariedades nas afeições. E' um tanto cética e tímida, mas com esfôrço e perseverança poderá progredir. Sua constituição forte que melhorará ainda com a idade. Procure estudar muito o carater e o temperamento de seu noivo antes de se decidir pelo casamento. Às vêzes tem uns modos bruscos que precisam ser controlados. Não perdoa fàcilmente as ofensas recebidas. E' prudente e reflete sempre antes de agir. Pouca firmeza em assuntos amorosos. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 23 de agosto e 22 de setembro, 22 de abril e 21 de maio, 24 de agosto e 22 de setembbro, 20 de

Para o seu RECREIO

Resultados do número anterior

Problema Garota n.º 2 — Horizontais: Oca. Cava. Aviava. São. El. Vil. Só Moagem. Magoar. Vai. Asa.
Verticais: Ocasião. Cavalgava. Avio. AA. Mal. Véu. Voga. SM. Ma. Eras. Ia.

Problema Brasil — Horizontais: Mau. Uarus. Rua. Ti. **Verticais:** Mu. AAR. Urutu. Uai.

Problema Quadrado — Horizontais e Verticais: Miarar. Imita. Rimas. Atana. Rasar.

CORRESPONDÊNCIA

DEODATO C. PINTO — Cruzeiro-São Paulo — Bom trabalho. Será publicado. Continui colaborando e obrigado.

VILMA DUARTE — TOSCA — Breve será publicado.

L. C. ANDRADES — (Rio) — Ótimo problema. Será publicado. Continui colaborando. Obrigado.

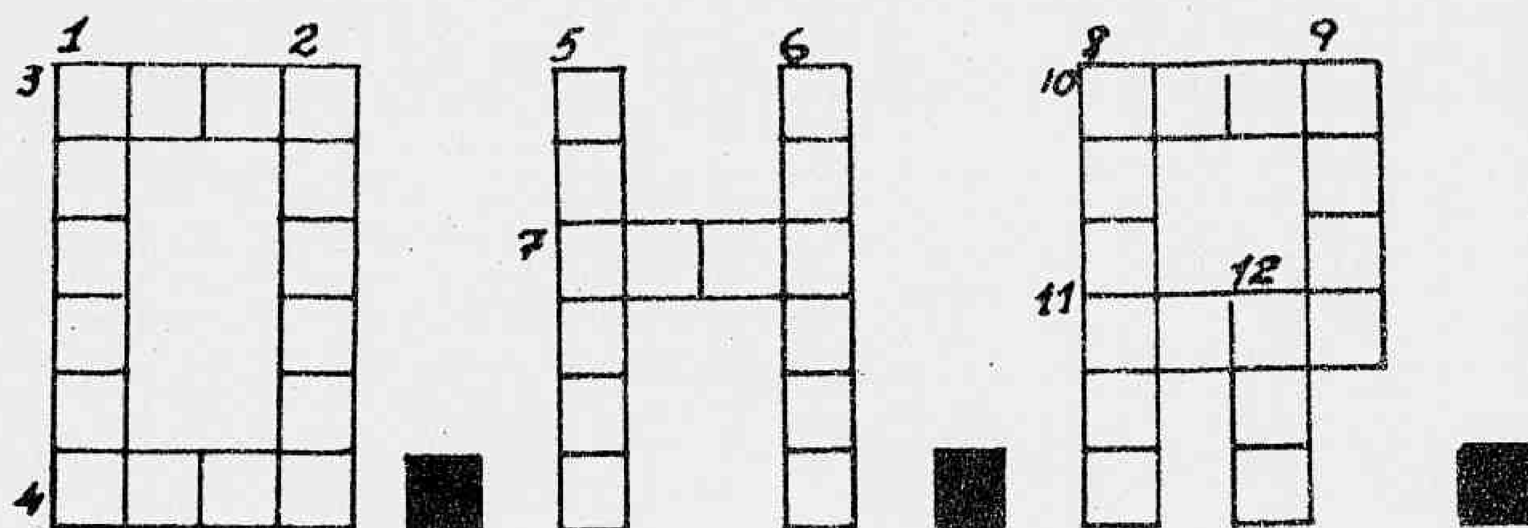
Q. H. CAVALCANTE (Rio) — Tambem está bom o seu trabalho. Continui. O prazer será nosso em publicá-los.

RENATO G. GONÇALVES (São Paulo) — Se os seus próximos trabalhos puderem ser a nanquim, será interessante.

———

ZÁZ-TRAZ (Rio) — ótimos trabalhos. Serão aproveitados. Continue e obrigado.

Tôda colaboração deverá ser enviada a Wilson Couto. Redação de CARIOCA — Praça Mauá, 7-3.º andar — Rio.



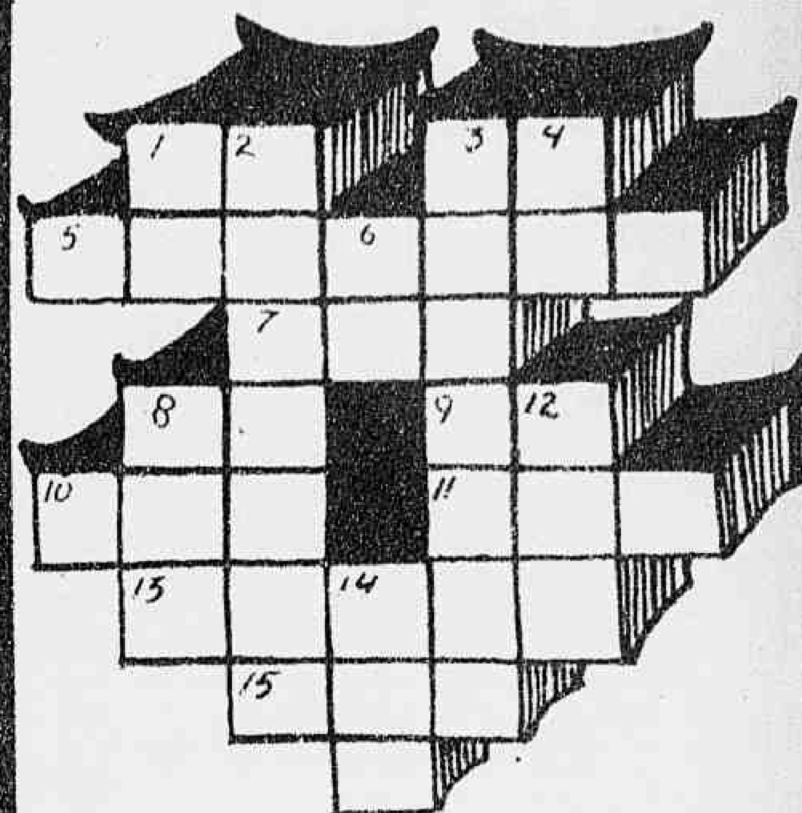
Problema Osvaldo

Horizontais:

3 — Frioleira (fig.)
4 — Espécie de cruz em forma de X.
7 — Constitui assembléia (sem a ult. letra).
10 — Bafio.
11 — Homem que bebe muito (fig.) (sem a últ. letra).

Verticais:

1 — Cordel dos toldos dos escalares.
2 — Tapa — Fecha.
5 — Impigem.
6 — Cavalo de boa raça.
8 — Planta de edifício.
12 — Hora do ofício divino.
9 — No lugar em que...



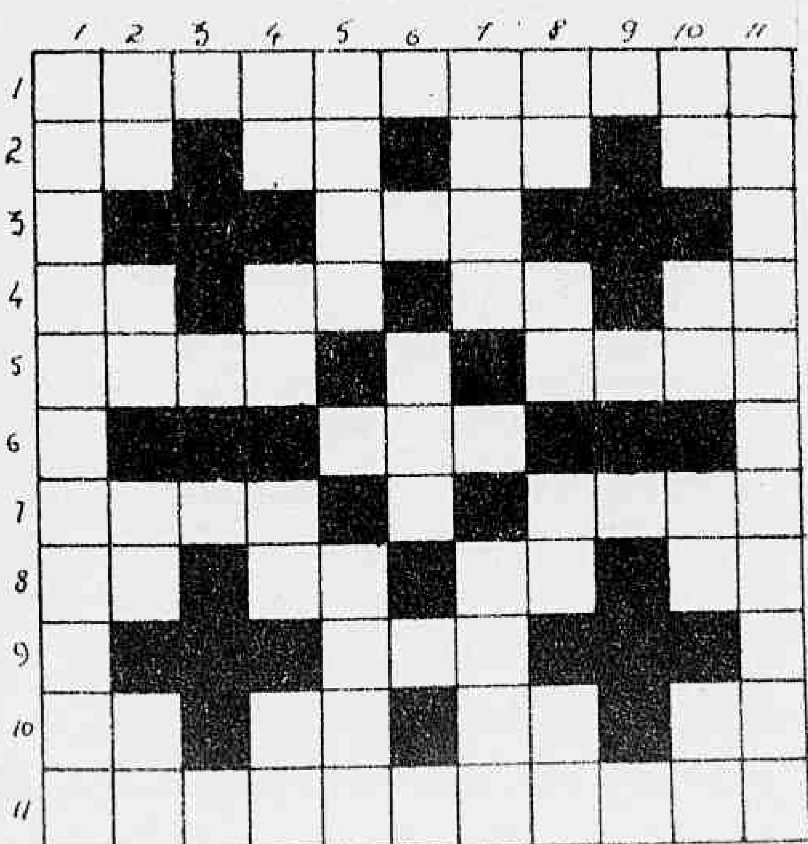
Problema Roberto

Horizontais:

1 — Polvilho, poeira.
3 — Espécie de vinho do Marne.
5 — Cartucheira de couro que os militares trazem a tiracolo, (plu.).
7 — Rema para trás.
8 — Parte do navio que fica entre a popa e o mastro grande.
9 — Crédito, confiança.
10 — Escória de fumo em forma de pó.
11 — Mau cheiro.
13 — Instrumento de lavrar terra.
15 — Planta da família das Leguminosas - Papilionáceas.

Verticais:

1 — Parte do boi.
2 — Cão caçador de onças.
3 — Bem nutrido.
4 — Caminhava.
6 — Advérbio, nesse lugar.
8 — Caminho orlado de casas.
12 — Reflexão, impressão.
14 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.



Problema Renato

Horizontais:

1 — Qualidade do que é amovível.
2 — Moenda — Caminhar — Solitário — Prep. que exprime lugar.
3 — Genitora
4 — Não é má (s/a ult.) — do verbo ir — canoa feita de casca de árvore (s/a seg.) nome de homem.
5 — Canoa de Indios do Brasil (s/a ult.) — do verbo fiar.
6 — Sossêgo.
7 — Títulos dos antigos soberanos do Perú — elevem-se nos ares.
8 — Nota musical — aparência — alguns rios da Suiça — variação do pronome pessoal.
9 — Mostrador de rádio (s/a primeira).
10 — Oferece — Estuda — Pátria de Abrahão, antiga denominação da nota musical dó.
11 — Que se desenvolve e vive sôbre o corpo dos insetos mortos.

Verticais:

1 — Qualidade amável
2 — Pedra de moinho — Rei de Basan — Laço apertado — Doze meses (s/a ult.).
4 — Duas vêzes — Andar — Alguns rios da França — Tecido finíssimo.
5 — Mana — Se alegram.
6 — Moradia.
7 — Um dos dez oradores átticos da Grécia — Guela (inv.).
8 — Compaixão — Nota musical (inv.). — Do verbo ir — Nota musical.
10 — Preposição possessiva — Pequeno rio do Conselho de Feira (Portugal) — Prep. que exprime situação. — Interjeição, exprime espanto.
11 — Base contínua em projetura, que sustenta um edifício ou parte dêle.

POR TRÁS DO DIAL

As cartas, para esta seção, devem ser enviadas a MIGUEL CURI, Redação de CARIOCA, Praça Mauá, 7 — Rio.

Ritmos do dia

A MAIOR MARIA — samba de João de Deus da Ressurreição e Gerôncio Cardoso de Souza, gravado pelos «Vocalistas Tropicais»:

Quem tem um milhão — Perde um milhão — Não perde além — E quem nada tem — Perder também — Pois nada tem — Não há desenganos — Façam todos como eu — Perder é humano — Perde e ganha quem nasceu — Se você perdeu seu grande amor — Também perdi — A maior Maria — Que eu já vi.

Ai, ai, ai, não me esqueci — Da maior Maria que eu perdi — Ai, não, não, não me esqueci — Foi a maior Maria que eu já vi.

Noticiário

O cantor Paulo Molin foi contratado pela Rádio Guanabara — Linda Batista gravou os sambas de Denis Brian, «Malandro em Paris» e «Baiano no Harlem» e lançará, para o Campeonato Mundial de Football, a música para torcida, «O Brasil há de ganhar», de Ari Barroso — Oduvaldo Cozzi e Gagliano Neto seguiram para a Europa, a fim de transmitir alguns jogos pelo torneio mundial de football — Todos os compromissos assumidos por Xavier Cugat na América Latina foram desfeitos, em vista de ter a «Metro» chamado, para filmagem, o famoso «band-leader» — Estreará, no dia 15 do corrente, na Rádio Globo, a orquestra argentina de Juan Carlos Barbará — No dia 4 deste, o programa «Ondas Musicais» completou dez anos de apresentação, festejando o evento com um concerto de Guiomar Novais e um «cocktail» à imprensa — Edu deverá ir, em breve, à Argentina, com o fito de lançar, lá, seus discos — Nos dias 7, 10, 11 e 12 do corrente mês, Dircinha Batista, Ema Dávila, Aurelio Andrade e Heber de Boscoli completam, respectivamente, 28, 32, 33 e 31 anos de idade. Zilá Fonseca aniversaria no dia 12.

Vamos trocar cartas?

Para se saber o valor da epistolografia, basta olhar para a Europa e para os Estados Unidos, onde se multiplicam os grêmios de correspondência epistolar, encarada esta como instrumento de apuro mental e de exercício dos nobres sentimentos de fraternidade e inteligência.

No Brasil, a epistolografia ainda não é compreendida em seus reais termos e finalidades, mas, a pouco e pouco, vamos caminhando para uma etapa de sua melhor aceitação e utilização. Dadas as peculiaridades geográficas e as condições dos nossos meios de comunicação, a permuta epistolar, entre nós, deverá assumir uma função proveitosa, qual seja a de melhor tornar os brasileiros e suas coisas mais bem conhecidas entre êles mesmos.

Assim situando o problema, é que mantemos esta seção, já tão conhecida no exterior, donde recebemos, a-meude, pedidos de inscrição e apôio a clubs e associações do gênero.

Inicie u mintercâmbio de missivas, escrevendo a um dos nomes abaixo ou, então, remetendo-nos o seu, acompanhado, obrigatoriamente, de idade e direção, nítidos e completos. A renovação da inscrição faz-se por novo pedido.

A seguir, damos o nome dos que desejam firmar uma troca de cartas com os seus patrícios ou não. Após os nomes, vêm, quando indispensáveis, a idade de quem quer corresponder-se, os seus temas, idiomas e lugares preferidos, além do endereço:

PORTUGAL — Porto — Manuel Ruiz, 28 anos, com estudantes do curso superior; Faculdade de Farmácia. (Lisboa) — Antonio Miranda Alves, com o mundo, em port., esp., fr. e ing., cartas e postais, livros, fotos e selos, e Alvaro F. da Encarnação, 22 anos; R. Aliança Operária 114 e 22-1.º Esq.

ESPANHA — Madrid — Antonio Estevez Martinez, com moças; Avda. Menendez Pelayo, 63. (Pamplona) — Ignácio Varona Alonso, com moças do Rio, de 17 a 21 anos, amantes dos sports e artes; Rgto. Zapadores Fortaleza. 2. (Barcelona) — Cella de Más, 14-1.º — José Tomás Jimenez; Calle Disputación, 12, bajos — todos com moças da América do Sul.

PARÁ' — Belém — Vera Lucia Marques, 15 anos; Trav. de Gurupá, 151 — Tania Maria e Doris Suely Rodrigues, 20 e 17 anos, com maiores de 20; Diogo Maia, 447 — Irmãs Lúcia Castro, Ana, Maria e Vera, 16, 18, e 19 anos; Gentil Bittencourt, 52 — Léa Maria e Tereza Cristina, 16 e 18 anos; Veiga Cabral, 60.

S. LUIZ — Maranhão — Cenyra Maria Ferreira, 17 anos, com Rio Grande e Santa Catarina, maiores de 26; Av. G. Vargas, 208, João Paulo.

CEARA' — Fortaleza — Jorge Williams Fontenele, 17 anos; R. São Lourenço, 32 — Teresa Cristina, 20 anos, com maiores de 26; 24 de Maio, 744 — Dinorá e Maria José Marinho, 15 e 21 anos; Mons. Tabosa, 652, Seminário.

ALAGOAS — Fernão Velho — Christine Evans, 18 anos, com os dois sexos, da Arg., EE. UU., Fr., Esp. e México, e com moças do Br., em port., fr., esp. e ing., sôbre poesias, sports, filatelia, lit. e troca de fotos, moedas, músicas e revistas; Pç. São José, 37.

RIO GRANDE DO NORTE — Natal — George de Castro, 26 anos, dois sexos; Cel. Cascudo, 338 — Marlene Sobral, 19 anos; Trav. Capió, 777 — Margaret e Randy Varela, 17 e 18 anos, tôdas com maiores de 18; Princesa Isabel, 793.

PARAIBA — João Pessoa — Maria Vania Serpa de Aguiar, 24 anos, com maiores de 25, do Br. e ext.; Avenida Maximiano de Figueiredo, 646. (Areia) — Auriberta e Berthezene Cunha, 22 e 24 anos, com os dois sexos, além de 25; Abel Silva, 13. (Campina Grande) — Sr. J. Amaral; Afonso Campos, 178. (Rio Tinto) — Miriam e Mercedes Viana, 20 e 21 anos, com os dois sexos; R. R. do Pôrto, 1.606.

SERGIPE — Aracaju — Walmir Lopes de Almeida, 20 anos; C. Postal 302 — Rita Silva e Lindinalva Ferreira, 17 e 18 anos; R. Ribeiropolis, 554 e 567.

PERNAMBUCO — Recife — Geraldo M. Moura, 18 anos, com menores; Av. Estância, 342, Areia — Clovis Lima, 20 anos, com Br., EE. UU. e paises de língua espanhola; R. do Imperador, 482 — Marigya Costa, 19 anos; Carlos Gomes, 83, Prado — Suely Beltrão, 18 anos; R. Real da Torre, 430, Madalena — Maria Gizelda de M. e Silva, com maiores de 16; Antonio Rangel, 113, Encruzilhada — Ivonete M. Moutinho, 21 anos; R. da Penha, 75 — Alba Farias, 17 anos; 1.º de Março, 67. (Macaparãna) — Maria Emilia Cavalcanti, 24 anos, com maiores de 25; Engenho Macapá. (Caruaru) — Dourinha Sobral, 16 anos; R. do Guararapes, 259. (Serinhaem) — Maria da Penha Oliveira, 16 anos; Usina Trapiche. (Calçado) — Acidalia Vitor de Oliveira, 17 anos; Canhotinho.

BAHIA — Itabuna — Celio Franco, 17 anos; R. Rui Barbosa, 106 — Gervásio Bisto dos Santos, 17 anos; Almte. Barroso, 2. (Nazaré) — Maria Celeste Mendes, 18 anos; Av. Pedro II, 21. (Itapetinga) — Milton de Oliveira Ribeiro, 21 anos, cartas e troca de estampas eucalol, fotos de artistas e selos; Itapetinga. (Ilhéus) — Marcia Almeida, 18 anos; Bento Berilo, 183. (Salvador) — Dorival Santana e Ademir B. Martins, 21 e 23 anos; 1.º Esquadrão do 7.º Grupo de Aviação, Base Aérea — José Marques de Santana, 26 anos; Senador Costa Pinto, 80 — Walter Noronha, 22 anos, com moças de São Paulo; C. Postal 1.151 — Anita e Elsa Pereira, 18 e 19 anos; Visc. de Caravelas, 120 — Rose-Ann Vasconcelos, Katia Maria Vasconcelos e Eliane M. Costa, 17, 18 e 17 anos; Boulevard América, 50.

ESPIRITO SANTO — Muqui — Sta. Clores Tavares, 18 anos, com maiores de 20; Av. G. Vargas, 18 (Vitória) — Zulmar Santos, 18 anos, com maiores de 22, de Alagoas, Belo Horizonte e Recife; Chácara São Jorge, 490, Garrido — Aurea Santos, 19 anos, com cadetes da aviação; Couto Aguirre, 43, Paul.

MINAS — Teófilo Otoni — Marta Sonia de Almeida e Cristina Campos, 16 e 17 anos: R. G. Vargas, 57. (Divinópolis) — Irene Guimarães, em port. e esp.; C. Postal 32 — Wanda de Souza, 24 anos, com maiores de 25, cultura; Av. 21 de Abril, 798. (Formiga) — Helena Carmem de Souza, 18 anos; C. Postal 72. (Cataguazes) — Anira Gomes e Celeste Maria, com maiores de 30; C. Postal 165 — Diva Almeida e Nelia Campos, idem, idem; C. Postal 170. (Visconde de Rio Branco) — Rui Carlos Costa, 18 anos; Pç. Tiradentes, Casa Guimarães. (Belo Horizonte) — Osvaldina C. de Oliveira e Liliana Fernandez, 17 e 22 anos; R. Aimorés, 1.006. (Santa

(CONCLUE NA PÁGINA 56)



Esse felizardo, Russell Long, dos Estados Unidos, mostra um suposto "disco voador" encontrado no seu jardim em Wisconsin

"DISCOS VOADORES"

Ficção, observação de outro planeta ou arma de observação de alguma grande potência?

(De Emmanuel Amaral)

TODOS os dias, em todos os grandes jornais, aparecem "manchete" espetaculares citando uma espécie de fenômeno que ainda nenhum vivente apalpou seriamente para afirmar, na verdade, que os "discos" voam e despejam lampejos singulares das suas arestas. Certo dia aparecem nos Estados Unidos, em outros, no México, na Turquia, na América do Sul.

Até hoje, apesar da frequência com que "aparecem" os tais "fenomenos", nenhuma explicação concreta surgiu da ciência e dos aparelhos moderníssimos que o mundo possui. Nenhuma fotografia, nenhum "disco" capturado ou derrubado. Vamos abordar primeiro o terreno da ficção

Como se avistam **círculos fosforescentes** à pequena altura, admiram-nos tal qual um cometa e nenhuma fotografia do **suposto fenomeno** foi feita até então, com os recursos que o mundo possui atualmente?

Outro ponto. Ainda que realmente hajam surgido nos céus de vários continentes os tais "discos voadores", como se pode avaliar a sua origem, se de algum planeta próximo que se desforra da curiosidade dos terraqueos, se uma genial criação de grande potência terraquea?

A rigor o "fenomeno" nos parece pura ficção e tão ficção que não seria possivel:

a) — Um disco voar sem motor e sem base de estabilização;

b) — Com a aviação que possui o mundo moderno, qual o aparelho que não poderá derrubar os tais "discos"?

c) — Como seria possivel o lançamento de "discos" que não produzem — segundo as "testemunhas", nenhum ruido mecânico e voam tranquilamente qual papagaios bem guiados?

Afinal de contas, a conclusão que se pode e devemos tirar de todo esse alarido é indagar de qualquer técnico de aviação, se um disco pode flutuar e navegar sem motores e sem base não plana. Também a aviação, com játo, os seus "Flunderbolt" e os seus "Spitbires" cabem investigar em todo o mundo, o mistério desses "papagaios" fosforescentes que descem, na imaginação popular a menos de 600 metros de altura...

PODE-SE CONFIAR EM VOCÊ?

UMA pessoa pode ser honesta, quer dizer, nunca se encontrar frente a frente com o Código Penal, e não poder, não obstante, merecer a confiança dos outros. Com efeito, a verdadeira desonestidade — aquele que as leis prevem e punem — tem uma irmã caçula. Segundo o caso e segundo o humor dos que a denominam, ela se chama: leviandade, mentira, mitomania.

Qualquer que seja o seu nome, esta caçula é, frequentemente, tão nefasta quanto sua irmã mais velha, e muitas vezes mais traiçoeira, porque mais dificil de localizar...

Para saber se v. merece confiança, responda a nossas perguntas, calculando-as segundo esta regra: para "sim", marque 0; "não", 3; "talvez" ou "depende", 1 ou 2, conforme esteja mais próximo da afirmativa ou da negativa.

1.º — Para dar peso a uma afirmação, declara "Eu próprio vi...", embora na verdade outra pessoa o tenha visto.

2.º — Para evitar escrever uma carta muito longa, começa com uma formula neste estílo: "Escrevo-lhe pouco para aproveitar este correio", ou então, depois de três linhas, põe este fecho: "Paro por aquí, porque estão me chamando para almoçar"?

3.º — Diz sempre, quando encontra um amigo: "Faço questão que vá um dia lá em casa", mas nunca precisa uma data?

4.º — Costuma dizer: "Fulano? conheço-o muitíssimo", embora na verdade só tenha visto Fulano uma vez, e sem ter tido oportunidade de dirgir-lhe a palavra?

5.º — Quando está atrasado diz que os relógios da cidade estão adiantados em relação à hora oficial?

6.º — Se um comerciante lhe dá troco de mais, aceita e não diz nada, achando que ele também já ganhou muito dinheiro dessa fórma

7.º — O senhor, tabendo perfeitamente que ficará ausente pelo menos uma hora, diz: "Voltarei dentro de 20 minutos"? E a senhora afirma: "Ficarei pronta em 5 minutos", quando lhe falta "apenas" pentear-se, fazer as unhas, consertar as meias e passar o vestido?

8.º — Inicia suas confidências dizendo: "Sobretudo, nãa repita nada; prometi não dizernada a ningém"?

9.º — De acôrdo com o ditado que "um sorriso não compromete ninguém", sorri por qualquer motivo?

10.º — Costuma se preocupar em descobrir um motivo para não cumprir suas promessas?

11.º — Finalmente, v. é desconfiada por natureza?

CONTE SEUS PONTOS

Entre 27 e 33 pontos: pode-se coifiar em v., pois é honesto.

Entre 17 e 27 pontos: certamente, v. merece a confiança dos outros, sem que se esqueça, porém, que os homens não são santos.

Entre 7 e 17 pontos: v. teria tendência a mentir e agir levianamente, se não se contivesse mas simplesmente por medo de enfrentar complicações.

Entre 0 e 7: não se pode confiar no que você diz...

Pergunte o que quizer

JOANA RODRIGUES (Pelotas) — O verdadeiro nome de Ricardo Cortez é Jacob Krantz. Os titulos brasileiros dos filmes dele, da lista que nos enviou são, pela ordem, os seguintes: «Dinheiro e matrimônio», «Os meus três adoradores», «Desonra honesta», «Na aurora do amor», «Tristezas de Satanaz», «Nobresa», «Orquidéa», «Seu homem», «Reconquistada», «Mulheres de negócios», «A sinfônia dos seis milhões», «Amor e morte». Sim, andou dirigindo uns filmes, mas não deu certo.

*

MARINO (Belo Horizonte) — Linda Darnell: «Hotel para mulheres», «Estrêla luminosa», «Esposas ciumentas», «A marca do Zorro», «O filho dos Deuses», «Sangue e areia», «A garota do circo», «O bamba da pelota», «Cidade sem homens», «Explosão musical», «Os amores de Edgar Allan Poe», «Buffalo Bill», «O que matou por amor», «Concerto macabro», «O tempo é uma ilusão», «Anjo ou demônio?», «Ana e o Rei do Sião», «Paixão dos fortes», «Noites de verão», «A Canção de Bernadette», «Quando os homens são homens», «Entre o amor e o pecado», «Muralhas humanas», «Odeio-te, meu amor», «Quem é o infiel?». O endereço é 20th-Century-Fox-Studios.

*

HERALDO (Santa Maria) — Frances Farmer deixou o cinema em 1943, devido ao vicio de bebidas alcoólicas, tendo sido presa por guiar automóvel embriagada.

*

S. P. (Porto Alegre) — Os filmes de Rita Hayworth são os seguintes: «Sob o luar dos Pampas», «A nave de Satan», «Charlie Chan no Egito», «Perdida na metrópole», «A carga humana», «O pirata dansarino», «Criminoso do ar», «A sombra assassina», «Dansamos para viver», «Alibi nupcial» «Paraiso infernal», «Melodia do meu coração», «Uma mulher original», «Anjos da Boadway», «A protegida de papai», «Uma loura com açucar», «Sangue e areia», «Volta para mim», «Minha namorada favorita», «Bonita como nunca», «Seis destinos», «A tentadora», «Perigosa» (não confundir com o filme hômonimo de Bette Davis), «A rainha da Lousiana», «Modelos», «O coração de uma cidade», «Gilda», «Quando os Deuses amam», «A dama de Changai» e «Carmen». Continua contratada da Columbia.

*

LUCIANA (São Paulo) — Em «Viver em paz»: Aldo Fabrizi (Tio Tinha), Mirella Monti (sua filha), Gar Moore (soldado americano), Ave Ninchi (esposa de Tio Tinha), Ernesto Almirante (o avô), Nando Bruno (secretário do Fascio), Aldo Silvani (médico), Gino Cavalieri (padre), John Kitzmiller (soldado negro americano), Heinrich Bode (soldado nazista), Franco Cerpilli (garoto), e Gino Palermini.

*

LEITOR QUE NÃO ASSINOU A CARTA (Rio) — Cornel Wilde: 20th-Century-Fox-Studios.

*

IVAN DE CASTRO (Juiz de Fora) — Enderece a carta para o Teatro Municipal, Rio, que ela receberá.

OSWALDO ROSSI (Rio Claro) — Esther Williams: Metro-Goldwyn-Mayer-Studios. Alan Ladd: Paramount-Studios

CLEINHA (Rio) — Betti Hutton e Hely Lamar: Paramount-Studios. Betty Grable e Mark Stevens: 20th-Century-Fox. Ann Blyth: Universal-International-Studios. Veja no cabeçalho da página os endereços completos dos estúdios. Quanto aos titulos; Betty: «Perils of Pauline», Hedy: «Samson and Delilah», Betty (Grable): «The Beautiful Blonde from Bashful», Ann: «Red Canyon», Mark: «The Snake Pit». Não precisa pedir desculpas, tivemos prazer em informar o que pediu.

*

ALLAN J. SOARES (S. Paulo) — Ann Blyth: Universal International-Studios.

*

JOAQUIM GOMES DE ALMEIDA (São Paulo) — Shirley Temple: Warner Bros-Studios, cujo endereço está na lista publicada no alto da página.

*

HELENA (Rio) — Larry Parks: Columbia-Studios. Betty Garret: Metro-Coldwyn-Mayer-Studios. Pode escrever em português, citando um titulo de filme no original. Por exemplo: «The Swordsman» (para Larry), e «Take Me Out to the Ball Game» (Betty).

*

FRANCISCO G. MOURA (Rio) — «Farsa trágica» («La cena delle beffe») é produção da Cines, de 1941.

*

R. FERREIRA — Os filmes de Greta Garbo em Hollywood foram estes: «Laranjais em flor», «Terra de todos», «A carne e o diabo», «Ana Karenina», «A mulher divina», «Dama misteriosa», «Mulher singular», «Orquideas silvestres», «Mulher de brio», «O beijo», «Anna Christie», «Susan Lennox — sua quéda e seu triunfo», «Inspiração», «Romance», «Mata Hari», «Grand Hotel», «Rainha Cristina», «Como me queres», «O véu pintado», «Anna Karenina» (versão falada), «Marguerite Gautier», «O romance de Madame Walewska», «Ninotschka» e «Duas vezes meu».

*

OLD FAN — Dita Parlo não fez nenhum filme em França durante a ocupação nazista. Não sabemos. Idem quanto à última pergunta. O último filme foi «L'Inconnue de Monte-Carlo», em 1939.

*

INGEBORG KARIN (Rio) — Tom Drake, Peter Lawford, Clark Gable, Gene Kelly, Spencer Tracy e Robert Walker: Metro-Goldwyn-Mayer-Studios, Gregory Peck: 20th-Century-Fox-Studios. William Holden, Ray Milland e Bing Crosby: Paramount-Studios. Burt Lancaster: Universal-International-Studios. Lex Barker: RKO-Rádio-Studios. Randolph Scott: Columbia-Studios. Gary Cooper: Warner Bros-Studios. Do outro, não temos. Entretanto, experimente os estúdios da Metro, que êle receberá. Pode fazê-lo em português, citando um titulo de filme no original.

*

ILUSÃO MORTA DOS SANTOS (?) (Santos) — Não temos o endereço dele. Entretanto, escreva-lhe aos cuidados do produtor David Serrador. Edificio Moda. Rua Senador Dantas, 15, Rio.

NOVIDADES, BOATOS E MEXERICOS DE HOLLYWOOD

POR MARIA GERTRUDES

Olivia de Havilland e Broderick Crawford considerados os melhores atores do ano! De Hollywood, à última hora, chega-nos a auspiciosa noticia. Mais um Oscar para a atriz que em três anos o conquistou duas vezes! A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas escolheu esses astros pelo seu trabalho em «The Heiress» — «A Herdeira». Olivia e «All the kings men» — Todos os cavalheiros do rei — Broderick. Esse último filme foi também julgado o melhor de 1949 e Mercedes Mc Cambridge e Dean Jagger os melhores «coadjuvantes».

*

Será possivel? Terá Hollywood mudado tanto? Parece mentira, que, numa cidade como a capital cinematográfica, uma artista como Joan Crawford passe as noites solitariamente em casa por que ninguém a convida para sair! Não acreditam: Pois fiquem sabendo que foi a própria Joan quem se queixou...

*

Os amigos de Clark Gable e da ex-Lady Sylvia Ashley Fairbanks Standley embora ainda um pouco atordoados com a rápidez com que foi resolvido o enlace, prevém uma nova real felicidade para a «King» e sua escolhida. Para muitos, Sylvia lembra a inesquecivel Carole Lombard, não só fisicamente como também na maneira de agir e pensar. Lembra-se que antes de casar-se com o ator, Carole também vivia como que numa estufa mas, depois, tornou-se uma das maiores esportistas da colonia cinematográfica. Sylvia, segundo seus amigos, possue a mesma facilidade de adaptação e como o amor faz milagres!... Basta dizer que minutos antes de tomar o carro que os levou a San Luis Obispo, onde se casaram, Clark chamou de lado seu «manager» e deu-lhe as últimas instruções:

«Tire os meus anzois, iscas, espingardas, tudo aquilo que uso para pescar e caçar, lá do meu quarto. Mande redecorá-lo para que esteja pronto quando voltarmos e torne-o bem feminino e cheio de babados!»

*

John Derek seria capaz de matar quem mencionasse na sua presença a beleza fisica com que a natureza o agraciou. John, um dos mais belos espécimes masculinos, já vistos em Hollywood, está farto que o elogiem apenas pelos dotes fisicos e não pelo seu talento como ator. Infelizmente, porém, para êle, não para nós que temos o prazer de admirá-lo, a beleza o persegue... vejam só o que aconteceu no outro dia num jantar: os lugares estavam marcados, ao lado do ator deveria sentar-se uma linda e glamourosa pequena de cabelos de fogo; mas quando a garota viu quem seria o seu companheiro queixou-se enérgica e decididamente à dona da casa:

«Não quero sentar-me ao lado dele. Ele é mais bonito do que eu!».

*

John Wayne não pode se queixar da independência demonstrada por seu filho, Michael, pois quem sai aos seus...

O garoto foi, juntamente com alguns colegas de escola, escolhido por um «Talent scout» para tomar parte em «You're Only Young Twice». Ninguém sabia que o pai de Michael era um famoso astro cinematográfico e o pequeno preferiu guardar segredo. Um dia John resolveu surpreender seu filho e verificar se ele tinha realmente talento artistico. Michael que não queria que os companheiros pensassem ser ele um privilegiado, recusou-se a reconhecer o pai!

SAUDAVEL E ALEGRE É O SORRISO DA KOLYNOS-ISTA!



GUERRA ÀS CARIES! SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA
Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a pelicula que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa pelicula que as bacterias se ocultam e se reproduzem.

2. DESTRUINDO AS BACTERIAS
A conhecida bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries dentarias. Somente Kolynos contem certos ingredientes bactericidas que são mortais para essas bacterias. Estudos cientificos realizados em famosas universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destroi cerca de 92% das bacterias da boca. *Este efeito de Kolynos dura varias horas.*

3. LIMPANDO PERFEITAMENTE
A espuma penetrante e refrescante de Kolynos retira as particulas de alimentos deixadas pela escova... e mantem os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, para evitar que se forme nova pelicula. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das caries.*

Delicioso sabor refrescante!
E ECONÔMICO TAMBEM:
Basta 1 cm. na escova seca.



Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.

McCANN

K-302

COMO PENSAM OS RADIO-OUVINTES

CARTAS SELECIONADAS

A correspondência destinada a esta seção deve ser enviada, contendo exclusivamente a opinião do ouvinte, a PAULO JOSÉ — Redação de CARIOCA — Praça Mauá, 7, 3º and.

Rr. redator — Sendo grande apreciadora de CARIOCA e de sua vitoriosa seção "Como Pensam Os Rádio-Ouvintes", tomei a liberdade de escrever-lhe a fim de dar também a minha opinião. Sou fan do cantor Gilberto Milfont, e acho que a Rádio Nacional deveria dar mais atenção a êste querido cantor, arranjando-lhe pelo menos meia hora de programa semanal, e garanto-lhe que, com isso, a melhor das emissoras cariocas estaria aumentando grandemente o número de seus ouvintes. Agradecendo sua atenção, subcrevo-me atenciosamente.

B. J. — Est. do Rio.

—— * ——

Sr. Paulo José — Cordiais saudações — Venho por meio desta, agradecer aos diretores de rádio-teatro da Nacional o aparecimento do talentoso galã Nélio Pinheiro, em quase todas as novelas. Fico muito grata à CARIOCA. Com os cumprimentos de

CLARA FRAGA — Rio.

—— * ——

Prezado Sr. Paulo José — Sendo nós assíduas leitoras de CARIOCA, temos acompanhado com interesse essa útil seção que é "Como Pensam Os Rádio-Ouvintes" e por meio desta vimos dar nossa opinião. Temos observado uma falha dos repórteres quando fazem uma entrevista com qualquer artista. E' a seguinte: perguntam ao entrevistado pouca coisa, e o mais das vêzes sem importância. O que nós desejaríamos é que fôsse perguntado o seguinte: data do nascimento, seu nome verdadeiro, sua côr preferida, sua distração predileta, seus companheiros de trabalho que mais gosta, seus cantores prediletos, seu prato predileto, etc. — Gratas pela atenção, ficam-lhe:

MARIA LUIZA, IVONE, CONCEIÇÃO e JULIETA — Rio.

—— * ——

Ilmo. Sr. Paulo José — Sendo eu assídua leitora desta revista e sendo também ouvinte da Rádio Tupi, considero Araci de Almeida uma das maiores e mais queridas do Rádio, talvez do Brasil. Subscrevo-me atenciosamente.

MARIA MARINHO — Jacobina.

—— * ——

Prezado Sr. — E' com a máxima satisfação que me sirvo dessa já famosa seção "Como Pensam Os Rádio-Ouvintes" para expressar nestas poucas linhas toda a minha admiração pelas irmãs Batista. Dircinha e Linda, as quais são, indiscutivelmente, as maiores do Brasil. E' verdade que Emilinha Borba, Marlene, Aracy de Almeida e muitas outras, cantam admiravelmente, mas Dircinha e Linda, na verdadeira acepção da palavra, são as rainhas do samba. Quando se escuta a voz maviosa dessas duas cantoras, com seu ritmo inigualável, pode se notar que há mais alegria nas emissoras em que cantam e nos programas a seu cargo. Agradecendo a publicação desta, confraternizo com Linda e Dircinha e essa revista.

FAN NÚMERO UM DE LINDA E DIRCINHA — Mangueirinha — Paraná.

—— * ——

Sr. Paulo José — Minhas cordiais saudações — Sendo eu uma leitora da CARIOCA e fan número um da acordeonista Dilú Melo, venho trazer aqui a minha palavra de aplauso à essa querida artista tão brasileira nas suas criações e na sua maneira de interpretar. Desde já me confesso grata à sua gentileza.

MABEL BEZERRA PIRES — Natal

—— * ——

Prezado Sr. Paulo José — Sou uma leitora assídua da revista CARIOCA, e não resisto à tentação de dar o meu modesto mas sincero elogio à Rádio Gaucho de Pôrto Alegre, que para mim é uma das maiores emissoras do Rio Grande do Sul. O seu programa que me é mais querido é o "Variedades em Revista", sob o comando de quem tão bem o merece: Adroaldo Guerra. Adroaldo, para mim, é um grande diretor dêste programa; além de ser o animador numero um do mesmo, êle é, sobretudo, um grande artista, pois possui o que é muito difícil: o poder de fazer-nos rir ou chorar quando lhe apraz. Infelizmente eu ainda não o vi pessoalmente, mas em breve creio que o verei, e realizarei assim um grande sonho. Aí fica pois o meu humilde elogio à minha emissora favorita e ao grande Adroaldo Guerra. Os meus mais ardentes agradecimentos. Da fan.

TANIA GONÇALVES — Nova Hamburgo — R. G. do Sul.



O CARTAZ

DORIVAL CAYMMI começou a cantar na Rádio Sociedade da Bahia as suas canções diferentes das outras. Quando aquela estação entrou em agonia, Caymmi passou a exercer os mais variados ofícios; foi desenhista de propaganda, corretor de terrenos, e vendedor de apólices.

Um dia Teófilo de Barros, então diretor da Tupi do Rio, chamou-o e convidou-o para fazer uns programas, e Caymmi passou a "mamar" trinta "pilas" por semana. Mas quando Teófilo deixou a Tupi, Dorival Caymmi foi dispensado.

Foi aí que apareceu, quando Dorival Caymmi já estava desanimado, a mão amiga de Carmen Miranda, que era na época a absoluta. Levado pela sedutora cantora, Caymmi passou a atuar na Mayrink Veiga ao seu lado, e logo depois assinava com aquela estação um contrato.

E o resto todos os fans conhecem. Veio o sucesso estrondoso de "O Que É Que a Baiana Tem?", surgiram outros êxitos, e a fama abraçou Caymmi.

Em 1941 Caymmi casou-se com Stela Maris, cantora da Tupi, que abandonou o microfone para se dedicar ao lar, e hoje o casal possui três filhos: Dinair, Dorival e Danilo.

Uma faceta da vida de Caymmi que nem todo mundo conhece é que o popular compositor e cantor, desde 1944, começou a pintar, e a isso se dedicou com tamanho ardor e habilidade que já mereceu até elogios de Portinari.

tas, 15, Rio.

O RADIO HA DEZ ANOS



GILBERTO DE ANDRADE, advogado, jornalista e escritor, havia sido escolhido para dirigir os destinos no cenário radiofônico.



AUGUSTO CALHEIROS contava ao reporter que havia nascido em 1891, em Maceió. Quando crescido, resolvera ser negociante, mas acabara sendo subdelegado e até carcereiro. Depois, vencera um concurso no Rio, gravara "Pinião", e pronto — ei-lo cantor de profissão.



SILVINO NETO dava uma entrevista em que contava como se transformara de cantor e compositor em humorista. Fôra na Nacional que pusera pela primeira vez em cena o Chiquinho e depois o Pimpinela; e com o sucesso dessas suas criações não quis mais deixar de ser humorista.

ATENÇÃO, LEITORAS

Pedimos às seguintes leitoras que nos enviem seu endereço ,a fim de que possamos tratar, diretamente, de assunto de seu interesse:

RIO — Elizabeth Muniz, Gilda M. de Silva, Carlinda de Morais, Garotas da Cidade Nova, Wanda Soares, Mary, Linda Menezes, Maria Angela da Silva, Maria José Leda, Maria Aparecida Monteiro da Silva, Alba Maria, Maria Celia de Alcantara, Myriam, Yeda Santos, Tania Marly, Suely Costa, Maria Clara, Lourdes Lopes, Leonor, Jandyra, Olga, Lourdes, Odilia, Marly, Neide, Judith, Iracema, Marlene M. da Silva, Linda de Olaria, Teresinha Pereira Macedo, Georgina Carvalho, Adele, Neusa, Jurema, Edyr, Enyr, Elenyr, Lucy, Neusa, Helena de Campos, A. Gomes. Mary Nobre, Marina Borges, Sonia Maria, Maria Regina, Ebréia, Teresinha, Cecilia, Leilá e Moema; Dulce Machado e Maria Gloria (Tijuca); Maria Helena Duque Estrada (Botafogo); Yolanda Ferreira (Colégio); Moreninha de Olhos Negros (Campo Grande); Leilá, Olga e Judith (Eng. Velho);

NITERÓI — Maria Lucia Melo, Elizabeth Braga, Edna Ilma de Araujo, Edméa Nazareth de Araujo, Betinho Silva, Beusa, Ivete, Penha Maria;

PETRÓPOLIS — Helena, Hedy Micheleve, Nilza Neves, Rozalina Marques;

DUQUE DE CAXIAS — Sheila Keyes;

MARQUÊS DE VALENÇA — Atenilda dos Santos.

CAMPOS — Norma Freitas, Josete R?

ANGRA DOS REIS — Nélia de Aragão;

BELO HORIZONTE — Maria José;

JUIZ DE FORA — Sandra Maria, Gloria Ribeiro;

UBERABA — Zulmira Lopes;

POÇOS DE CALDAS — Dulce S. S., Dircinha;

DIVINÓPOLIS — Yara, Clara, Rosa;

SANTOS DUMONT — Delcy Selva;

S. GONÇALO DO SAPUCAÍ — Celina Costa;

MACHADO — Tânia Mára Silva.

LIMA DUARTE — Ilma de Almeida.

PATOS DE MINAS — W. Almeida;

S. PAULO — Haydée, Ana Maria Buzato, Maria Teresa, Maria Claudia, Julia Arinos;

BIRIGUÍ — Maria Inês;

MARILIA — Marlene;

ITAPEVA — Aparecida Moura Souza;

JOSÉ BONIFÁCIO — Ana Maria;

BOTUCATÚ — Cinira Biral;

CATANDUVAS — Elena, Lucia;

SANTO ANASTÁCIO — Olga Marchi;

LONDRINA — Vera B. S., Maria de Nazaré de Oliveira;

SANTO ANTONIO DA PLATINA — Maria Fernandez;

BLUMENAU — Lucy Soares;

MAFRA — Carmen Castro;

GOIÂNIA — Herminia dos Santos;

VITÓRIA — Maria Sierra, Sonia Abigail, Suely;

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — Teresinha Caiado Vasconcelos, Edy Silva;

MACEIÓ — Maria Graça Leite;

FORTALEZA — Sonia Gracinda;

MANÁUS — Édina;

PRUDENTÓPOLIS — Maria Teresa Camargo;

CURRAIS NOVOS - Glorita Neves;

PENÁPOLIS — Sonia Maria;

CATALÃO — Maria de Lourdes;

RECIFE — Gloria Teixeira;

MURITIBA — Vera de Oliveira Souza;

JACOBINA — Maria Marinho;

MAURITE — Nildes Martins.



Jazz, Blues e Swings

Por DANIEL TAYLOR

N.º 41

LETRAS SELECIONADAS

Eis a letra de "Santa Lucia", em versão norte-americana:

One night in Napoli
I gave my heart away
While singing gandoliers
Waved at us from the bay
Her eyes were deeper
Than the bay of Napoli
And when I vowed to care
They smiled so happilly
Though I set sail once more
My heart is still ashore
Santa Lucia, Santa Lucia
Think of me when you hear some,
Singing gandolier
Santa Lucia, Santa Lucia.

*

Agora, a letra de um sucesso jazzistico "Georgia on my mind", de autoria de Stuart Goell e Hoagy Camichael.

Melodies bring memories
That linger in my heat,
Mae mke think of Georgia
Why did we ever part?
Some sweet day when blossoms fall
And all the world's a song,
I'll go back to Georgia
'Cause that's where I belong.

Georgia, Georgia,
The whole day through,
Just an old sweet song
Keeps Georgia on my mind
(Georgia on my mind)
Georgia, Georgia, a song of you
Come as sweet and clear as
Moonlight through the pines.
Other arms reach out to me;
Other eyes smile tenderly;
Still in peaceful dreams
I see the road leads back to you,
Georgia, Georgia, no peace I find,
Just an old sweet song
Keeps Georgia on my mind.



Solicitam-nos, constantemente, que publiquemos fotografias do "maioral" — Dick "Melody" Haymes. Aqui está êle, num flagrante feito na piscina de sua residência.

A MÚSICA DO LEITOR

LAIRTON BIAGIOTTI — (Rio) — Como já temos dito, esta seção não publica letras que fujam inteiramente do gênero norte-americano. Por exceção, enviar-lhe-emos a letra de "Pigalle" pelo correio.

*

JANE — (Rio G. do Sul) — A letra de "My heart is a hobo", fox de Johnny Burke e James Van Heusen, apresentação de Bing Crosby, no filme "Welcome stranger", da Paramount? Pois não:

When I try to get the habit
of doing what I should,
I remember George F. Babbit
And wonder if I could,
'Tho I try to do my best,
dag nab it,
If doesn't do much good.

My heart is a hobo
Loves to roam through fields of clover,
Hates to have to think things over,
And'tho it's wrong I string along.
My hearts is a hobo.
Loves to go out berry picking,
Hates to hear alarm clocks ticinkg,
It isn't smart but that's my heart.
When hopes are out at the elbows
And dreams are run down at the heels,
My heart refuses to worry
Except about rods and reels.
My heart is a hobo
Hates the stodgy guy that I am,
And 'tho it's strange
I just can't change my heart.

*

WALMIRA LOPES COUTINHO — (Arauama) — Obrigado. As letras de "La mer" e "It's magic" já foram publicadas. A primeira, em inglês, no n. 719; em francês, no n. 727; em português, a senhorita já deve possuir, pois que foi estampada numa das últimas edições de CARIOCA. A segunda está no n. 719, também. Volte sempre.

*

OFÉLIA MIRAMAR — (Conselheiro Lafaiete) — Sentimos imensamente não podermos publicar as letras solicitadas, pois estas fogem inteiramente do escopo de nossa seção. Mande-nos seu endereço, para que as enviemos à senhorita, pelo correio.

*

CELIA MARIA — (Rio) — Obrigado. Se a senhorita leu os últimos números de CARIOCA, encontrou as letras de dois foxes solicitados: "All of me" e "Douce France". Informe-nos seu endereço, para lhe enviarmos a letra de "Pigalle".

*

RUTH MACHADO — (Cachoeiro do Itapemirim) — Obrigado. A letra de "Nature boy" está no n. 721 de CARIOCA e, a de "Poinciana", no n. 725. Agora, antes de lhe oferecermos a letra do fox "Synphony", cuja melhor gravação é de Benny Goodman e sua orquestra, vamos à resposta das suas perguntas: — Que achamos de Frank Sinatra? — Ótimo, como intérprete, apenas. Sôbre sua voz, nem é bom falar... — Que acho de Dick Farney? — O orgulho de todos os brasileiros. Era só? — Então vamos tocar pra frente!

Symphony, symphony of love
Music from above
how does it start?
You walk in and the song begins
Singin' violins start in my heart.
Then you speak
the melody seems to rise.
Then you sigh it sighs
and it softly dies
Symphony sing to me.
Then we kiss and it's clear to me
When you're near to me
You-re my symphony.
My symphony.

*

PEGGY — (Rio) — Aqui vão as palavras da canção "In my solitude":

In my solitude, you haunt for me
With reveries of days gone by
In my solitude you haunt for me
With memories that never die
I sit in my chair
I'm fuled with dispair
There's no one could be so sad
With gloon everywhere
I sat and I stare
I know that I'll soon go mad
In my solitude I'm praying
Dear Lord above
Send back my love.

*

WALDYR LOPES DE MATOS — (Rio) — Agradecido. As gravações mencionadas poderão ser encontradas "nas boas casas do ramo". O senhor, em sua carta, diz que ainda não se falou em fundar um club tendo Dick Haymes como patrono, acrescentando que êle bem merece a distinção. Claro que sim. E já foi fundado um, com a colaboração de Lucio Alves. O senhor poderá fundar um, encabeçado apenas por Dick Haymes. Dirija-se, hoje mesmo, à rua Visconde do Rio Branco, 29, 2º andar — "Associação dos Fan Clubs Brasileiros", e procure o Sr. Silvio Wander. Lá obterá melhores informações. Quanto à letra de "Love is a rhandow things", por Buddy Clark, assim que a acharmos em nosso arquivo, publicá-la-emos, em sua atenção. Okay? Sôbre a gravação mencionada acima, de Buddy Clark, o senhor pede a nossa opinião. Aqui vai — ótima.

*

J. SANTOS — (Pôrto Velho) — A letra de "Always in my heart"? — Queira verificar no n. 723 de CARIOCA. Quanto à letra de "Hasta mañana", quando a acharmos em nossos arquivos, publicá-la-emos.

*

MABEL R. MENEZES — (Rio) — Aqui todos são bem recebidos. A questão é ter paciência... Hoje daremos, apenas uma letra. Se estiver interessada nas outras, escreva-nos novamente. Será esta a letra de "Honey" que a senhorita deseja? — E' do filme "Sua Alteza e o groom", da Metro, interpretada pela criaturinha do sorriso provocante... — June Allyson.

*

Scene is a June night
floaded with moonlight
Fragant roses in bloom
One thing is certain
Second act curtin
Show a wedding in June
Garden bench with hust room for two
And a sweet honeymoon for two
You are the shero
I am the hero
Love is promping the play
With your permission no intermission
There's so much in my heart
Here's the cue where I say to you:
I'm in love with, Honey,
Say you love me too, Honey,
No one else will do, Honey,
Seems funny, but it's true;
Lovedt you from the start, Honey,
Ev'ry day would be so sunny.
Honey with you.

*

PEDRO CAMPOS DE MIRANDA — (Belo Horizonte) — Aqui vai, também para atender a outros pedidos, vindos depois do seu, a letra do fox "Deep Purple", de Joe Davis:

When the deep purple falls
Over sleepy garden wails
And the stars hegin to flicker
in the skies
Through the midst of a memory
You wander back to me
Breathing my name with a sigh
In the still of the night
Once again I hold you tight
Though you're gone your love lives on
When moonlight beams
And as long as my heart will beat
Lovers we'll always meet
Here in my deep purple dreams.

*

SARAH — (Rio) — Mais uma letra para a senhorita. Trata-se de Anything goes", do filme "Canção inesquecivel":

Times have changed
And we've of tenre wound the clock
Since the Puritans got a shock
When they landed on Plymouth Rock;
If today

(CONCLUE NA PÁGINA 62)

ESCOLHA O MODÊLO que mais lhe agradar em FIGURINO e a Academia "Toutemode" executará o seu molde sob medida.





Mais um feliz iniciativa de FIGURINO em combinação com a ACADEMIA DE CORTE E ALTA COSTURA "TOUTEMODE". Veja detalhes desta sensacional oferta de FIGURINO às suas leitoras.

A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

LINGERIE — NOIVAS — BORDADOS — CHAPÉUS DE PARIS — JAQUETA DE CETIM — CORTINA DE CROCHÉ — PALA BORDADA — TRICÔ — CULINÁRIA — DECORAÇÕES — CONSELHOS — MOLDES SOB SUAS MEDIDAS

FIGURINO

A NOITE ILUSTRADA

À venda o numero de ABRIL

MARIA EDUARDA...

(Conclusão da página 8)

de tomar parte num programa de Maria Eduarda.

Depois de algum tempo, "Pátria Distante" frutificava, quer dizer, alastrava-se, produzindo ramagens novas e mais densas. A árvore tinha sido plantada em terra fértil, florescera exuberante. Maria Eduarda, qual uma agricultora de vegetais de Paraiso, regava a sua árvore, fazendo nascer de suas raízes novas mudas que mais tarde produziriam outras. E foi assim que nasceu o programa: "Semeadores de Harmonia".

"Semeadores de Harmonia" era muito interessante. Consistia em focalizar os compositores grandes ou pequenos, fazendo-lhes biografias, dentro das quais sobressaiam o pitoresco e o belo.

E TUDO DESAPARECEU

Infelizmente, Maria Eduarda, em 1947, depois de uma viagem a Portugal, foi vitimada por uma enfermidade que a prostrou durante longo tempo. Com isso desapareceram os seus programas. Dois intermináveis anos passaram-se sem que os ouvintes soubessem do fim que havia levado a locutora. Agora, ei-la de volta, totalmente restabelecida, um pouco abatida, é verdade. Porém, é no momento apenas uma das locutoras da Rádio Nacional, conforme nos disse textualmente, pedindo-nos ainda que acentuassemos o que escrevessemos... Uma das locutoras, ou não, o fato é que, interrogada sôbre os planos para o futuro, Maria Eduarda não quís absolutamente prometer nada. Não afirma que proximamente "Pátria Distante" voltará ao ar, mas também não desmente tal possibilidade.

Maria Edurda voltou, o que é o principal. Sua presença representa muito para nós, que também apreciávamos a sua voz suave e declamadora que não admite o próprio predicado. Com ela chegaram novas esperanças para os inumeráveis valores que terão surgido na poesia e na música. E se os programas "Pátria Distante" e "Semeadores de Harmonia" tiverem a mesma sorte da artista, virão, estamos certos, com a mesma pujança, com a mesma beleza, porque Maria Eduarda permanece igual aos áureos tempos, bonita, dinâmica e amando mais que nunca as artes de Schubert e de Olegário Mariano: música e poesia que representam a vida.

CASIMIRO DE ABREU

(Conclusão da página 40)

no, continuava distante, indiferente aos seus sofrimentos. Já com o pai não é assim. Dedica-lhe, quando por ocasião de sua morte, uma poesia que é bem a confissão de uma predileção filial:

"Perdão, meu pai, se em loucos desvarios
Manchei-te as cans honradas da velhice;
A ovelha desgarrada nos desvios
Volta ao redil".

"Ovelha desgarrada" ele o foi com relação à Luiza sem nunca se arrepender, sem nunca "voltar ao redil" do amor materno.

No livro do Sr. Nilo Bruzzi há, estudando êsse aspecto, algumas páginas que fornecem aos discípulos de Freud, um vasto material psicoanalítico. Casimiro de Abreu, feita a análise da sua obra, adquire, como acontece a todos que criam dentro da arte, uma fisionomia biográfica e psíquica diferente da que até então conhecíamos e admirávamos sem restrições.

Se os defeitos do homem diminuissem o artista, Oscar Wilde, Byron, Verlaine e tantos outros não conquistariam a admiração eterna da posteridade.

Por êsse motivo, o livro do Sr. Nilo Bruzzi, ao contrário do que se propalou injustamente, engrandece ainda mais o nosso grande Casimiro de Abreu.

FIGURAS NOTÁVEIS

(Conclusão da página 41)

de ambiente para campo de suas lutas idealísticas.

Êle pensou que Parìs seria êsse ambiente desejado, e com a espôsa, para lá se transportou, por mar, fazendo penosa viagem, porém, segundo rezam algumas referências tendenciosas, a seu respeito, nela encontrou, com a visão, para êle inédita, dos majestosos "fjords" noruegueses, a inspiração para o seu imortal "Navio Fantasma".

Em Parìs, Meyerbeu que lá pontificava, acolheu o jovem casal Wagner com grande bondade, porém, isso não impediu que tivessem de passar por sérias vicissitudes, tendo o músico que ganhar o pão de cada dia, apenas, com a literatura, vivendo em incriveis dificuldades, até que em 1842 voltou à Alemanha, para ocupar o lugar de dirigente da Opera Real de Dresde.

Nos seis anos que se seguiram ao seu regresso à pátria, trabalhou intensamente, para a realização de seu grande e ambicioso sonho de glória, tendo nêsse período de fabril atividade, escrito suas monumentais obras musicais, que são "Tannhauser" e "Lohengrin", sendo que a primeira foi logo representada.

Sua maneira original de compor música de ópera era, porém, por demais revolucionária, e tão profundamente estranha a grandiosidade de tal conjunto de melodias e harmonias novas, que não pode ser compreendida, despertando mesmo, a condenação, por "perigosa à moral da mocidade", por uma parte da crítica da época.

Só muito tempo depois, "Lohengrin" conseguiu ser representada, mas também não obteve êxito.

Em 1848, sentindo-se humilhado e incompreendido pelos poderosos da Alemanha, que sempre se mostraram indiferentes em auxiliá-lo em seus combates por uma grande arte, Ricardo Wagner uniu-se a um grupo de patriotas que organizava um movimento revolucionário político, com o fim de unificar a Alemanha de Wotan.

A insurreição foi mal dirigida, por incapacidade técnica de seus idealistas dirigentes que nada entendiam de política, e quando sufocada, tudo voltou à ordem. Ricardo Wagner viu-se exilado, nos Alpes, onde passou a viver, até 1861, de parcos recursos que lhe mandavam de Zurich. Não perdeu, porém, nem a coragem nem a inspiração prodigiosa, e nesses anos, sustentou polêmicas notáveis com quem lhe contrariava a opinião sôbre o valor do novo drama musical, por êle criado e escreveu o maior número de suas óperas.

Em 1864, brilhou de novo sua boa estrêla. Luiz II, rei da Baviera, mandou-o chamar e fez dêle o supremo chefe do mundo musical da cidade de Munich.

Ricardo Wagner chegou à Baviera como um conquistador vitorioso, e começou logo a realizar seu obstinado sonho de grandeza, criando a Opera Nacional Alemã, e montando com todas as grandiosidades imaginadas, suas óperas fantásticas, de dispendiosas ensenações.

Houve protestos do povo pelo esbanjamento dos dinheiros públicos com as "loucuras" de Wagner. O Parlamento bávaro recusou pagar as despesas feitas com as deslumbrantes montagens apresentadas pelo "maestro" Wagner, e o resultado foi êle ter que voltar para a Suiça, viuvo, pobre e triste como de lá saira.

Só em 1876, viu enfim, realizado realmente seu grande sonho. Fôra inaugurada a Opera Nacional Wagneriana, em Bayrut com extraordinário êxito. Seu nome resplandecia. O povo, compreendendo-o, começou a fazer dele uma espécie de deus criador e adorado. Viu-se cercado de homenagens e lisonjas. Estava então casado, pela segunda vez, agora com a filha de Franz Listz com madame d'Agoult e era feliz.

Ricardo Wagner, glorioso, legando ao mundo uma obra musical incomparável e dando à sua pátria o orgulho de lhe ter sido berço, morreu, cercado pela admiração universal, em 1883.

POR TRÁS DO...

(Conclusão da página 48)

Rita do Sapucaí) — José P. de Aguiar e Mauricio Soares, 23 e 18 anos; Pedro Moreira, 5 e 330. (Dores do Indaiá) — Eliana Delamare e Tania Mara, 18 anos; Av. Francisco Campos, 612 — Mara Ferreira e Sandra Regina Bernardes, 16 e 17 anos; Pç. São Sebastião, 256, e R. São Paulo, 212 — Leda M. Souza, 18 anos, com futuros diplomados; Av. do Sul, 108.

DISTRITO FEDERAL — Geraldo Gomes, 18 anos; R. do Monte, 15, Saúde — Professora Lilia Vasconcelos, 20 anos; Dr. Garnier, 670, Rocha — Paulo dos Lins, 20 anos, vida campestre, costumes locais; C. T. Bertioga, M. da Marinha — Ernane Gonçalves, Jorge da Costa, Cicero Menezes e Ivo de Lima Anjos, 18, 22, 23 e 18 anos; caça-submarino «Grauna», M. da Marinha — Sr. O. Serpa Alves, 24 anos; C. Postal 3.415 — Moacir Mendonça, 26 anos; R. Monte Negro, 49-A, Ipanema — Delu Marques e Vanda Leite, 18 e 23 anos, com cariocas e sulinos; R. Bom Pastor, 483, casa I, Tijuca — Vilma Damasceno, 20 anos; Evaristo da Veiga, 83-7.º andar, Apt. 704 — Sr. Edelcide F. Miranda, 16 anos, com moças de Nova York e Califórnia; R. Pisa e Almeida, 17, Vila Isabel — Isa Santos, 17 anos; Av. Ataulfo de Paiva, 695, Apt. 301, Leblon — Mario de Dants; R. Jardim Botânico, 40, Gávea — Nancy

*

residencia.

My heart is a hobo

tas, 15, Rio.

de Dants, com maiores de 25, cultos; R. Monte Alegre 180 Apt. 101 — Magda Rubia, Vera Lúcia Molina, e Heloisa Araujo, 18, 21, e 18 anos; R. Estácio de Sá, 60, casa 9, Tijuca — Helena Carlos Magno e Hevila Bacelar, 19 e 25 anos, com moços de 25 a 28 e de 30 a 40; R. São Salvador, 29, Apt. 301, Flamengo.

ESTADO DO RIO — Marquês de Valença — Gilson M. Stivanin e Celio Grijó, 15 e 18 anos; C. Postal 65. (Campos) — Tania Mara, 17 anos; R. dos Goitacazes, 301 — Mara Nunes, 17 anos; Severino Lessa, 131, Turf.

S. PAULO — Boituva — Telma Fortuna, 26 anos; Cel. Eugenio Mota, 303. (Lorena) — Regina Helena Cavalcanti, Sonia Mara, Marialva Marcondes e Vania Valverde, 17, 18, 19 e 23 anos; C. Postal 88. (Ribeirão Preto) — Osvaldo O. da Rocha e Carlos Tsahold, 18 anos; C. Postal 228. (Cruzeiro) — Deodato C. Pinto, 16 anos; R. Dom Bosco, 400. (Jau) — Antonio de Santo, 22 anos; C. Postal 108. (São Manuel) — Viveca Silva Bueno, 18 anos, com advogados e engenheiros recém-formados; R. 15 de Novembro, 88 — Monica de Castro e Miriam de Aguiar, 17 e 18 anos, com maiores de 20, cadetes e estudantes superiores; R. 15 de Novembro, 106. (Barra Bonita) — Sonia Maria Braga, 18 anos; C. Postal 45. (Guarulhos) — Liana, Vera, Lia, e Maria Elisa Vergueiro, 19, 23, 22 e 17 anos, a primeira, sôbre mús. e pintura; R. D. Pedro II, 42. (Santo André) — Renê Sales e Raul Silva, 48 e 50 anos; C. Postal 337. (Barretos) — Vera Lúcia, 17 anos, com Rio e São Paulo, mús. e cine; Rua Vinte, Av. 3, n.° 1.544. (Pinhal) — José Ribeiro da Silva, com estudantes de 18 a 23 anos, em port. e esp., sôbre teatro, rádio, psicologia, sociologia, músicas, livros; Prudente de Morais, 674. (Campinas) — Luiza Estevom, 18 anos, com São Paulo; Francisco Egidio, 144. (São José do Rio Preto) — Irenê Marques, 18 anos; Delegado Pinto Toledo, 739. (Pindamonhangaba) — Ángela Maria Alves, 18 anos; Mal. Deodoro, 60. (Capital) — Sta. Gersey Carvalho, 21 anos; R. Argentina, 303 — Celso Alves, 28 anos; R. 7 de Abril, 273, Lojas Eletron — João Ribeiro, João Pestana e José C. Dios, 25, 23 e 27 anos; Av. Tiradentes, 441, Detenção — Isaura De Martini, 48 anos, com senhores; R. Carandiruú, 1.028 — Claudio M. Ferreira, 19 anos, cine, lit. e mús. popular; Dr. Franco da Rocha, 334, Perdizes — Antonio Joaquim, 17 anos; R. Aurora, 89 — Rachid Mussi, 33 anos; R. 15 de Novembro, 200, 2.° andar — Orlando Santana, 25 anos; Av. Celso Garcia, 3.335, Tatuapé.

PARANA' — Apucarana — José G. Moreno, 17 anos, com Br., Port. e Espanha; C. Postal 109. (Jacarezinho) — Yelah Diniz Ferraz, 15 anos, cine, radio, lit. e teatro; C. Postal 240.

SANTA CATARINA — Florianópolis — Eduardo C. Souza, 20 anos, com Br. e ext., em port., esp., ing. e it., cartas, postais e revistas; R. Trajano, Ed. Montepio, 3.° andar, sala 5 — Terezinha Bonsfield, 17 anos, com São Paulo, Curitiba e Espirito Santo; Frei Caneca, 108 — Elisabeth Gonçalves, 19 anos, com oficiais da Marinha e acadêmicos; Av. Hercilio Luz, 190. (Pinheiro Preto) — Zulma Maria Giassan, 16 anos; R. Duque de Caxias, sem número. (Tubarão) — Betty Lummertz, 17 anos; C. Postal, 72.

RIO GRANDE DO SUL — Passo Fundo — Helenita Soares, Maria Cristina Marks e Walkiria da Fonseca, 23, 24 e 25 anos, com Br., América e Portugal, maiores de 26; Cel. Chicuta, 525, Silva Jardim, 289, e Gal. Neto, 677. (Caxias do Sul) — Betty Watson, 17 anos; Pinheiro Machado, 1.543 — Barney Stanley Junior, 15 anos; Mal. Floriano, 652. (Osorio) — Nilvia Emerim, 15 anos; Osório. (Cruz Alta) — Walesca Maria Prates e Laila Mariza Marques, 18 anos; Pinheiro Machado, 226 — Gerusi Maria Morais e Dinalva de Oliveira, 17 anos; Gal. Câmara, 1.330 — Carmem Lúcia Tatsch, 16 anos; Procópio Gomes. 905. (S. Gabriel) — Luiz A. Marques, 27 anos; Cel. Sezefredo, 610. (Jaguari) — Sueli Reghelin, 24 anos, com os dois sexos; C. Postal 25. (Candelária) — Maria Ziemann e Enerita Schneider, 16 e 17 anos, com cariocas e gaúchos de 18 a 25; Julio de Castilhos, 467 e 468. (Hamburgo Velho) — Sandra Rossana Schneider, 20 anos; R. Ponto Bandeira, sem número. (Livramento) — Carmen Marilia de Moura e Magali Beatriz, 17 e 18 anos; R. 24 de Maio, 1.070 — Jassemary Portugal, 20 anos; Andradas, 1.594. (Cachoeira do Sul) — Nelda Marlene Lamb, 17 anos; Julio de Castilhos, 694 — Marilia Tavares, 17 anos; R. 7 de Setembro, 661. (Pôrto Alegre) — Sheila Regina, 22 anos; Cel. Aparicio Borges, 1.978 — Olga Rodrigues, com militares mulatos, maiores de 20; estrada da Pedreira, 404, Auxiliadora — Ema Souza Gomes, com maiores de 30; Av. 2.487, Glória. (S. Angelo das Missões) — Terezinha Pinheiro, 16 anos; eSte de Setembro, 1.409. (S. Lourenço das Missões) — Maria Onira Rosa, 15 anos; Mal. Floriano, 364.

ESTADO DO RIO — Barra do Pirai — Edson A. Silva, 22 anos; Major Ferraz, 80, casa I, (Três Rios) — Roberto Maria, 22 anos, com os 2 sexos do Rio, S. Paulo, Arg. e Port., lit, e postais; C. Postal 63. (Tabôas) — Rochelane e Cecile Junqueira, 18 e 19 anos com moços de Barra Mansa e Volta Redonda; Correio de Tabôas, Escola Rural. (Volta Redonda) — Idalio B. de Souza, 20 anos; Rua Vinte e Dois n. 19.

DISTRITO FEDERAL — Maria Hilcy Morais, 18 anos; rua João da Mata, 40-Apto. 201, Tijuca. Heloisa Araujo, Beatriz da Silva e Mirza Rosa, 20, 21 e 23 anos; rua Estácio de Sá, 60, casa 9 — Suzana Costa e Margot Gomes, 18 e 21 anos, com Br. e América Latina, em port. e esp. troca de revistas, cine, rádio, mus. e esportes; Largo do Machado, 8, apt. 211 e 602 — Maria Amalia Carvalho, 19 anos, idem, idem, idem; Buarque de Macedo, 44, Flamengo — Norma Castro e Suely Sampaio, 17 e 19 anos, com maiores de 20; R. Maxwell, 555 — Mary e Miriam Lemos, 21 e 23 anos, com maiores de 23 do Br. e ext., em port. e esp. e, a segunda, artes e ciência; R. Maxwell, 564 — Afonso Pereira, 26 anos; Av. Mem de Sá, 63 — Fernando Bruno, 26 anos, psicologia, teatro, mus. e livros; Conde de Baependi, 84, Flamengo. Reproduzido por ter saido errado, com o sexo trocado — Zilá Lopes de Oliveira, 17 anos, estudante de piano e canto; R. Itaú, 147, Penha — Nadia Ligia, 16 anos com amante do esporte; Vilela Tavares, 31, Meier — Helio de Carvalho, 19 anos, cine, rádio, teatro e troca de letras de música norte-americana; Prof. Burlamarque, 274, apt. 101, Vaz Lobo.

PERGUNTE O QUE...

(Conclusão da página 50)

ILKA SILVA — A espôsa de Burt Lancaster chama-se Norma Anderson. Tyrone Power tem 36 anos, Rod Cameron tem 37 anos. O endereço de Turhan Bey é Columbia-Studios. O de Cornel Wilde, 20th-Century-Fox-Studios. Larry Parks tem 34 anos. Não sabemos quem é a esposa de Ramon.

*

JOSÉ C. (Santos) — Bing Crosby: Paramount-Studios.

*

ADIR FOGAÇA (Curitiba) — Não sabemos. Experimente escrever ao nosso colêga de «Jazz, blues e swings». Talvez êle possa informar.

*

DAISY GOMES (Rio) — Mont. Clift: Paramount-Studios. Já restabelecemos o endereço da Metro, cuja omissão pelo linotipista, não havíamos notado. Agradecemos, portanto, a lembrança.

*

RICARDO ROMBERG (Visc. Rio Branco) — Infelizmente só respondemos sôbre coisas de cinema. Não temos o endereço da poetisa citada.

*

JOSÉ SANTIAGO DOS SANTOS (Rio) — Myrna Dell: RKO-Radio-Studios. Pode escrever em português, citando um filme dela no original. Por exemplo: «The Girl From Beach Jones».

*

JUNON REYNALD (Curitiba) — Não temos notas biográficas de Jean. Pode enviar a carta de Laurence para Londres, que a mesma chegará às mãos do «astro».

*

DIANA DE OLIVEIRA (Judiaí) — Cornel Wilde, Tyrone Power e Jeanne Crain: 20th-Century-Fox-Studios. Ingrid Bergman: RKO-Radio-Studios. O sêlo é o comum: Cr$ 0,60.

*

DAISY LEIS (Rio) — Anselmo Duarte: Atlantida-Studios, rua Visconde do Rio Branco, 51.

"TRÓPICOS"

(Conclusão da página 6)

no mesmo desejo... Gemiam os ramos, e os galhos das trepadeiras feriam os corteces, estrangulando a ânsia de se expandirem. Tôda a selva se converteu num só impulso envolvedor e êsse impulso adquiriu movimento e pôs-se a andar até às picadas, onde em maravilhosa festa de amor, e alheia a êsse devastador desejo, as tíbias entranhas da terra distendiam-se à carícia da água.

O homem ergueu-se cambaleante, estranhamente possuído pelo realismo de suas visões. Acendeu a lâmpada, e as sombras postergadas correram a refugiar-se em todos os cantos.

Um círculo de luz iluminou-lhe o pálido rosto, desassossegado. Hostis e persistentes, seus olhos penetravam a escuridão.

— Na selva há milhões de seres que se arrastam, que trepam, que deslizam... E tôda essa vida está em movimento, caminha. Para onde?...

O homem sentiu que a angústia se enroscava em suas pernas e subia-lhe até à garganta, paralisando-lhe a voz. Tenso de expectativa aguardava o insólito.

No silêncio da habitação, algo tumultuoso ia crescendo... E o rumor da chuva cercava a casa, isolava-a. A chuva abafava os sons.

Com um ruido seco, estalou o soalho de madeira. O homem sobressaltou-se. Não ousava dar um passo, nem sentar-se. Debatia-se desesperadamente, com sua própria inibição.

Lá fora, pareceu quebrar-se um ramo. Seria um ramo?

— Quem poderia tê-lo pisado? Quem?... Que?...

O homem estirou o ouvido, aguçou-o. Queria precisar os sons... separá-los do ruido da água. Impossível!

Sentiu que milhões de fantasmas o acossavam, se erguiam contra êle, com vida própria. Seres de sua fantasia... E estava sozinho, num mar de solidão.

— Preciso falar com alguém! — gritou, para ouvir uma voz humana.

As palavras cairam fazendo círculos, e tragou-as o silêncio.

— Preciso falar com alguém! — tornou a bradar com tôda a força. E sem saber o que fazia, correu para a porta do seu "bungalow" e perdeu-se na chuva.

SÁBADO, SÁBADO DE...

(Conclusão da página 7)

de tal coisa, chegavam a divulgar a sua participação enfrentando por isso a morte.

O sábado, era, pois, algo de terrível na Idade Média.

Mas, a palavra sábado, unida a aleluia, deu Sábado de Aleluia ou Sábado Santo, que é como se sabe, o sábado da Semana Santa, coisa, assim, bem diferente.

Voltando, porém, à palavra aleluia: aleluia pode também significar uma erva, que por êsse nome é conhecida em Pernambuco.

E muita coisa mais pode significar. Assim são as palavras.

MAMÃE

(Conclusão da página 15)

ambiente honesto. As crianças, em enorme quantidade, acompanhadas na sua maioria pelas suas progenitoras, percorriam o salão, pulando daqui e dali, ansiosas pelo início do espetáculo. E enquanto algumas bebiam refrigerantes, outros "se acabavam" com pacotes de balas, e ainda outras buscavam a mamadeira sem nenhuma cerimônia. E tudo grátis, feito no sentido de propaganda. Em pouco o salão estava lotado. Muito barulho, muitas vozinhas estridentes, mas tudo em ordem.

"O Rei Maracá" é uma história simples, composta especialmente para o espírito infantil. Danilo Ramires, seu autor, está obtendo grande êxito com esta peça. E' ela apresentada em dois atos.

Quando sobe o pano do pequeno palco, lá está Danilo, ajoelhado, bem próximo à assistência, e logo começa a narrar a história, que, como toda história para criança, tem o princípio de sempre. "Era uma vez um rei, dono do Reino da Alegria! Possuia êle terras, terras e mais terras, mas todo seu poder estava nas mãos do "feiticeiro", que lhe dava o poder com suas magias, em troca de riquezas fabulosas. Bastava que o feiticeiro pedisse vinte mil moedas de ouro para que o rei imediatamente lhe fornecesse a quantia. E assim era com tudo. O feiticeiro era o "tal"! Sua palavra era lei para o rei, e a palavra do rei, graças às mágicas do feiticeiro, era lei para o povo. Mas um dia as coisas se complicaram. O feiticeiro se apaixonou pela princesinha, filha do rei! E ameaçou-o de acabar com a alegria constante do Reino da Alegria, de tirar-lhe todo o poder, caso se negasse a ceder a mão da princesinha. O rei, apesar de bonachão, gostava de sua filha e não sabia como escapar daquela exigência. Mas o feiticeiro lançava cada vez mais ameaças, e o coitado do rei ficava mais desesperado. E é aí que começa a verdadeira história, meus meninos, a história do rei Maracá. E sabem o que é Maracá? E' o chocalho com que vocês, crianças, gostam tanto de brincar...

Danilo saiu de cena neste momento, para que viesse o primeiro ato. E, de repente, o reporter viu Amadeu Celestino, caracterizado como o rei Maracá! Foi um sucesso! As crianças riam ruidosamente das vestimentas e da cara caracterizada. Esqueceram as mamadeiras e se puseram a gritar, a aplaudir a figura de Amadeu, que sabe como ninguém como fazer rir uma criança. E durante todo o primeiro ato, o reporter manteve-se cheio de interêsse. Êle também fez-se criança e gargalhou a vontade.

Durante o espetáculo, Amadeu criou situações que, para um adulto, serviam como a melhor demonstração de que o teatrinho infantil agradará, desde que se o faça com simplicidade. Em dado momento, por exemplo, o feiticeiro diz alguma coisa imperativa para o rei, e êste, então, virando-se para a platéia realmente angustiada pelo dilema do Maracá, pergunta:

— Vocês acham que eu devo ir, como quer o feiticeiro?!

A petizada se zanga. A resposta vem num côro ensurdecedor:

— Não! Não! Não!...

— Vamos dar uma vaia nele?

E novamente as crianças gritam, em represália ao feiticeiro, um prolongadodíssimo "Uuuuuuuuuuuuuu...", numa vaia terrível! E assim vai todo o espetáculo, sempre a platéia dele participando, dando suas "opiniões".

A história continua interessante até o final do segundo e último ato. O rei sai vitorioso (Amadeu Celestino), a linda princesinha (Nelly Teresa) se casa com o príncipe (Emilio Castelar), desaparecendo o feiticeiro (Ernani Cotrin) e sua mãe, a bruxa (Lais Peres). O reino da Alegria volta a ser alegre e feliz, pela intervenção da boa fada que é a Aranha Encantada (Jane Grey), e o soldado do rei (Dante Ravaglio) também se safa das mandingas do feiticeiro. Assim nos conta o Contador de Histórias (Danilo Ramires). Além dessas figuras, aparece ainda o Homem Árvore (N. N.), curiosa personagem.

Êsse grupo de artistas soube como fazer a coisa de modo a agradar as crianças. Até mesmo um cãozinho (na peça o cãosinho de ouro) é apresentado vestido! Foi um momento hilariante. O espetáculo finda com absoluto êxito, enquanto a garotada sai do recinto pedindo às mamães para assistir à segunda sessão! E um dos garotos chorou tanto pelo fato de não ficar mais tempo, que Amadeu Celestino, ainda trajado como a personagem do reizinho, o pegou no colo, fazendo, jeitosamente, desaparecerem suas lágrimas.

★

O reporter abandonou o teatrinho infantil impressionado com a satisfação percebida no coração dos meninos. E, mais tarde, conversando com Amadeu Celestino e Danilo Ramires, deles obteve revelações interessantes. Amadeu explicou a intenção do teatrinho, uma causa justa, o mesmo fazendo Danilo. Procuram êles incentivar uma iniciativa que possa tomar grande vulto no país. Tencionam, com a criação do Teatrinho Jardel, abrir os olhos de outros empresários, que venham a dar ao país mais salões como aquele, onde a criança tenha uma fórmula nova e atraente de se divertir, colhendo alguns conhecimentos e tomando gôsto pelas coisas mais elevadas, coisas que não sejam uma "pelada" ou a "técnica" de tomar um bonde andando...

Estava o reporter satisfeito. Tanto quanto as crianças e também os artistas. E se o ideal por que luta aquele grupo de atores e atrizes vencer as fôrças adversas, teremos em breve muitas casas de espetáculos especialmente para crianças, onde possam elas conhecer maravilhosos mundos, onde há terras de sorvetes, fadas, aquelas histórias encantadas que antigamente se conheceu apenas através de leituras. E estará a criança do Brasil recebendo uma formação melhor, mais sadia, mais inteligente e mais útil.

E, quando se fizer realidade, as ma-

Benjamim Gage Junior, o filhinho de sete meses de Esther Williams e Ben Gage, fez sua estréia na rádio de Honolulu.

Ester estava sendo entrevistada pelo rádio e o baby estava no colo. Subitamente, a criança se apoderou do microfone, que se encontrava entre as mãos de sua linda mamãe, e emitiu um ruido diferente de todos. Quase que o programa foi interrompido, porque era patrocinado por um remédio contra indigestões!

*

No dia 28 de março, os Gages terminaram suas férias. Isto quer dizer que Ester ficará mais algum tempo em Honolulu, a fim de tomar cenas para o filme "Canção do Amor Pagão", e Ben regressará a Hollywood, para voltar ao seu emprêgo.

*

Uma de minhas recordações mais agradáveis de Roma foi a tarde em que eu, o padre Thomas English, o padre John Sullivan e o Dr. Martin tomávamos chá com monsenhor Carroll, secretário do Vaticano.

Pouco depois, recebi a informação da morte do monsenhor Carrol. Não tinha mais do que 50 anos e era querido por todos. Quando estive em Nova York, o cardeal Spellman disse-me que, devido ao seu péssimo estado de saúde, monsenhor Carroll regressaria a sua pátria, a Itália. Morreu, no entanto, num hospital de Washington, antes de poder rever a Itália.

O RETRATO GRAFOLOGICO

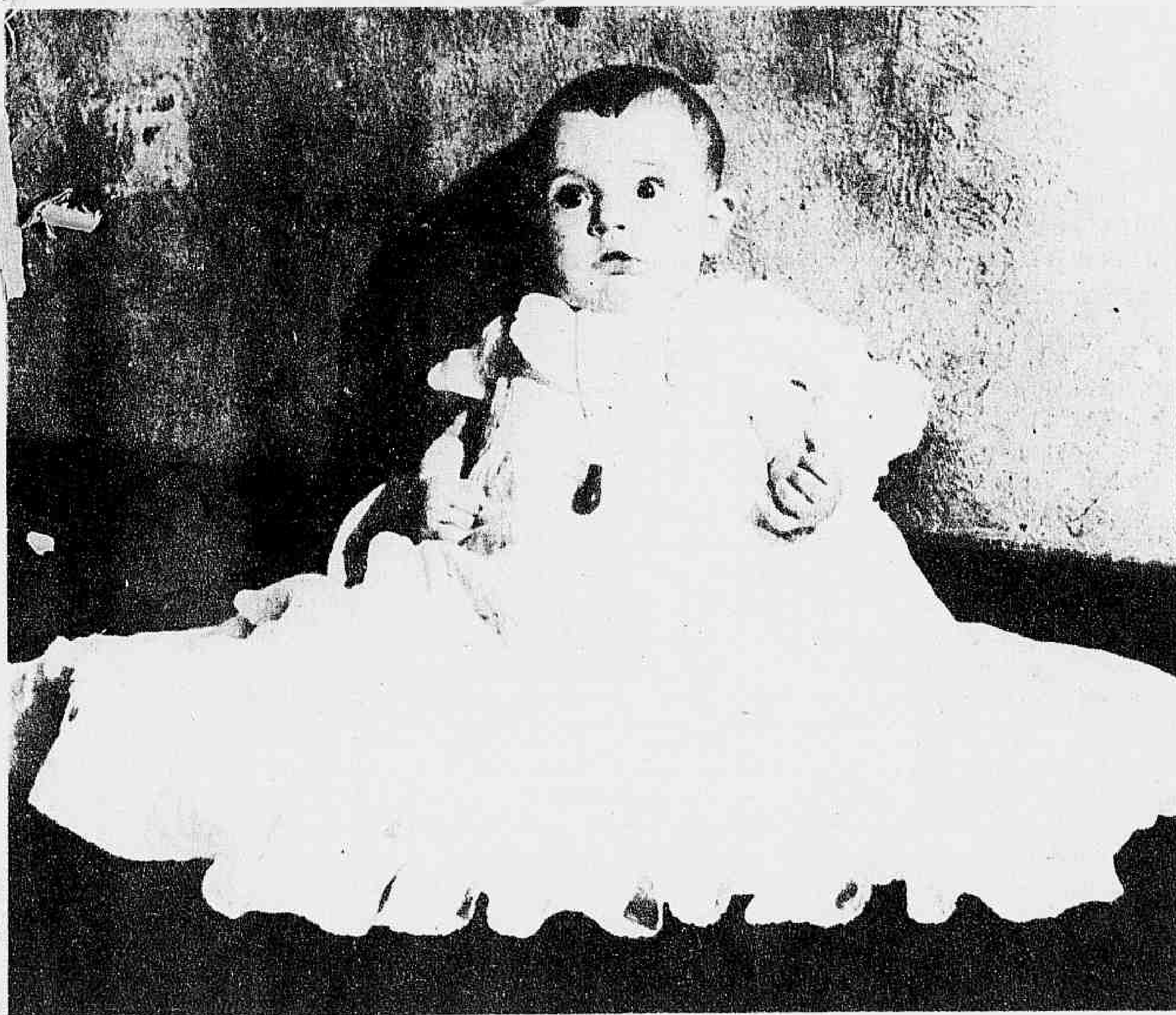
ITUENSE (São Paulo) — E' porque a fealdade a incomoda e a rotina a impacienta, que V., com sua prodigiosa fantasia, gosta de embelezar até as coisas mais prosaicas da vida. A única maneira que encontra para se acomodar ao ramerrão de todo dia é, à força de imaginação, criar um ambiente em que possa se refugiar com seus sonhos, suas ilusões e fantasias. Substitui os nomes vulgares das coisas, teve romances em torno das situações mais comuns, empresta encanto àquilo em que ninguem o descobre. Vive assim, num mundo à parte, dentro do mundo em que a humanidade luta. Não é, por tudo isto, bem compreendida — coisa a que não dá importância porque, de certo, nem a percebe. As lindas mentiras que são seu maior encantamento, nem sempre comovem. Vezes há, em que é mal interpretada essa sua estranha maneira de apreciar as coisas e as gentes, pois lhe atribuem propósitos que, sob nenhum aspecto, podem animá-la. Mas, é encantadora. Sabe? Dá vontade de a aconselhar cantando: "Não cresça, meu brotinho, não cresça como a flor... "Fique sempre assim, tal como é.

★

ORQUIDEA (Capital) — O perfeito equilibrio de tôdas as suas faculdades morais é o que sua letra demonstra. As vezes, nota-se em V. uma espécie de alheiamento, como se seu espírito se voltasse para coisas distantes, intangiveis. Engano. Seu pensamento não e[...] longe. Está, sim, atento ao seu mun[do] interior. Ao que lhe vai nalma. As rea[ç]ões de seus sentimentos em face do[s] acontecimentos. Não é V., no entanto uma contemplativa que se perde em di[-] vagações, ignorando as oportunidades [que] a vida lhe ofereça. Ao contrár[io, tudo] que lhe vem às mãos é criteri[osamente] aproveitado. E quer conselhos? P[ara quê?] O que há em V. ou com V., qu[e deva] ser modificado? Com sua se[...] característica dos que se não pr[eocupam] em demasia, com as coisas da [vida ma-] terial — à qual dão, apenas, [...] do indispensavel — V. vem se[ndo ar-] tífice de seu próprio destino[, um destino] invejável que a coloca acima [das misé-] rias da vida e a torna feli[z, dentro] das humanas possibilidades de[sse] Destino das criaturas que são, ma[is que] tudo, compreensivas.

*

GONTRAN (São Paulo) — To[dos os] seus males têm origem no coração, [n]o seu coração transbordante de sen[ti-] mentalismo que, guia inconsciente, [o] arrasta às mais precárias situações. C[o-] ração desobediente, caprichoso, parc[e] que pretende ignorar as razões da [ra-] zão e, até, as mais pequeninas exig[ên-] cias do interesse. Que faz o que [quer] e como quer. Que se compraz e[m] fazer sentir a volúpia do sofri[r.] Que o tem presa de recordações p[...] sas e que o amargura, por antecip[ação,] com desilusões e tristezas que ainda [não] chegaram. Qualquer esforço que s[e] tentasse junto a V. seria inutiliza[do pela] sistemática obsessão com que passa [as] melhores oportunidades da vida sem [sequer] ver vê-las. Considera-se vítima [de um] destino adverso. Embora! Quaisq[uer que] sejam os motivos que o levaram [a essa] convicção, tem se esforçado por [desco-] brir, na vida, no mundo, na hu[manida-] de, as pequeninas compensações [que,] ao menos, são um certo sentido [da exis-] tência. Para se não arriscar [a passar] pela vida sem viver.



A interessante garota Miralda, aos 5 meses de idade, filhinha do Dr. Felix Rebouças, advogado nesta capital e de sua esposa Sra. Maria José Rebouças. Miralda é sobrinha e afilhada do nosso companheiro de trabalho, Pompilio Silva

Carioca

EMPRÊSA A NOITE

PUBLICA-SE AS QUINTAS-F[EIRAS]

Redação, Administração e O[ficinas]

Praça Mauá, 7-3.º and. - Tel. [...]

Rio de Janeiro — Brasil

★

Diretor — HEITOR MONIZ

Gerente — ALMÉRIO RA[...]

★

Número avulso:

EM TODO O BRASIL .. C[...]

ASSINATURAS:

Para o Brasil, países das Am[éricas,] Espanha, Portugal e Colônia[s]

12 meses .... Cr$

6 meses .... Cr$

OUTROS PAÍSES

12 meses .... Cr$

6 meses .... Cr

JANET LEIGH, A...

(Conclusão da página 23).

para atuar ao lado de Van Johnson em Reconciliação» (The Romance of Rosy ridge). Foi nesse momento asado que surgiu Janet, que ganhou o papel e com muito cartaz. De então para cá a sensacional descoberta de Norma Shearer firmou a sua ...ira.

...net nasceu em Merced, na California, ... dia 6 de Julho. Fred e Helen Morrison são seus pais e seu verdadeiro nome é ...ette Helen. Fez os seus estudos mesmo na Califórnia. Aprecia muito a música, é possuidora de uma clara voz de so... o que provávelmente ainda será ouvido em seus filmes futuros.

...1949 Janet saiu pela primeira vez do ...io da Metro, a fim de se reunir a Ro... Mitchum no filme da RKO «Duas ... se encontram» (Holiday Affair). Seus ... passados são «Inverno d'Alma», ...ds and Music», «O Danúbio Verme...» e mais alguns que bastam para si...-la entre as grandes personalidades ...ininas do momento na capital do cinema.

SEGREDOS DE...

(Conclusão da página 42)

...m erro no qual incorre muitas mu...es. De dia a tendência é para so...lade e nunca o exagero de certos ...lhes exóticos. A noite, sob a luz ar...ial, podem ser empregados alguns ...s recursos aliás especialíssimos. con... o às jovens de traços finos e regu... E' mais criterioso abster-se desses ...ros, procurando ser simples e dis... na sua maquilagem diurna.

●

... perfeito estado da pele, sem man... nem acne, depende, em grande par... la higiene alimentar. O abuso dos ...jares, o uso de alimentos picantes ...nocivos a beleza de sua pele, querida leitora. Use legumes, frutos frescos leite e mel como base de sua alimentação diária — excluindo pimentas e guloseimas.

●

Não será prudente aplicar nas pestanas excesso de rimel pois tal excesso redunda num efeito pouco conveniente à sua aparência pessoal. Os cílios ficam presos uns aos outros pela máscara e compromete seriamente a beleza de seu olhar — esta pasta negra tão visivel à luz do dia.

●

As pestanas devem ser convenientemente tratadas. Com a escovinha especial escove-as duas vezes ao dia, de baixo para cima. Use um pouco de óleo de rícino — se quiser conservar os cílios escuros, brilhantes e recurvados — como convem à beleza feminina.

AMOR OU...

(Conclusão da página 43)

que a mocidade de agora é obrigada a fazer esportes a fim de conservar a esbelteza e a elegância. E para nascer um "flirt" não há como um belo rapaz, uma pequena encantadora e um mar azulado e lindo.

Se Dorothy Hart, a estrelinha da Universal International que aparece em "Um passo em falso", conquistou um coração com êsse gracioso "maillot" enfeitado de bordado inglês, o mesmo êxito poderão ter as pequenas que o copiarem e que como a artistazinha tiverem um palminho de rosto e um corpo de formas impecáveis. A idéia aí está. Quem sabe se não será uma sugestão feliz sob todos os pontos de vista!?

JAZZ, BLUES E...

(Conclusão da página 55)

Any shock they should try to stem,
Stead of landing on Plymouth Rock,
Plymouth Rock would landon them.
In olden days a glimpse of stocking
Was looked on as something shocinkg;
Now heaven knows,
Anything goes,
Good authors too who once knew
better words
Now only use four letter words,
writting prose,
Anything goes.
The world has mad today
And god's bad today
And black's white today,
And day's night today,
When most guys today
That women prize today,
Are just silly gigolos;
So though I'm a great romancer
I know that you're bound to answer
When you propose,
Anything goes.

*

AVISO — Muitos são os leitores que se interessam pelos números atrazados de CARIOCA, a fim de que possam conseguir as letras de seus foxes prediletos, já publicadas. Por conseguinte, aqui vai um esclarecimento: Caso A NOITE tenha agente na sua cidade, o pedido deve ser feito por intermédio do mesmo, assim como o pagamento. Caso contrário, devem os leitores dirigir os pedidos ao Sr. Gerente de A NOITE, Praça Mauá 7, 3º andar — Rio de Janeiro, enviando a importância correspondente por meio de vale postal ou em selos de correio.

NOTICIARIO DOS FAN. CLUBS

"Lucio Alves-Dick Haymes Fan Club"

Temos a grata satisfação de levar ao conhecimento de todos os leitores de "Jazz, Blues e Swings" a fundação, no dia 25 de janeiro do corrente ano, do "Lucio Alves-Dick Haymes Fan Club", entidade essa que se propõe a seguir

...ROBLEMA...

(...clusão da página 42)

... de raiva, de ressenti...o e de vingança. Bas...ocê querer, Valentina, ... pouco mais de amor ...á na sua casa. Seja ... confiante, mais sere...menos crispada. Não é ...fícil quanto parece. E' ...o apenas ter — boa ...ie. Qualidade que vo...) aprendeu a admirar.

...T. B. (Belo Horizonte, ...as Gerais) — Compre... muito bem seu cora... de mãe, compreendo ...ntenções que são as ...s. Mas acho que seu ... tem razão. Você diz ...r coragem de privar sua filha de coisas que ela quer, nem de ter certas severidades com a mesma. Você diz que a vida é tão dura, que mais tarde sua filha terá forçosamente que passar por vários sofrimentos e decepções — os quais você não poderá impedir — que, enquanto pode, quer lhe dar tudo e todos os carinhos e evitar-lhe qualquer sofrimento. Você tem razão. Ela terá que sofrer, como todos nós. E você tem razão: você não poderá impedí-lo, senão até certo ponto. Mas, minha querida amiga, há um modo de amainar seus sofrimentos futuros. E êsse modo é o de preparar seu carater para recebê-los de tal maneira que eles não a destruam. O que você está fazendo, porém, é o contrário disso. Você está amolecendo o carater de sua filha. Dando-lhe tudo, está preparando a menina para sofrimentos que são perfeitamente evitaveis. Porque é claro que no momento em que lhe for dificil alcançar qualquer coisa — ela sofrerá. Na ocasião em que ela tiver que lutar — verá que não tem armas. Não é a primeira mãe de quem ouço êsse raciocínio errado. E' como se você quisesse poupar à sua filha o esforço de aprender a nadar para não cansá-la. Sem pensar que não saber nadar pode querer dizer: risco de se afogar... O exemplo está exagerado, mas você compreende. O carater se forma a custa de pequenas decepções, de pequenas lutas, de saber sacrificar-se. Pode ficar certa de que seu marido tem razão. Um dos modos de evitar sofrimentos futuros é o de ensinar a sofrer, a reagir, a lutar. Quanto à segunda pergunta, consulte um médico especialista em glândulas.

LAVINIA (?) — Qualquer dieta deve ser supervisionada por um médico. E' muito provavel que seu filho precise de uma. Mas você deve se lembrar de que ele está em idade de crescimento e em estudos, o que consome bastante energia. É possivel também que sua gordura excessiva venha de algum distúrbio o qual um médico diagnosticará. Você já experimentou exercícios, esportes?

e realizar as normas de todos "fan-club", promovendo mensalmente, "reuniões dançantes", "jam sessions", "shows", etc.

Segundo carta que recebemos do mencionado club, seus fundadores lutaram com as naturais dificuldades que uma iniciativa como essa ainda encontra em nosso meio, porém, já estão com grandes esperanças para o futuro, visto o apoio que têm recebido de amigos.

A primeira diretoria do "Lucio Alves-Dick Haymes Fan Club" está assim formada: Madrinha — Olivinha Carvalho, a querida "estrelinha" do cinema nacional; Presidente de Honra — Afonso Soares, responsável pelo programa especializado em cinema da Rádio Guanabara, o "Movietone"; Diretor Presidente — Carlos Alberto; Vice-Presidente — Augusto Magalhães; Diretor-Artístico — Antonio Ramos; Diretor-Propaganda — Delson de Barros; Diretor-Social — Rubens Alvarez; Secretário — Nelson Marques; Secretária — Maria Aparecida; Tesoureiro — Edio Soares.

Em tempo, queremos avisar ainda que o "Lucio Alves-Dick Haymes Fan-Club" convida a todos os leitores de "Jazz, Blues e Swings" a ingressarem, inicialmente com matrículas e mensalidades gratuitas, neste "fan club".

*

CARLOS ALBERTO — (Diretor-Presidente do "Lucio Alves-Dick Haymes Club"(— Rio — Não tem o que agradecer. Muitas felicidades e "good luck" para "Lucio Alves-Dick Haymes Fan Club". Qualquer coisa, é só avisar com antecedência.

*

"LUCIO ALVES-DICK HAYMES FAN CLUB" — Sede provisória: rua Figueiredo Magalhães, 27, 5º andar, Apto. 503, Copacabana — Rio de Janeiro. Inscrevam-se o quanto antes, caros leitores...

DO FAN PARA O FAN

WALDYR LOPES DE MATOS — (Rio) — Deseja corresponder-se com a nossa leitora denominada "Louca por Música". Pedimos, portanto, a esta leitora que lhe escreva, posto que o rapaz está interessado. Como nós não divulgamos endereços de leitores, sem permissão dos mesmos, comunicamos a "Louca por Música" que nos informe sôbre a publicação do seu endereço. Deixamos aqui o endereço do marginado: rua Atilio, 514, casa 24, São Januário — Distrito Federal.

NA MAIS BELA...

(Conclusão da página 39)

lini foi dado como "filho de mãe desconhecida"... Seria inutil qualquer comentário, não fosse a continuação do estigma que se pretende lançar contra a glorificada figura de Ingrid. Rosselini também foi atingido, sendo acusado agora pelo congresso americano de espião nazista e aproveitar do câmbio negro, durante a guerra. Ingrid é dada como criatura de mediocres qualidades artísticas, após ter sido consagrada como a maior intérprete de todos os tempos no cinema americano. Rita teve todos os seus contratos cancelados em Hollywood...

Muito caro o tributo pago por estas duas criaturas que ultrapassaram a média permitida pelo povo, no grau de ascensão que esse mesmo povo permite. São agora dois pássaros de rica plumagem que voando em grandes alturas, os "passarinheiros" da glória alheia, procuram "acertar" com os seus tiros malignos. Mas eis a notícia mais recente:

— Paulete Goddard está disposta a defendê-las no Senado, tal a revolta que lhe causa este cerceamento ao passo das duas ex-colegas. Significativo sob todos os aspectos é êste movimento da não menos famosa artista americana. Perguntamos porém: "Não será Paulette mais uma candidata ao estigma, desses falsos "catões" esses que mais inflamados, maiores devedores podem ser do que eles próprios concebem por dignidade pública?... Esperemos o resultado de tal defesa.



EDITORA A NOITE E S. C. A NOITE

Valiosas medalhas oferecidas às duas entidades pelo conhecido «turfman» Jorge Jabour — Uma bela festa de confraternização dos empregados da Empresa A NOITE

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, realizaram-se no dia 26 de março, dois jogos amistosos, nos quais mediram fôrças as equipes de solteiros e casados do Editora A NOITE e do S. C. A Noite.

Após a parte esportiva, que transcorreu dentro de um ambiente de franca cordialidade, foi servida no restaurante de «A Noite» uma feijoada, à qual compareceram todos os jogadores, aficcionados e dirigentes dos quadros.

O flagrante fixa um detalhe da festa, vendo-se o jornalista Santos Melo, logo após o discurso, ladeado por uma torcedora e a Madrinha do Esporte Menor de 1949, Srta. Belmira Lemos, que fez a entrega das medalhas, também oferecidas pelo Sr. Jorge Jabour.



Entre as maiores atrações que o "Pavilhão Dudu" vem apresentando ultimamente ao público, em seus já tradicionais espetáculos, destaca-se o jovem cantor Ricardo Garcia. Possuidor de uma voz bem modulada e de elogiáveis recursos interpretativos, Ricardo Garcia apresenta-se agora no Rio, depois de alcançar sucesso em excursões artísticas realizadas pelo interior do país. É de Ricardo Garcia a foto que ilustra estas linhas

JANET LEIGH, A...

(Conclusão da página 23).

para atuar ao lado de Van Johnson em «Reconciliação» (The Romance of Rosy Ridge). Foi nesse momento asado que surgiu Janet, que ganhou o papel e com muito cartaz. De então para cá a sensacional descoberta de Norma Shearer firmou a sua carreira.

Janet nasceu em Merced, na California, no dia 6 de Julho. Fred e Helen Morrison são seus pais e seu verdadeiro nome é Jeanette Helen. Fez os seus estudos mesmo na Califórnia. Aprecia muito a música, é possuidora de uma clara voz de soprano que provávelmente ainda será ouvida em seus filmes futuros.

Em 1949 Janet saiu pela primeira vez do estúdio da Metro, a fim de se reunir a Robert Mitchum no filme da RKO «Duas almas se encontram» (Holiday Affair). Seus filmes passados são «Inverno d'Alma», «Words and Music», «O Danúbio Vermelho» e mais alguns que bastam para situá-la entre as grandes personalidades femininas do momento na capital do cinema.

SEGREDOS DE...

(Conclusão da página 42)

um erro no qual incorre muitas mulheres. De dia a tendência é para sobriedade e nunca o exagero de certos detalhes exóticos. A noite, sob a luz artificial, podem ser empregados alguns dêsses recursos aliás especialíssimos, contudo às jovens de traços finos e regulares E' mais criterioso abster-se desses exageros, procurando ser simples e discreta na sua maquilagem diurna.

●

O perfeito estado da pele, sem manchas nem acne, depende, em grande parte, da higiene alimentar. O abuso dos açúcares, o uso de alimentos picantes e nocivos a beleza de sua pele, queri- da leitora. Use legumes, frutos frescos leite e mel como base de sua alimentação diária — excluindo pimentas e guloseimas.

●

Não será prudente aplicar nas pestanas excesso de rimel pois tal excesso redunda num efeito pouco conveniente à sua aparência pessoal. Os cílios ficam presos uns aos outros pela máscara e compromete seriamente a belêza de seu olhar — esta pasta negra tão visivel à luz do dia.

●

As pestanas devem ser convenientemente tratadas. Com a escovinha especial escove-as duas vezes ao dia, de baixo para cima. Use um pouco de óleo de rícino — se quiser conservar os cílios escuros, brilhantes e recurvados — como convem à beleza feminina.

AMOR OU...

(Conclusão da página 43)

que a mocidade de agora é obrigada a fazer esportes a fim de conservar a esbelteza e a elegância. E para nascer um "flirt" não há como um belo rapaz, uma pequena encantadora e um mar azulado e lindo.

Se Dorothy Hart, a estrelinha da Universal International que aparece em "Um passo em falso", conquistou um coração com êsse gracioso "maillot" enfeitado de bordado inglês, o mesmo êxito poderão ter as pequenas que o copiarem e que como a artistazinha tiverem um palminho de rosto e um corpo de formas impecáveis. A idéia aí está. Quem sabe se não será uma sugestão feliz sob todos os pontos de vista!?

JAZZ, BLUES E...

(Conclusão da página 55)

Any shock they should try to stem,
Stead of landing on Plymouth Rock,
Plymouth Rock would landon them.
In olden days a glimpse of stocking
Was looked on as something shocinkg;
Now heaven knows,
Anything goes,
Good authors too who once knew
better words
Now only use four letter words,
writting prose,
Anything goes.
The world has mad today
And god's bad today
And black's white today,
And day's night today,
When most guys today
That women prize today,
Are just silly gigolos;
So though I'm a great romancer
I know that you're bound to answer
When you propose,
Anything goes.

*

AVISO — Muitos são os leitores que se interessam pelos números atrazados de CARIOCA, a fim de que possam conseguir as letras de seus foxes prediletos, já publicadas. Por conseguinte, aqui vai um esclarecimento: Caso A NOITE tenha agente na sua cidade, o pedido deve ser feito por intermédio do mesmo, assim como o pagamento. Caso contrário, devem os leitores dirigir os pedidos ao Sr. Gerente de A NOITE, Praça Mauá 7, 3º andar — Rio de Janeiro, enviando a importância correspondente por meio de vale postal ou em selos de correio.

NOTICIARIO DOS FAN. CLUBS

"Lucio Alves-Dick Haymes Fan Club"

Temos a grata satisfação de levar ao conhecimento de todos os leitores de "Jazz, Blues e Swings" a fundação, no dia 25 de janeiro do corrente ano, do "Lucio Alves-Dick Haymes Fan Club", entidade essa que se propõe a seguir

...ROBLEMA...

...nclusão da página 42)

... de raiva, de ressentimento e de vingança. Basta você querer, Valentina, ... pouco mais de amor ...á na sua casa. Seja ... confiante, mais serena, menos crispada. Não é ... fícil quanto parece. E' ...o apenas ter — boa ...de. Qualidade que você ... aprendeu a admirar.

...T. B. (Belo Horizonte, Minas Gerais) — Compreendo muito bem seu coração de mãe, compreendo ...ntenções que são as ...es. Mas acho que seu ... tem razão. Você diz ... coragem de privar sua filha de coisas que ela quer, nem de ter certas severidades com a mesma. Você diz que a vida é tão dura, que mais tarde sua filha terá forçosamente que passar por vários sofrimentos e decepções — os quais você não poderá impedir — que, enquanto pode, quer lhe dar tudo e todos os carinhos e evitar-lhe qualquer sofrimento. Você tem razão. Ela terá que sofrer, como todos nós. E você tem razão: você não poderá impedí-lo, senão até certo ponto. Mas, minha querida amiga, há um modo de amainar seus sofrimentos futuros. E êsse modo é o de preparar seu carater para recebê-los de tal maneira que eles não a destruam. O que você está fazendo, porém, é o contrário disso. Você está amolecendo o carater de sua filha. Dando-lhe tudo, está preparando a menina para sofrimentos que são perfeitamente evitaveis. Porque é claro que no momento em que lhe for dificil alcançar qualquer coisa — ela sofrerá. Na ocasião em que ela tiver que lutar — verá que não tem armas. Não é a primeira mãe de quem ouço êsse raciocínio errado. E' como se você quisesse poupar à sua filha o esforço de aprender a nadar para não cansá-la. Sem pensar que não saber nadar pode querer dizer: risco de se afogar... O exemplo está exagerado, mas você compreende. O carater se forma a custa de pequenas decepções, de pequenas lutas, de saber sacrificar-se. Pode ficar certa de que seu marido tem razão. Um dos modos de evitar sofrimentos futuros é o de ensinar a sofrer, a reagir, a lutar. Quanto à segunda pergunta, consulte um médico especialista em glândulas.

LAVINIA (?) — Qualquer dieta deve ser supervisionada por um médico. E' muito provavel que seu filho precise de uma. Mas você deve se lembrar de que ele está em idade de crescimento e em estudos, o que consome bastante energia. É possivel também que sua gordura excessiva venha de algum distúrbio o qual um médico diagnosticará. Você já experimentou exercícios, esportes?

E muita coisa mais pode significar. Assim são as palavras.

Maracá, pergunta:

e realizar as normas de todos "fan-club", promovendo mensalmente, "reuniões dançantes", "jam sessions", "shows", etc.

Segundo carta que recebemos do mencionado club, seus fundadores lutaram com as naturais dificuldades que uma iniciativa como essa ainda encontra em nosso meio, porém, já estão com grandes esperanças para o futuro, visto o apoio que têm recebido de amigos.

A primeira diretoria do "Lucio Alves-Dick Haymes Fan Club" está assim formada: Madrinha — Olivinha Carvalho, a querida "estrelinha" do cinema nacional; Presidente de Honra — Afonso Soares, responsável pelo programa especializado em cinema da Rádio Guanabara, o "Movietone"; Diretor Presidente — Carlos Alberto; Vice-Presidente — Augusto Magalhães; Diretor-Artístico — Antonio Ramos; Diretor-Propaganda — Delson de Barros; Diretor-Social — Rubens Alvarez; Secretário — Nelson Marques; Secretária — Maria Aparecida; Tesoureiro — Edio Soares.

Em tempo, queremos avisar ainda que o "Lucio Alves-Dick Haymes Fan-Club" convida a todos os leitores de "Jazz, Blues e Swings" a ingressarem, inicialmente com matrículas e mensalidades gratuitas, neste "fan club".

*

CARLOS ALBERTO — (Diretor-Presidente do "Lucio Alves-Dick Haymes Club"(— Rio — Não tem o que agradecer. Muitas felicidades e "good luck" para "Lucio Alves-Dick Haymes Fan Club". Qualquer coisa, é só avisar com antecedência.

*

"LUCIO ALVES-DICK HAYMES FAN CLUB" — Sede provisória: rua Figueiredo Magalhães, 27, 5º andar, Apto. 503, Copacabana — Rio de Janeiro. Inscrevam-se o quanto antes, caros leitores...

DO FAN PARA O FAN

WALDYR LOPES DE MATOS — (Rio) — Deseja corresponder-se com a nossa leitora denominada "Louca por Música". Pedimos, portanto, a esta leitora que lhe escreva, posto que o rapaz está interessado. Como nós não divulgamos endereços de leitores, sem permissão dos mesmos, comunicamos a "Louca por Música" que nos informe sôbre a publicação do seu endereço. Deixamos aqui o endereço do marginado: rua A...ilio, 514, casa 24, São Januário — Distrito Federal.

NA MAIS BELA...

(Conclusão da página 39)

lini foi dado como "filho de mãe desconhecida"... Seria inutil qualquer comentário, não fosse a continuação do estigma que se pretende lançar contra a glorificada figura de Ingrid. Rosselini também foi atingido, sendo acusado agora pelo congresso americano de espião nazista e aproveitar do câmbio negro, durante a guerra. Ingrid é dada como criatura de medíocres qualidades artísticas, após ter sido consagrada como a maior intérprete de todos os tempos no cinema americano. Rita teve todos os seus contratos cancelados em Hollywood...

Muito caro o tributo pago por estas duas criaturas que ultrapassaram a média permitida pelo povo, no grau de ascensão que esse mesmo povo permite. São agora dois pássaros de rica plumagem que voando em grandes alturas, os "passarinheiros" da glória alheia, procuram "acertar" com os seus tiros malignos. Mas eis a notícia mais recente:

— Paulete Goddard está disposta a defendê-las no Senado, tal a revolta que lhe causa este cerceamento ao passo das duas ex-colegas. Significativo sob todos os aspectos é êste movimento da não menos famosa artista americana. Perguntamos porém: "Não será Paulette mais uma candidata ao estigma, desses falsos "catões" esses que mais inflamados, maiores devedores podem ser do que eles próprios concebem por dignidade pública?... Esperemos o resultado de tal defesa.



EDITORA A NOITE E S. C. A NOITE

Valiosas medalhas oferecidas às duas entidades pelo conhecido «turfman» Jorge Jabour — Uma bela festa de confraternização dos empregados da Empresa A NOITE

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, realizaram-se no dia 26 de março, dois jogos amistosos, nos quais mediram fôrças as equipes de solteiros e casados do Editora A NOITE e do S. C. A Noite.

Após a parte esportiva, que transcorreu dentro de um ambiente de franca cordialidade, foi servida no restaurante de «A Noite» uma feijoada, à qual compareceram todos os jogadores, aficcionados e dirigentes dos quadros.

O flagrante fixa um detalhe da festa, vendo-se o jornalista Santos Melo, logo após o discurso, ladeado por uma torcedora e a Madrinha do Esporte Menor de 1949, Srta. Belmira Lemos, que fez a entrega das medalhas, também oferecidas pelo Sr. Jorge Jabour.



Entre as maiores atrações que o "Pavilhão Dudu" vem apresentando ultimamente ao público, em seus já tradicionais espetáculos, destaca-se o jovem cantor Ricardo Garcia. Possuidor de uma voz bem modulada e de elogiáveis recursos interpretativos, Ricardo Garcia apresenta-se agora no Rio, depois de alcançar sucesso em excursões artísticas realizadas pelo interior do país. É de Ricardo Garcia a foto que ilustra estas linhas

UMA "ESTRELA" BRASILEIRA

PARA O CINEMA INTERNACIONAL

Esta é Alda Romano, uma das mais fortes candidatas ao sensacional concurso promovido por A NOITE, em colaboração com CARIOCA, A NOITE Ilustrada, "A Manhã", Rádio Nacional e a Pel Mex do Brasil. O prêmio é realmente tentador, pois a vencedora, além de ganhar o principal papel em uma grande película mexicana, (com os respectivos salários!), terá depois um passeio ao México com a estada paga para si e para um acompanhante, de sua família. Esta é pois, uma grande oportunidade para as jovens leitoras de CARIOCA

O SABONETE

REGINA

O sabonete maravilha !

ÁGUA DE COLÔNIA

REGINA

A rainha das águas de colônia !

Assim são as palavras.   Maracá, pergunta: